



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 59/2014

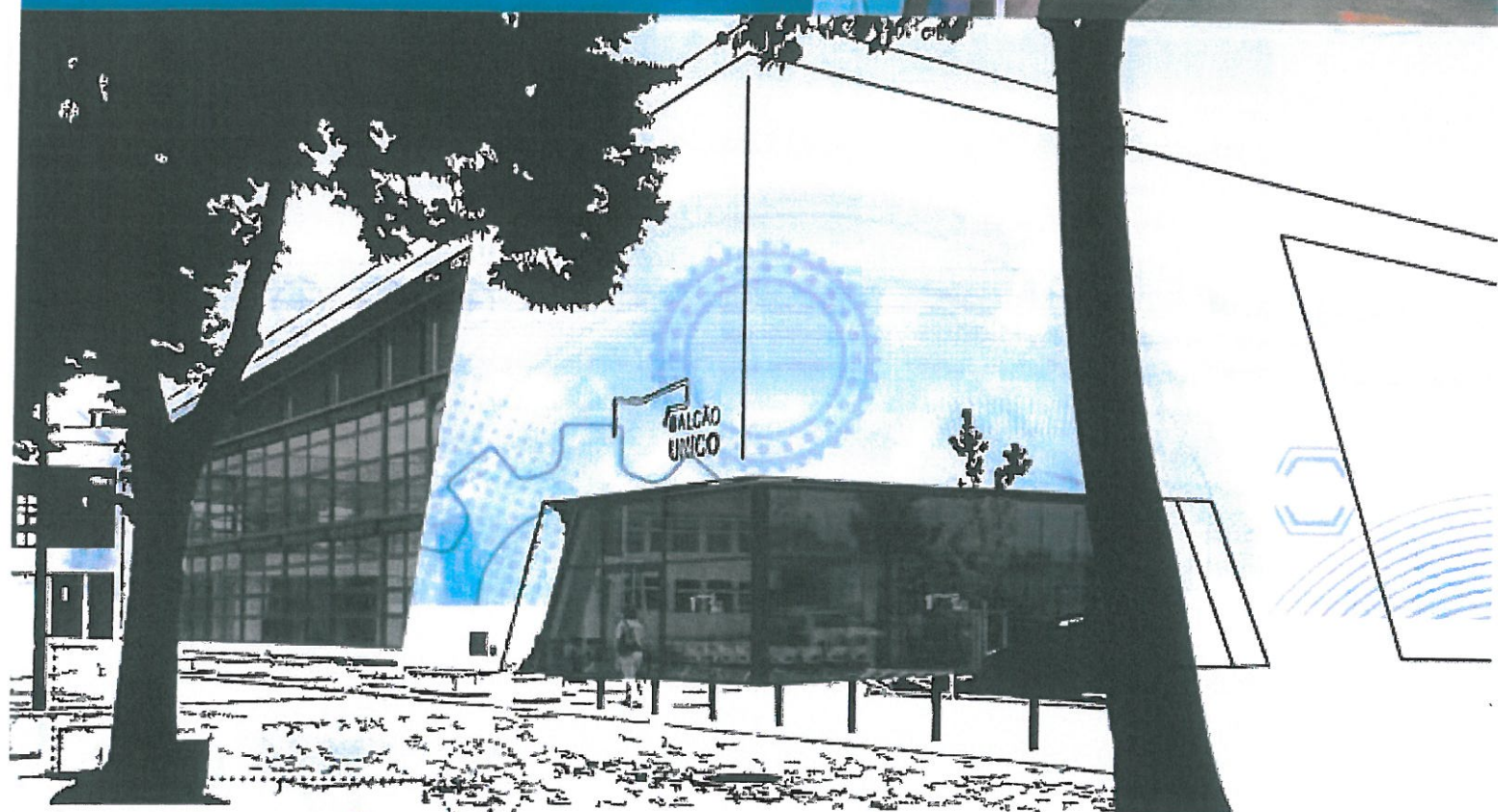
HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS, Presidente da Câmara Municipal de Bragança:

Torna público que, em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 79.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, esta Câmara Municipal em sua Reunião Extraordinária, realizada no dia 31 de outubro de 2014, deliberou, apresentar ao Órgão Deliberativo, a Proposta de Orçamento Municipal para o Ano de 2015, cujo documento pode ser consultado na página eletrónica da Câmara Municipal de Bragança em <http://www.cm-braganca.pt>

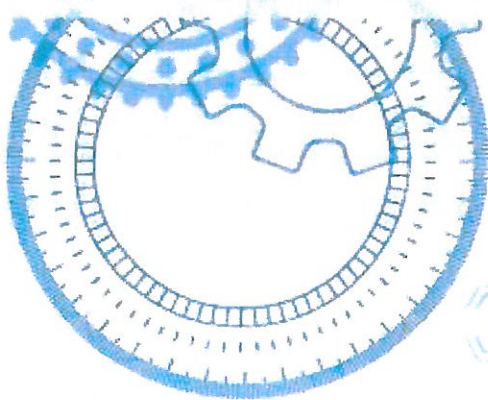
Para constar se publica este **EDITAL** e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, *Flávia Raíla Soares Lacerda*, Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira, o subscrevi.

BRAGANÇA E PAÇOS DO MUNICÍPIO, 31 de outubro de 2014.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA



GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DO PESSOAL

2015

BRAGANÇA

outubro 2014

Bragança em números

Território

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Área (km²)	1 173,6	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Densidade populacional (hab/km²)	30,1	2011	Censos 2011/Anuário Estatístico Região Norte (2012)
Número de freguesias (Nº)	39	2014	Município de Bragança
Área média das freguesias (ha)	3 009	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Número de Vilas	1	2014	Município de Bragança
Residentes na cidade de Bragança (Nº)	23 099	2011	Censos 2011
Densidade populacional da cidade (hab/km²)	693	2011	Censos 2011
Corpos de bombeiros (Nº)	2	2014	Município de Bragança
Bombeiros (Nº)	103	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Área ardida (ha)	2 171	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Ocorrência de fogos florestais (Nº)	156	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Altitude (máxima/mínima) em metros	1487 /325		INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
PDM: Zona de Equipamentos Colectivos (ha)	133	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços de Indústria (ha)	151	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Espaços para Indústria (ha)	188	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Estrutura Ecológica Urbana (ha)	606	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizado (ha)	2 184	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)
PDM: Solo urbano urbanizável (ha)	383	Em vigor	Plano Director Municipal (Revisão de 2010)

Demografia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População residente total (Nº)	35 341	2011	INE, Censos 2011
Densidade populacional (hab/km²)	30,11	2011	INE, Censos 2011
Taxa de crescimento inter-censitária (%)	1,70	2001-2011	INE, Censos 2011
População [0-14] (%)	12,39	2011	INE, Censos 2011
População [15-24] (%)	10,12	2011	INE, Censos 2011
População [25-64] (%)	54,28	2011	INE, Censos 2011
População [65 +] (%)	23,61	2011	INE, Censos 2011
População [0-14] inter-censitária (%)	-9,57	2001-2011	INE, Censos 2011
População [15-24] inter-censitária (%)	-28,97	2001-2011	INE, Censos 2011
População [25-64] inter-censitária (%)	6,04	2001-2011	INE, Censos 2011
População [65 +] inter-censitária (%)	20,93	2001-2011	INE, Censos 2011
Índice de envelhecimento (Nº)	185,10	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Índice de dependência de idosos (Nº)	34,60	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa bruta de natalidade (‰)	6,50	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa bruta de mortalidade (‰)	11,60	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de fecundidade geral (‰)	29,10	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Pop. estrangeira que solicitou estatuto legal resid. (Nº)	177	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
População estrangeira com estatuto legal de residente	833	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Famílias clássicas	13 835	2011	INE, Censos 2011

Ambiente

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
População servida por estações de tratamento de águas residuais (%)	92,60	2014	Município de Bragança
Águas residuais tratadas (m³)	1.595.312	set/14	Município de Bragança
Índice de qualidade da água (%)	99,60	set/14	Município de Bragança
Consumidores de água (n.º)	25.495	set/14	Município de Bragança
Consumo de água abastecida pela rede pública (m³)	1.957.843	set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Urbanos (n.º)	13.642	set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Comerciais Urbanos (n.º)	1.345	set/14	Município de Bragança
Consumidores de água - Domésticos Rurais (n.º)	9.570	set/14	Município de Bragança
Espaços verdes (m²)	680 000	2014	Município de Bragança
Capitação de espaços verdes (m²/hab.)	19,18	2011	Município de Bragança
Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh)	1 439	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Consumo de energia elétrica por consumidor (kWh)	18 892	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Consumo de gás natural por 1000 habitantes (10³Nm³)	142,24	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Recolha selectiva de resíduos sólidos (toneladas)	566,50	30/9/14	Município de Bragança
Recolha indiferenciada de resíduos sólidos (toneladas)	14 691,00	30/9/14	Município de Bragança
Produção das centrais hidroelétricas (€)	824 271,77	30/9/14	Município de Bragança
Consumo de energia elétrica em iluminação pública (€)	1 151 141,02	30/9/14	Município de Bragança

Mercado de trabalho

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Taxa de desemprego (%)	9,9	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Desempregados inscritos no Centro de Emprego (Nº)	1 695	set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego de longa duração (Nº)	692	set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego à procura do 1.º emprego (Nº)	248	set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego < 25 anos (Nº)	224	set/14	IEFP
Desempregados inscritos no Centro de Emprego 25-34 anos (Nº)	451	set/14	IEFP
Desempregados inscritos com habilitação superior (Nº)	393	set/14	IEFP
Taxa de atividade (%)	43,61	2011	INE, Censos 2011
População economicamente ativa (Nº)	15 411	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa (Nº)	13 886	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor primário (%)	4,61	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor secundário (%)	16,59	2011	INE, Censos 2011
População empregada economicamente ativa - setor terciário (%)	78,81	2011	INE, Censos 2011
Pessoal ao Serviço nas empresas (Nº)	9 264	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Pessoal ao Serviço na indústria transformadora (Nº)	895	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (Nº)	5 260	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos com habilitação superior (Nº)	964	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sector Primário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	0,65%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sector Secundário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	28,67%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sector Terciário: Trabalhadores por conta de outrem nos Estabelecimentos (%)	70,68%	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos (€)	867,56	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

Economia

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Indicador <i>per capita</i> de Poder de Compra (Base 100 - Portugal)	96,47	2011	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelho
Evolução do IPC <i>per capita</i> 1997-2011(p.p.)	13,97	1997-2011	INE, Estudo Sobre o Poder de Compra Concelho
IRS liquidado: colecta líquida média por declaração de IRS (€)	2 163,11	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
IRS liquidado: colecta líquida <i>per capita</i> (€)	1 025,03	2013	Autoridade Tributária e Aduaneira
Evolução da colecta líquida 2012-2013 (p.p.)	0,45	2012-2013	Cálculos próprios
Empresas não financeiras com Sede no Concelho (N.º)	3.434	2012	PorData
Empresas sedeadas Concelho face à NUT Alto Trás-os-Montes (%)	18,98	2011	Cálculos próprios
Empresas sedeadas no Concelho face ao Distrito Bragança (%)	27,33	2011	Cálculos próprios
Empresas Indústria Transformadora com Sede Concelho (N.º)	145	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sociedades com Sede no Concelho (N.º)	1 111	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Sociedades da Indústria Transformadora com Sede no Concelho (N.º)	67	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de Negócios das sociedades (milhões €)	809,86	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de Negócios das empresas da indústria transformadora (milhões €)	371,53	2010	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Volume de negócios das empresas (€)	210.933,72	2012	http://www.portalmunicipal.pt
Proporção de empresa individuais (%)	70,22	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço (%)	97,30	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras (N.º)	9.252	2012	PorData
Volume de negócios por empresa (milhares €)	217,10	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Levantamentos nacionais em multibanco (milhares €)	83 775,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Levantamentos internacionais em multibanco (milhares €)	6 065,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Compras através de terminais de pagamento automático (milhares de €)	73 604,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Depósitos de clientes nos bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo (milhões €)	726,52	2012	PorData
Taxa de depósitos de emigrantes (%)	7,07	2012	PorData
Exportações de mercadorias (milhões €)	258,75	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proporção das exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face à NUT Alto Trás-os-Montes e Douro (%)	77,33	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proporção de exportações de mercadorias do Concelho de Bragança face ao Distrito de Bragança (%)	87,61	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Saldo da balança comercial do Concelho Bragança (milhares €)	41 564,00	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

Habitação e construção

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Alojamentos familiares clássicos (Nº)	14 755	2011	INE, Censos 2011
Edifícios clássicos de habitação familiar (Nº)	16 517	2011	INE, Censos 2011
Edifícios licenciados (Nº)	140	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Edifícios concluídos (Nº)	118	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (Nº)	63	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (Nº)	97	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€)	126	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Idade média dos edifícios (anos)	34,03	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Edifícios com necessidade de grandes reparações (%)	3,48	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Encargos médios com habitação (€/mês)	305,52	2011	http://www.portalmunicipal.pt
Valor médio dos prédios urbanos transacionados (€)	35 851	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Bairros Municipais de habitação social (Nº)	3	2013	Município de Bragança
Fogos de habitação social (Nº)	270	2014	Município de Bragança
Edifícios de habitação social propriedade do Município	19	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento, hab. Social (€)	24	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Contratos de compra e venda de prédios (Nº)	702	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Contratos de compra e venda de prédios (milhares €)	16 230	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos (€ / m²)	783	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

Educação

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Crianças em Educação Pré-Escolar a frequentar a Rede Pública (Nº)	358	2014/15	Município de Bragança
Total de crianças em Educação Pré-Escolar (Nº)	822	2014/15	Município de Bragança
Alunos no 1.º CEB a frequentar a Rede Pública (Nº)	907	2014/15	Município de Bragança
Total de alunos no 1.º CEB (Nº)	1 152	2014/15	Município de Bragança
Total de alunos no 2.º e 3.º CEB e equiparados, e Secundário (Nº)	4 022	2012	INE
Total de alunos no Ensino Superior (Nº)	5 680	2014/15	IPB
Total de diplomados no Ensino Superior	1 129	2012	Pordata
Taxa de analfabetismo (%)	7,87	2011	INE, Censos 2011
População residente com a escolaridade mínima obrigatória de 12 anos (%)	55,27	2011	INE, Censos 2011
População residente com licenciatura completa (%)	20,41	2011	INE, Censos 2011
Total de docentes a lecionar no privado, excluindo o Ensino Superior (Nº)	40	2012	Pordata
Total de docentes a lecionar no público, excluindo o Ensino Superior (Nº)	640	2012	Pordata
Total de docentes a lecionar no Ensino Superior (Nº)	420	2013	Pordata
Apoio municipal para compra de livros e material escolar a famílias carenciadas (€)	18 037	2014/15	Município de Bragança
Alunos apoiados na compra de livros e material escolar a famílias carenciadas (Nº)	870	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com suplementos alimentares 1.º CEB (€)	44 723	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares pré-escolar (€)	55 110	2014/15	Município de Bragança
Despesa municipal com o Programa da Generalização das Refeições Escolares 1.º CEB (€)	129 947	2014/15	Município de Bragança
Alunos 1.º CEB beneficiários de suplementos alimentares, pelo Município de Bragança (Nº)	270	2014/15	Município de Bragança
Alunos beneficiários do Programa da Generalização das Refeições Escolares (1.º CEB), pelo Município de Bragança	812	2014/15	Município de Bragança
Alunos do pré-escolar e 1.º CEB apoiados pelo Município de Bragança (Nº)	1 117	2014/15	Município de Bragança
Despesa total de apoios de ação escolar + transportes escolares (€)	657 044	2014/15	Município de Bragança

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

Saúde e Proteção Social

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2,3	2008-2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa quinquenal de mortalidade infantil (‰)	3,1	2008-2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de mortalidade por tumores malignos (‰)	2,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Farmácias e postos farmacêuticos móveis (Nº)	9	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Camas dos hospitais (Nº)	222	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Médicos por mil habitantes, no Hospital (Nº)	2,4	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Enfermeiros por 1000 habitantes, no Hospital (Nº)	6,3	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Médicos por mil habitantes, nos Centros de Saúde (Nº)	0,9	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Enfermeiros por 1000 habitantes, nos Centros de Saúde (Nº)	1,4	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de pensionistas (Nº)	10 493	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio anual das pensões (€)	3 387	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de beneficiários de subsídios de desemprego (Nº)	1 497	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Valor médio anual do subsídio de desemprego (€)	3 411	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Total de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (Nº)	747	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Beneficiários do RSI da Seg. Social em idade ativa (%)	24,23	2012	http://www.portalmunicipal.pt
Intituições na área social (Nº)	32	2012	Carta Social do Concelho de Bragança
Capacidade de alojamento em estruturas residenciais para idosos	768	2011	Centro Distrital de Bragança Segurança Social
Total de beneficiários de abono de família para crianças e jovens (Nº)	2 287	2013	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)

Transportes e comunicações

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Parque automóvel com seguro (Nº)	27 905	2013	Instituto de Seguros de Portugal
Evolução do parque automóvel seguro (%)	15,7	2009-2013	Instituto de Seguros de Portugal
Venda de automóveis por 1000 habitantes (N.º)	10,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Veículos automóveis ligeiros novos vendidos e registados (N.º)	301	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Veículos automóveis pesados novos vendidos e registados (N.º)	3	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Tratores agrícolas novos vendidos e registados (N.º)	61	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Linhas urbanas da rede do Serviço de Transporte Urbano de Bragança - STUB (Nº)	4	2012	Município de Bragança
Extensão da rede STUB em Bragança (Km)	41,1	2012	Município de Bragança
Paragens STUB, na cidade (Nº)	89	2012	Município de Bragança
Passageiros STUB (Nº)	212 201	2013	Município de Bragança
Kilómetros percorridos STUB (N.º)	408 157	2013	Município de Bragança
Parques subterrâneos de estacionamento (Nº)	2	2012	Município de Bragança
Viaturas estacionadas em parques subterrâneos (N.º)	209 738	2013	Município de Bragança
Acessos telefónicos por 100 habitantes	27,9	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estações de correio	2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Postos de correio	8	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Assinantes do serviço de televisão por subscrição (N.º)	7 859	2012	ANACOM

Turismo, cultura e desporto

INDICADORES	VALORES	ANO	FONTE
Capacidade de alojamento em estabelecimentos hoteleiros* (Nº)	1 162	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estabelecimentos de alojamento (Nº)	11	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	65 813	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Hóspedes em estabelecimentos hoteleiros (Nº)	53 266	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (Nº noites)	1,2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Taxa de ocupação cama (líquida) (%)	16,2	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Estada média de hóspedes estrangeiros (Nº noites)	1,4	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros (milhares €)	1 924	2012	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Atendimentos no Posto de Turismo Municipal (Nº)	24 251	2013	Município de Bragança
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	11	2011	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2012)
Imóveis de interesse público (Nº)	21	2011	IGESPAR I.P.
Monumentos nacionais (Nº)	6	2011	IGESPAR I.P.
Imóveis de interesse municipal	2	2011	IGESPAR I.P.
Visitantes do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (Nº)	12 064	2013	Município de Bragança
Visitantes do Museu Ibérico da Máscara e do Traje (Nº)	7 596	2013	Município de Bragança
Espetadores das sessões do Teatro Municipal de Bragança (Nº)	18.758	2013	Município de Bragança
Utentes da Biblioteca Municipal (Nº)	26.438	2013	Município de Bragança
Utilizadores da Piscina Municipal (Nº)	52 750	2013	Município de Bragança

Nota:

*A capacidade de alojamento é referida a 31 de julho de cada ano.

Handwritten signatures and initials in blue ink. At the top center is a large, stylized 'X' or 'K' mark. To its right is a signature that appears to be 'L. J. ...'. Below the 'X' mark is a signature that reads 'Goswami'. To the right of 'Goswami' is a large, complex signature that looks like 'S. ...'. Below 'Goswami' is the number '7'. To the left of the number '7' is a large, stylized signature that reads 'C. ...'. To the right of the number '7' is another large, stylized signature that reads 'A. ...'. On the far left is a large, stylized signature that reads 'N. ...'.

Visão, Missão, Princípios e Valores

No pensamento estratégico de qualquer organização é imprescindível definir previamente, de forma clara e concisa, a sua razão de existência (Missão) e o que pretende ser no futuro (Visão), assentes em princípios e valores orientadores.

A Nossa Visão

Transformar o concelho de Bragança num centro de incubação por excelência (sustentável, conectado, inclusivo, inovador, autêntico e intelectual), de afirmação no espaço regional, nacional e internacional, criando uma forte marca própria, capaz de garantir as condições para o desenvolvimento sustentável, através do diálogo e proximidade com todos os agentes económicos locais, potenciando a participação cívica.

A Nossa Missão

Promover e assegurar a melhor qualidade de vida à população do concelho de Bragança, através de concretização de ações inovadoras, sustentáveis e de desenvolvimento integrado.

Os Nossos Princípios

A atuação do Município de Bragança será norteada pela prossecução dos seguintes princípios:

- Princípio da universalidade e da centralidade nas pessoas;
- Princípio da cooperação e desenvolvimento de relações de parceria;
- Princípio do diálogo, participação e proximidade da administração ao cidadão/munícipe;
- Princípio da responsabilização;
- Princípio da eficiência, eficácia, economia e equidade na utilização dos recursos;
- Princípio da inovação na gestão;
- Princípio do desenvolvimento do conhecimento e das competências dos recursos humanos municipais.



Os Nossos Valores

- Pessoas no centro da atuação;
- Ética;
- Responsabilidade Social;
- Sentimento de pertença e coesão;
- Respeito;
- Ambição;
- Inovação;
- Qualidade na prestação dos serviços;
- Cooperação.

+

[Handwritten signature]

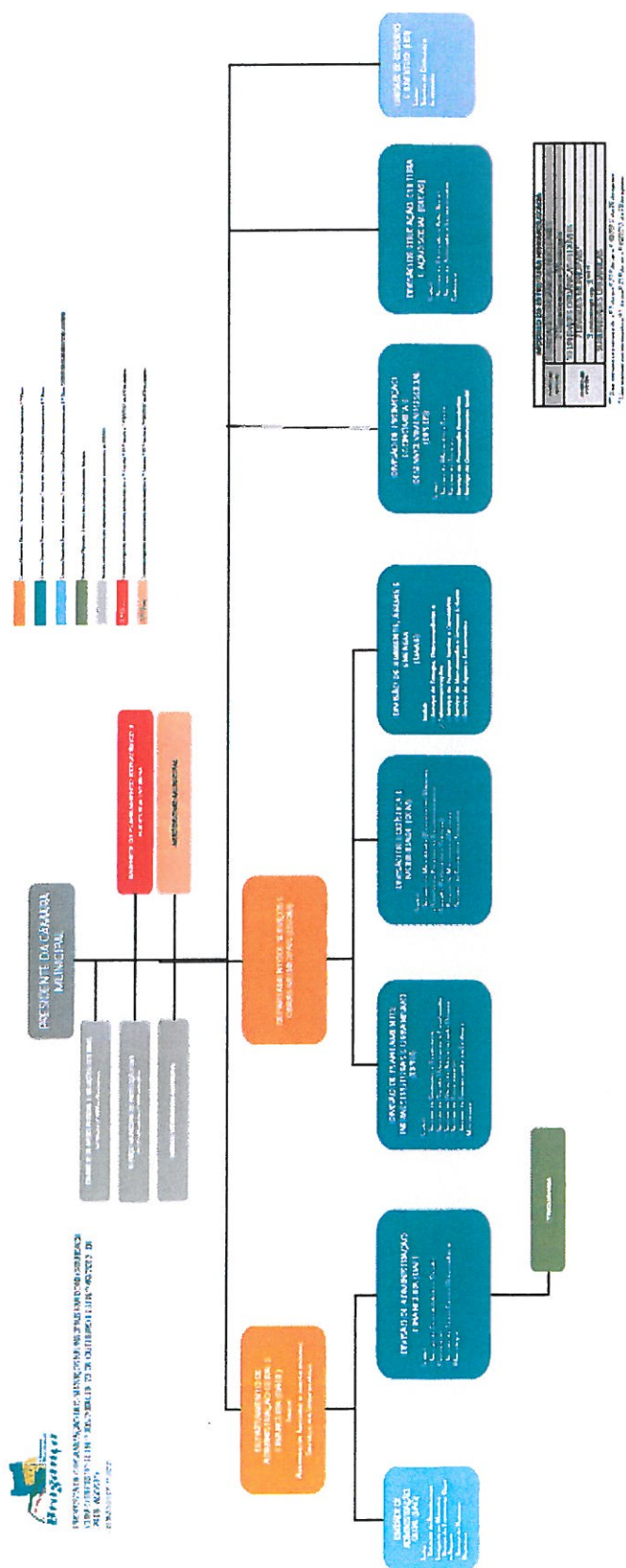
[Handwritten signature]

9

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Estrutura de Gestão



Enquadramento Macroeconómico

Para a elaboração do presente orçamento municipal foi considerado o cenário macroeconómico e as perspectivas de evolução da economia portuguesa para o próximo ano, plasmados no Relatório do Orçamento de Estado para 2015, cuja síntese se apresenta neste ponto.

Assim, para o próximo ano prevê-se um fortalecimento da procura externa relevante para Portugal, em consequência da melhoria da atividade económica dos principais parceiros comerciais, com reflexos na evolução das suas importações.

Para 2015, prevê-se um crescimento do PIB em 1,5%, reflexo de uma contribuição positiva da procura externa líquida, bem como a manutenção do contributo positivo da procura interna.

A taxa de desemprego deverá situar-se em 13,4% (-0,8 p.p. face ao esperado para 2014 e -2,8 p.p. face à ao valor de 2013). A redução do desemprego deverá ser acompanhada por um aumento da produtividade aparente do trabalho e por um crescimento do emprego ligeiramente inferior ao registado em 2014, dado o seu maior desfasamento face aos desenvolvimentos da atividade económica, bem como por não ser expectável que o elevado ritmo de recuperação do mercado de trabalho seja compatível com a aproximação ao desemprego estrutural.

O consumo público, por sua vez, deverá diminuir em 0,5% no próximo ano, como resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública, a par com as alterações de política salarial com impacto positivo no deflator.

A inflação deverá atingir os 0,7% em 2015, num contexto de ausência de tensões – quer inflacionistas, quer deflacionistas – nos mercados internacionais de commodities. Esta subida da inflação de cerca de 0,4 p.p. face a 2014 traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços resultante da melhoria da procura interna, bem como o efeito da desvalorização da taxa de câmbio do euro face ao dólar, dada a crescente divergência na condução da política monetária.

Análise de Competências e Fatores Críticos

“Para um bom estratega, as ameaças constituem sempre oportunidades latentes.”

Adriano Freire, 1997

Para além dos pressupostos referidos no ponto anterior, relativos à conjuntura macroeconómica do País, torna-se imprescindível analisar o ambiente interno (que pode ser controlado pelo decisor) e externo (fora do controlo do decisor), nomeadamente os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades do Município de Bragança e do seu meio envolvente, utilizando para efeito o modelo SWOT, cuja análise e respetivas conclusões afetará a estratégia a delinear no curto e médio prazos.

Ambiente Externo

Oportunidades:

- ✓ Força, energia, determinação e elevado sentido de responsabilidade dos Bragançanos que trabalham diariamente para a construção de um país melhor, mais justo, solidário, coeso e competitivo.
- ✓ Território dotado com infraestruturas e equipamentos públicos municipais modernos e ajustadas às necessidades básicas da população local.
- ✓ Capacidade de fixação de população na última década, registando o Concelho de Bragança um crescimento populacional positivo, entre 2001 e 2011.
- ✓ Centralidade de Bragança, como pólo de intermodalidade dos modos rodoviários e aéreo.
- ✓ Proximidade à estação do AVE em Puebla de Sanábria.
- ✓ Concelho rico em história e tradições, como testemunha o seu enorme património edificado, com uma imagem consolidada de hospitalidade, tranquilidade e segurança.
- ✓ Unidades de restauração e hotelaria com muito potencial para agradar aos turistas que visitam Bragança.
- ✓ Excelente qualidade de vida reconhecida por vários estudos externos. Em 2012 Bragança foi considerada a 6.ª cidade com melhor qualidade de vida em Portugal,

sendo, ainda, a 31.ª melhor classificada num grupo de 124 cidades de 5 países (Portugal, Espanha, Itália, Bélgica e Brasil).

- ✓ Cooperação com as cidades geminadas, nomeadamente com Zamora e León, através da implementação de novos projetos promovidos, de forma particular, pelo AECT León-Bragança e pelo AECT ZASNET, no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio "Europa 2020".
- ✓ Elevada qualidade ambiental, com grande percentagem de áreas protegidas (cerca de 60% do total da área regional) e uma fauna e flora rica e diversificada, fundamentais para que Bragança seja, no curto e médio prazos, uma marca de referência privilegiada no âmbito turístico de montanha e natureza.
- ✓ Elevada percentagem de população residente com licenciatura completa, estando acima da média nacional.
- ✓ Índice de Poder de Compra Concelhio da população superior à Região Norte e à NUT III Alto Trás-os-Montes.
- ✓ Um Rede Social bem estruturada, dinâmica e com capacidade de responder, com eficácia, às necessidades atuais das pessoas mais carenciadas.
- ✓ Instituições de ensino com colaboradores dedicados, responsáveis e com elevado profissionalismo, aliado às infraestruturas e equipamentos modernos, permitem a aprendizagem das crianças e jovens com muita qualidade, preparando-os para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exigente e global.
- ✓ A atuação do Instituto Politécnico de Bragança, pólo de juventude e promotor de desenvolvimento económico e social, que potencia uma economia baseada no conhecimento e na inovação, através do desenvolvimento da investigação aplicada, do empreendedorismo, da mobilidade transnacional de alunos e professores, criando parcerias com os países da lusofonia e desenvolvendo a sua atividade em articulação com a sociedade, com as instituições e empresas locais, sem descurar a cooperação transfronteiriça.
- ✓ Crescente número de empresas, com quadros técnicos qualificados e jovens, que gradualmente apostam na internacionalização e na inovação dos processos de produção e/ou na prestação de serviços diferenciadores.

- ✓ O Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia EcoPark, como importante espaço de inovação e conhecimento que permitirá gerar valor acrescentado e criar emprego qualificado, de forma direta e indireta, reforçando a atratividade do Concelho na captação de investimento privado e recursos humanos qualificados.

Ameaças:

- ✓ Extensão territorial de Bragança, com 1.174 km², um dos maiores Concelhos a nível nacional, com uma Cidade, uma Vila e 114 aldeias, que obriga a um elevado investimento e esforço financeiro municipal na manutenção de estradas, limpeza e construção de caminhos agrícolas, bem como à construção e manutenção de redes de serviço público (águas e saneamento), entre outros investimentos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.
- ✓ Existência de preconceitos existentes em cidadãos que não conhecem a Bragança de hoje (embora genericamente errados): Distância; Ruralidade; Vazio cultural; Ausência de modernidade.
- ✓ Problemas estruturais, generalizados aos territórios de baixa densidade, que fragilizam as dinâmicas económicas locais, o dinamismo e a capacidade de inovação e condicionam fortemente o processo de desenvolvimento e de criação de valor, devido ao crescente envelhecimento populacional, ao povoamento disperso e à baixa densidade, provocada, em grande parte, pelo abandono de terras e das atividades conexas.
- ✓ Escassez de oportunidades de emprego para os jovens, adequadas às suas expectativas, resultante de sucessivas políticas centralistas e de uma visão limitada do território nacional que tem canalizado a maior fatia de investimento público e as estratégias de desenvolvimento territorial para uma estreita faixa do litoral.
- ✓ Adiamento da conclusão do troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha.
- ✓ Estrangulamento da região na ligação à rede rodoviária principal de Espanha, nomeadamente na ligação a Puebla de Sanábria (A-52), por forma a abrir portas de conexão com os principais corredores europeus de comunicações, através da integração na Rede Transeuropeia de Transportes.
- ✓ Baixa cobertura das redes de banda larga móvel em algumas das localidades rurais.

Pontos Fortes:

- ✓ Recursos humanos responsáveis, empenhados, trabalhadores, que "vestem a camisola" da Instituição, com um considerável sentido de responsabilidade e que compreendem e respeitam as orientações superiores.
- ✓ Dimensão ajustada do número de colaboradores, que permite um reforço dos laços e metodologias de cooperação, bem como de acompanhamento e responsabilização.
- ✓ Elevada qualidade das infraestruturas municipais e respetivos equipamentos (funcionais, atrativas e com tecnologia sustentável), que facilita a prestação de serviços aos munícipes com um nível elevado de eficácia, eficiência, economia e em tempo útil, num verdadeiro espírito de proximidade e de serviço público.
- ✓ Modernização administrativa dos serviços, que promove a otimização dos processos de gestão, a cidadãos cada vez mais exigentes e informados, tornando os processos menos burocráticos e o acesso à informação mais célere e simplificada, garantido elevados níveis de satisfação.
- ✓ Processo de certificação de serviços municipais, no âmbito da Política de Qualidade do Município de Bragança.
- ✓ Sustentabilidade e equilíbrio financeiro das contas municipais.
- ✓ Elevada credibilidade junto dos diversos Stakeholders que interagem com o Município (instituições, fornecedores, empresas, cidadãos, entre outros).

Pontos fracos:

- ✓ Quadro de pessoal relativamente envelhecido.
- ✓ Imagem visual corporativa desajustada e pouco atrativa aos "olhos" dos principais Stakeholders (turistas, investidores, residentes, empresas, entre outros).
- ✓ Fragilidade dos recursos de comunicação e das mensagens transmitidas.



Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

- ✓ Falhas na adoção de uma imagem visual coerente e uniforme.
- ✓ Inexistência de contabilidade analítica, que disponibilize informação aos decisores no planeamento e nas tomadas de decisão, assim como nas funções de controlo interno.

Objetivos estratégicos para 2015-2017

Trabalhar, em diálogo e proximidade, com e para as pessoas, com elevado rigor, disciplina, sentido de responsabilidade e transparência na gestão, tendo sempre como objetivo único a “prossecução dos interesses próprios das populações”, descrito no art.º 235, alínea 2, da Constituição da República Portuguesa.

Esta será a tônica principal nas diferentes tomadas de decisão do Executivo Municipal no triénio 2015-2017, pois o segredo do sucesso de qualquer organização consiste em dar atenção ao mundo das pessoas e não ao mundo dos processos. Só as pessoas têm a capacidade de criar, inovar e, por isso, permitir que uma instituição se torne diferente, capaz de alcançar “vantagens competitivas”, num mundo cada vez mais global e competitivo.

Deste modo e tendo presente a visão, missão, princípios, valores e as envolventes interna e externa do Município de Bragança instituem-se como vetores estratégicos de atuação, para 2015-2017, os seguintes:

1. Gestão, organização Interna e relacionamento com o cidadão

- ✓ Introduzir princípios, metodologias de trabalho e técnicas de gestão empresarial.
- ✓ Contribuir para o bem-estar, o espírito de grupo e a união dos colaboradores.
- ✓ Garantir o rigor e a transparência na gestão autárquica.
- ✓ Garantir o equilíbrio das contas municipais e a assunção dos compromissos com os fornecedores em tempo útil.
- ✓ Aumentar a satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados.
- ✓ Promover a formação dos trabalhadores, atualizando e reforçando as suas competências profissionais e a sua capacidade de realização das atividades atribuídas.
- ✓ Promover medidas de prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde, higiene e segurança dos colaboradores do Município de Bragança.
- ✓ Modernizar, simplificando e clarificando a interação entre os serviços e os munícipes.

- ✓ Melhorar os serviços e as infraestruturas disponibilizadas aos cidadãos, aumentando a eficácia e eficiência dos serviços.
- ✓ Promover uma contínua articulação e espírito de colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, parceiros estratégicos na prossecução da Missão do Município de Bragança.

2. Coesão Social

- ✓ Promover o desenvolvimento integrado do Concelho, centrado nas pessoas.
- ✓ Promover um concelho inclusivo e solidário, que garanta iguais oportunidades para todos.
- ✓ Garantir um ensino de qualidade, para todos os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, premiando o mérito e o sucesso escolar.
- ✓ Reforçar as parcerias com o Instituto Politécnico de Bragança e outras entidades, locais, nacionais e internacionais, promotoras do conhecimento e inovação.
- ✓ Desenvolver e/ou apoiar projetos e ações de dinâmicas intergeracionais.
- ✓ Implementar uma política cultural capaz de escrever uma boa página da história do município, no sentido de enriquecer o património cultural concelhio, promovendo as artes do teatro, da música, da dança, da pintura e da escultura, promover o associativismo, robustecer a participação dos cidadãos, a cidadania e a democracia.
- ✓ Organizar e promover uma oferta cultural capaz de gerar atratividade e dos que visitam a região.
- ✓ Definir um calendário anual de eventos de referência nas diversas tipologias de oferta e o respetivo plano de comunicação.
- ✓ Apoiar e promover a prática desportiva, profissional e informal, fundamental para o bem-estar dos cidadãos e o reforço da cidadania.
- ✓ Potenciar a participação cívica dos jovens, o futuro desta região, através do Conselho Municipal de Juventude de Bragança.

3. Desenvolvimento Económico e Competitividade

- ✓ Definir um estratégia eficaz de comunicação que permita gerar o sentimento de pertença da comunidade e reforçar a notoriedade de Bragança na comunicação social nacional e internacional.
- ✓ Promover o adequado planeamento, ordenamento e qualificação do território concelhio.
- ✓ Reforçar a competitividade de Bragança, potenciando a inovação, a criatividade e o espírito empreendedor.
- ✓ Promover a internacionalização e a capacidade da economia do Concelho, à escala regional e global.
- ✓ Promover parcerias e intercâmbios internacionais, reforçando as geminações e estabelecendo novas relações externas, que sejam geradoras de sinergias e promotoras de desenvolvimento sustentável e de competitividade territorial.
- ✓ Implementar o Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano do Município de Bragança, assente em 5 eixos estratégicos: Eixo 1: Programação cultural e participação comunitária (Celebrar e Participar); Eixo 2: Gastronomia (Saborear e surpreender); Eixo 3: Mediação turística e qualidade do espaço urbano (Receber e descobrir); Eixo 4: Inovação e empreendedorismo (Inovar e gerar valor); Eixo 5: Branding e comunicação (Pertencer, atrair e revelar).
- ✓ Transformar o Concelho num ecodestino de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional.
- ✓ Melhorar a experiência turística no concelho, com enfoque no acolhimento, informação, interpretação e qualificação dos recursos humanos.
- ✓ Aumentar a atratividade e satisfação dos turistas através da conformação de produtos e serviços inovadores que valorizem o património material e maximizem o valor simbólico do mesmo.
- ✓ Converter a região num destino gastronómico de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional, com base numa culinária autêntica e em produtos e produtores regionais e em estreita ligação ao território, às paisagens, aos eventos, às pessoas, à degustação e comércio de produtos de elevada qualidade.
- ✓ Valorizar a vertente económica, social, criativa, científica e turística da gastronomia.

- ✓ Assegurar e reivindicar melhores acessibilidades e mobilidade para todos.

4. Reabilitação Urbana

- ✓ Promover a revitalização do Centro Histórico da cidade, através de uma Área de Reabilitação Urbana.
- ✓ Implementar um conjunto articulado e corente de iniciativas, ações e investimentos no Centro Histórico de Bragança.
- ✓ Envolver os agentes locais no processo de revitalização e animação do Centro Histórico, espaço polarizador e estruturante da cidade..
- ✓ Identificar oportunidades de investimento, no âmbito do novo quadro comunitário de apoio "Portugal 2020", na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e a definição de uma carteira de projetos estruturantes.
- ✓ Fixar e atrair novas dinâmicas de população e atividade económica no Centro Histórico de Bragança.

Premissas do orçamento do Município de Bragança

Adequada e responsável utilização dos escassos recursos financeiros, priorização do investimento, rigor e transparência na gestão, tendo em vista a prossecução das necessidades e anseios dos vários agentes económicos locais. Estes são os principais princípios utilizados na elaboração do presente documento estratégico para o triénio 2015-2017.

Como não poderia deixar de ser este documento reflete, também, os legítimos compromissos assumidos pelo Executivo Municipal e sufragados nas últimas eleições autárquicas.

No que concerne à elaboração dos mapas financeiros previsionais foram considerados um conjunto de princípios e regras orçamentais que se encontram previstos, quer no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, quer no POCAL, quer na Lei do Orçamento de Estado para 2015.

Neste âmbito salienta-se como alteração mais significativa, comparativamente com os anos anteriores, a regra de previsão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis, nomeadamente: "Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2015, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração". (Artigo 253.º, da Lei do Orçamento de Estado para 2014).

Na proposta do Orçamento de Estado para 2015 prevê-se um ligeiro aumento das transferências para os municípios em resultado, principalmente, das despesas relacionadas com as competências na área da educação e com o montante de participação no IRS.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico de recuperação financeira municipal regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), com o objetivo de ajudar financeiramente as Câmaras Municipais endividadas. Este Fundo baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado.

Pese embora esta medida seja penalizadora e de certa forma injusta para os municípios cumpridores e que sempre praticaram e continuam a praticar uma gestão rigorosa, disciplinada e responsável, como seja o caso de Bragança, obrigará a um esforço financeiro deste Município, até 2021, de 1.506.185,25 euros (215.159,00 euros/ano de 2015 a 2020 e de 215.171,25 euros em 2021).

Linhas de orientação municipal para 2015-2017

1. Gestão, organização interna e relacionamento com o cidadão

- 1.1.1. Implementar, durante o ano de 2015, a **Contabilidade de Custos** que deverá evoluir para Contabilidade Analítica (custos e proveitos), importante instrumento de gestão e planeamento para apoiar as diferentes decisões económicas e permitir um maior controlo e apuramento dos custos, bem como a medição do desempenho e a avaliação da eficiência e eficácia dos programas.
- 1.1.2. **Garantir a sustentabilidade e equilíbrio das contas municipais**, com redução gradual da dívida municipal e o cumprimento do prazo médio de pagamentos a 30 dias, contribuindo, deste modo, para a dinamização da atividade económica.
- 1.1.3. Promover a **Semana do Colaborador**, com a realização de atividades desportivas, culturais, exposição de trabalhos feitos pelos colaboradores, workshop temáticos, entre outros, no sentido de promover o convívio, a união e a motivação do ativo humano do Município de Bragança.
- 1.1.4. Promover a tradicional **Ceia de Natal**, onde a grande família do Município se reúne para a partilhar e confraternização, em perfeita harmonia.
- 1.1.5. Reforçar a **informação na intranet**, importante veículo de comunicação interna dos colaboradores.
- 1.1.6. Promover o “**Open day**” do Município, permitindo aos cidadãos conhecer, de forma informal e descontraída, a instituição e o respetivo funcionamento.
- 1.1.7. Promover, periodicamente **inquéritos de auscultação do nível de satisfação** dos stakeholders (municípes, turistas e fornecedores).
- 1.1.8. Implementar um **plano ajustado às necessidades de formação dos colaboradores** de cada unidade orgânica, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e/ou reforço das suas competências e para o ajustamento às novas exigências do exercício das respetivas funções, aumentando, deste modo, as suas qualificações técnicas ou profissionais tendo em vista uma melhor prestação do serviço ao cidadão, com mais eficiência, eficácia e qualidade.

- 1.1.9. Proceder ao processo de **certificação**, de forma progressiva, dos serviços do Município de Bragança, através do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) já em implementação, em conformidade com a norma ISO 9001:2008.
- 1.1.10. Introduzir, no âmbito das **aplicações de gestão autárquica**, ações de melhoria com o objetivo de consolidar e estabilizar o Sistema de Informação, o que por sua vez irá potenciar uma melhor prestação de serviços ao munícipe.
Implementação de novos circuitos de gestão documental, no seguimento do processo de desmaterialização em curso.
- 1.1.11. Reforçar e continuar a **renovação do parque informático**, dotando os serviços com a capacidade tecnológica necessária ao desempenho das suas atividades. Também ao nível dos sistemas centrais será feito um upgrade permitindo aumentar a capacidade de armazenamento da informação e em simultâneo melhorar os mecanismos de segurança.
- 1.1.12. Reestruturar os **sites do Município de Bragança**, nomeadamente: Câmara Municipal, Teatro Municipal, Biblioteca Municipal, Biblioteca Adriano Moreira, Museu Ibérico da Máscara e do Traje e Centro de Arte Contemporânea Graça Morais. As alterações a introduzir ao nível da imagem e da estrutura permitirão transmitir maior modernidade e dinamismo.
- 1.1.13. Elaborar o **regulamento de publicidade do Concelho de Bragança**, dada a tendência crescente de pretensões dos munícipes e/ou empresários em promover, em espaço público, a comercialização ou alienação de quaisquer bens ou serviços, bem como qualquer outra forma de comunicação que vise promover ideias, princípios, iniciativas ou instituições, que não tenham natureza política.
- 1.1.14. Elaborar o **Manual de Contratação Pública** do Município de Bragança, no sentido de regular os procedimentos para as compras de bens e serviços, com ganhos de eficiência, eficácia e economia.
- 1.1.15. Concretizar o procedimento de **fatura eletrónica**, aos utentes dos serviços de **água e saneamento**, que a solicitem, em alternativa à fatura em papel.
- 1.1.16. Desenhar e implementar uma **nova identidade corporativa para a Marca "Município de Bragança"**, mais arrojada, atrativa, moderna e funcional para utilização em vários formatos (merchandising, outdoors, muppies, cartazes, agenda cultural, boletim municipal, convites, websites, entre outros) e elaboração do respetivo manual de normas, com o objetivo de fornecer informação detalhada

para a utilização da marca, especificações e exemplos de aplicações sobre como a identidade da marca se implementa, uniformizando a comunicação com o exterior.

1.1.17. Potenciar a participação cívica nas decisões municipais, através da implementação do **orçamento participativo** a partir do ano de 2016.

1.1.18. Promover uma contínua **articulação e espírito de colaboração com as Juntas e União de Freguesia**, parceiros estratégicos na prossecução da Missão do Município de Bragança, realizando reuniões periódicas com os eleitos locais, assim como visitas às freguesias do concelho, e o atendimento permanente por parte dos diversos serviços municipais, dando uma resposta eficaz e em tempo útil às necessidades das populações locais.

2. Coesão Social

Os problemas sociais constituem uma das principais preocupações do Município de Bragança, estando consciente da urgência de um trabalho intenso no sentido de criar um concelho ainda mais solidário e inclusivo.

A situação económica e financeira que o país atravessa, aliada às situações de exclusão social, ao envelhecimento da população, ao despovoamento do espaço rural, aos problemas sociais com que as famílias se deparam no quotidiano acarretam uma pressão social permanente que se traduz num aumento dos pedidos de apoio nas mais diversas áreas.

2.1. Educação

2.1.1. **Premiar o mérito**, instituindo o prémio ao melhor aluno de cada ciclo de aprendizagem.

Ensino Pré-escolar

2.1.2. Promover uma política de **melhoria das condições de funcionamento dos equipamentos de educação pré-escolar**, assegurando, a nível da componente social, a disponibilização dos recursos humanos para as componentes de apoio ao serviço de refeições e de prolongamento de horário, bem como o fornecimento de material de apoio às iniciativas desenvolvidas no âmbito das Atividades de

Animação e Apoio à Família, procurando satisfazer as necessidades da comunidade escolar.

2.1.3. Proceder à **atualização/substituição de algum material didático e mobiliário** existente nas salas de jardim de infância existentes no concelho que se encontre ultrapassado face às novas exigências ou deteriorado pelo uso.

2.1.4. Promover, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade Domus de Bragança do Centro de Saúde de Bragança, com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, o **projeto de Saúde Oral, "Sorrir Branquinho"**, que visa a prevenção da cárie dentária nas crianças em idade pré-escolar, alargando a intervenção a novos jardins de infância na sequência da atribuição de kits de escovagem a todos os alunos do concelho, quer do ensino público, quer do particular e cooperativo, durante o 1.º período do ano letivo 2014/2015.
Este projeto visa reduzir a incidência e prevalência das doenças orais nas crianças do ensino pré-escolar, melhorar conhecimentos e comportamentos sobre higiene oral e promover a equidade na prestação de cuidados de saúde oral às crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais.

2.1.5. Dotar, durante o ano de 2015, mais uma sala de cada um dos jardins de infância da cidade (Santiago, Estação, Centros Escolares da Sé e de Santa Maria) com **quadros interativos** para proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem a todos os alunos deste nível de ensino.

Ensino Básico

2.1.6. Promover o processo de **manutenção dos edifícios escolares e de atualização/renovação do equipamento das escolas** que, face às características desta área, ao desgaste constante dos materiais e à evolução da tecnologia na Educação, exige um esforço permanente de atualização para que os alunos tenham, no imediato, as melhores condições de aprendizagem.

2.1.7. Proceder à **aquisição de material lúdico-pedagógico para o 1.º ciclo** procurando a renovação e a atualização deste material de apoio à atividade letiva.

2.1.8. Desenvolver ações através da **concessão de apoios** (transportes, alimentação e manuais escolares) **aos alunos carenciados do concelho**. Os alunos deslocados

das suas residências na área rural, devido à concentração de escolas, terão assegurado o transporte e a alimentação.

Tendo em conta a conjuntura económica que o País atravessa e as dificuldades sentidas pelas famílias, no início do corrente ano letivo verificou-se um nível de pedidos de apoios semelhante ao do ano anterior, o que, consequentemente, acarreta um investimento significativo por parte da autarquia. Para o ano de 2015 é espectável que se mantenha esta tendência nos pedidos de apoio, em resultado das dificuldades financeiras das famílias.

Em relação aos manuais escolares, foram adquiridos, este ano letivo, pelo Município de Bragança, 798 manuais escolares - blocos pedagógicos completos - para os alunos de 1.º escalão do abono de família, comparticipando, ainda, em 50 por cento do valor, a aquisição de manuais para 169 alunos do 2.º escalão do abono de família, apoiando um total de 435 alunos no valor de 18.037,13€, sendo que, no ano letivo anterior, foram apoiados 424 estudantes.

O programa de generalização de refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico abrange 1.117 dos 1.260 alunos matriculados, representando uma percentagem de 88,7%. De referir, que os alunos do 1.º CEB abrangidos pelo 1.º escalão (270 crianças) beneficiam, também, de um suplemento alimentar constituído por uma peça de fruta, um sumo e uma sandes, a meio do período da manhã.

No total, o Município de Bragança prevê no ano letivo 2014/2015 executar despesa num valor superior a 657.000,00€ (incluindo a verba aplicada anualmente pelo município em Transportes Escolares, no valor aproximado de 400.000,00€, dos quais serão comparticipados 13% pelo Ministério da Educação e Ciência).

- 2.1.9. Contribuir para um ensino de qualidade e mais participativo por parte de todos os agentes ligados à Escola, agrupamentos, pais/encarregados de educação e Ministério da Educação, pelo que o município marcará presença nos **conselhos gerais dos três Agrupamentos de Escolas** através dos seus três representantes.

Neste âmbito, o Conselho Municipal de Educação continuará a ser privilegiado como um espaço de trabalho, de reflexão, debate e partilha de opiniões e saberes que permitam com mais certeza, encontrar as soluções mais adequadas para os problemas educativos no concelho de Bragança reunindo periodicamente conforme estipulado no seu regimento e extraordinariamente sempre que se verifique

necessidade, convidando entidades e personalidade que possam contribuir para uma melhor abordagem dos assuntos em análise.

- 2.1.10. Promover nos equipamentos culturais municipais (Centro Cultural Municipal Adriano Moreira/Biblioteca Municipal, no Teatro Municipal, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e no Centro de Fotografia George Dussaud) **“pacotes” de atividades educativas**, em colaboração com as escolas do concelho, que vão desde as visitas jogo/guiadas às exposições, aos espetáculos musicais e teatrais direcionados para este público, passando por ateliês de máscaras, escrita, dança e leitura, e pelas oficinas pedagógicas, oferecendo, deste modo, um serviço educativo transversal aos vários equipamentos culturais.
- 2.1.11. **Elevar os níveis de literacia dos Bragançanos**, através da promoção da leitura, no âmbito do protocolo assinado com o Plano Nacional de Leitura, com o objetivo de, em rede com as escolas do concelho, ser elaborado um catálogo conjunto, na definição de um plano de atividades entre as bibliotecas escolares e a biblioteca municipal, promovendo o intercâmbio e a interação dos objetivos comuns, no âmbito do SABE.
- 2.1.12. Apoiar **atividades e projetos** das várias escolas do concelho que sejam considerados **pedagógicos** e relevantes para a comunidade educativa, como a produção de exposições, deslocação de escritores nacionais às escolas e ações de formação para o público escolar.
- 2.1.13. Organizar, em colaboração com as escolas dos vários níveis de ensino, várias **atividades**, na primeira semana de junho, **dedicadas às crianças**, intitulado “Tempo para a Infância”, através da realização de espetáculos de teatro, dança, magia, ateliers que poderão proporcionar às crianças momentos de convívio, de fruição e de aprendizagem, nos vários espaços culturais (Teatro Municipal, Centro Cultural Adriano Moreira, Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Centro de Fotografia George Dussaud e Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Centro de Interpretação do Forte S. João de Deus), entre outros.
- 2.1.14. Colaborar na organização de um **encontro** que congregue os **alunos dos três Agrupamentos de Escolas de Bragança**, tendo em vista a discussão de temas e políticas de intervenção que permitam dar resposta às necessidades da população estudantil.
- Esta iniciativa será desenvolvida no âmbito da parceria do Município de Bragança com o Programa Escolhas, 5.ª Geração, programa que visa promover a inclusão

social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social e cuja entidade promotora é a Lar de Infância e Juventude Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar.

Ensino de Adultos

- 2.1.15. Criar medidas no âmbito social, que visem a promoção do desenvolvimento das igualdades de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, no sentido de minimizar as diferenças socioeconómicas possibilitando a prossecução dos estudos ao nível superior, nomeadamente através da **atribuição de Bolsas de Estudo**, a atribuir a estudantes residentes no Concelho.
- 2.1.16. Colaborar, com o Instituto Politécnico de Bragança, na **integração de alunos estagiários nos serviços municipais**, permitindo a aplicação de conhecimentos em ambiente de trabalho.
- 2.1.17. Apoiar **projetos desenvolvidos pelas escolas do concelho de Bragança**, ao nível do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e ensino superior, apoiando as iniciativas que surjam nesse sentido.

2.2. Saúde

O Município de Bragança, ciente de que a confiança dos cidadãos na disponibilidade e na qualidade dos cuidados de saúde prestados é umas das principais preocupações para quem faz opção de fixar a sua residência e atividade económica no interior, tudo fará para que sejam asseguradas respostas, com qualidade e em tempo útil, que vão de encontro às necessidades dos cidadãos. Assim, destacam-se as seguintes iniciativas para o triénio de 2015-2017:

- 2.2.1. Desenvolver e consolidar o **projeto de cuidados de saúde primários** de proximidade à população, através da Unidade Móvel de Saúde, em parceria com a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) e a Santa Casa da Misericórdia de Bragança. Esta iniciativa visa aumentar a acessibilidade, equidade e qualidade dos cuidados prestados, principalmente a grupos mais vulneráveis, com dificuldades de acesso à sede ou extensões do Centro de Saúde, nomeadamente a população com 65 e mais anos.

- 2.2.2. Apoiar e participar em outras **iniciativas que visem a prevenção e melhoria da saúde dos cidadãos** podendo, ainda, no âmbito das suas competências, participar em projetos de melhoria das infraestruturas de saúde.
- 2.2.3. Promover **iniciativas que promovam a saúde e bem-estar dos cidadãos**, nomeadamente caminhadas, assim como ginástica para a população sénior do meio rural.
- 2.2.4. Reivindicar, junto do Governo, a **melhoria da acessibilidade e dos cuidados de saúde prestados à população**, nomeadamente:
- Manter 24 horas de funcionamento do serviço de helicóptero estacionado em Macedo de Cavaleiros, para servir Trás-os-Montes e Alto Douro.
 - A ULSNE dispor de uma ampla oferta de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, evitando que os cidadãos tenham que se deslocar a outras Unidades e Regiões, com elevados encargos para os próprios e para o Estado.
 - Requalificar e ampliar as instalações da Unidade Hospitalar de Bragança, face ao atual cenário de alguma degradação de determinados espaços e serviços.
 - Dotar a ULSNE com especialidades médicas fundamentais para os cidadãos, nomeadamente cardiologia 24 horas, e Consultas Externas em determinadas especialidades (Hematologia Clínica, Cardiologia Pediátrica, Dermatologia e Neurocirurgia), atualmente inexistentes na ULSNE.
 - Garantir que esta área territorial disponha de um Centro de Respostas Integradas e de um novo Laboratório Distrital de Saúde Pública.

2.3. Ação Social

- 2.3.1. Manter a **gratuidade dos manuais escolares, transportes e alimentação para todos os alunos carenciados, escalão 1, e redução de 50% para os alunos carenciados, escalão 2**, do pré-escolar e ensino básico.
- 2.3.2. **Alargar ao 3.º escalão os apoios sociais escolares aos alunos do pré-escolar e do Ensino Básico**, comparticipando o Município 25% das despesas com alimentação e manuais escolares.
- 2.3.3. **Reduzir em 70% do tarifário sobre o valor mensal da fatura de consumo de água, saneamento e os resíduos sólidos urbanos**, para famílias com dificuldades financeiras.

- 2.3.4. **Apoiar as famílias numerosas**, através do alargamento do 2.º escalão de consumo, limitando-o, no entanto, a um consumo máximo de 3m³ mensais por pessoa (Consumo de Referência), sendo mais uma medida amiga das famílias e da natalidade.
- 2.3.5. Continuar a desenvolver ações que permitam o **convívio e a inclusão de setores mais fragilizados da nossa sociedade**, como o encontro "Bragança e a Comunidade Internacional", de forma a aproximar e a integrar os imigrantes aqui residentes e os estudantes em ERASMUS ou outra forma de mobilidade e fazê-los sentirem-se parte da nossa comunidade.
- 2.3.6. Realizar mais uma edição do **Encontro de Gerações** (a XII), que, do inicial Encontro de Idosos, evoluiu, naturalmente, para um Encontro de Gerações dada a abrangência intergeracional que foi conseguindo. Procura-se estabelecer uma relação de maior proximidade entre a população sénior do nosso concelho e, através deles, uma relação entre familiares e amigos de várias gerações.
- Para a organização destes momentos de animado convívio e de alegre confraternização o município continua a contar com a colaboração das entidades que, desde a primeira hora, são parceiras imprescindíveis, como as Juntas e Uniões de Freguesias, as IPSS do Concelho de Bragança, os Bombeiros Voluntários, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa e a Unidade de Local de Saúde do Nordeste.
- 2.3.7. Organizar a **V Feira de Emprego, Educação e Solidariedade Social de Bragança**, em colaboração com diversas entidades, iniciativa que pretende constituir-se como um espaço de oportunidades de divulgação, de apresentação de ofertas de formação, de emprego e de respostas sociais.
- 2.3.8. Manter a representação e colaboração na **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**.
- 2.3.9. Participar ativamente no **Núcleo Local de Inserção** para intervenção em processos do Rendimento Social de Inserção e acompanhamento de beneficiários que tenham subscrito Programa de Inserção (PI) que incluam ações na área da melhoria habitacional/realojamentos.
- 2.3.10. Participar na **Plataforma Supra Concelhia de Alto Trás-os-Montes** (Plataforma da Rede Social – NUT's III).

- 2.3.11. Apoiar as **Instituições Particulares de Solidariedade Social e os Centros Sociais e Paroquiais**, no esforço que estas vêm desenvolvendo para que Bragança se assuma como concelho solidário.
- 2.3.12. Apoiar as **Fábricas das Igrejas** na requalificação e conservação do importante património religioso existente no Concelho de Bragança.
- 2.3.13. Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões das Freguesias na execução de obras de **melhoria e construção de centros de convívio**, fundamentais para promover a salutar convivência e reforço dos laços de amizade e união dos cidadãos do meio rural. Assim, para 2015 estão previstos apoios financeiros para as seguintes localidades: Babe; Donai; Paredes (em execução); Gimonde (em execução); Vila Franca (em execução), Vilarinho de Cova de Lua (em execução); Rebordainhos (Posto médico), Vila Mea e Caravela, e outros.
- 2.3.14. Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões de Freguesia na execução de obras de **melhoria/ampliação/construção de cemitérios** em Carrazedo, Freixedelo, Varge e Gondesende, e outros.

2.4. Habitação

Nesta data o Município dispõe de 270 fogos de habitação social, sendo que, no Bairro Social da Mãe d' Água existem 124 fogos, no Bairro Social da Coxa 114 e no Bairro Social da Providência 32.

- 2.4.1. Promover uma intervenção global e estruturada nos edifícios do Bairro Social da Coxa (cobertura, caixilharias, pintura e outros trabalhos de conservação), com o objetivo de melhorar a imagem e a eficiência energética dos edifícios, com consequente diminuição da fatura energética das famílias, tornando as habitações mais condignas no que toca à igualdade de oportunidades.
- 2.4.2. Continuar o processo de recuperação de imóveis que vão sendo disponibilizados pelos anteriores inquilinos ao município para proceder ao realojamento de outros agregados familiares necessitados.
- 2.4.3. Concluir o processo de atualização dos valores anuais das rendas ao abrigo do Regime de Renda Apoiada, considerando que há vários anos não ocorrem atualizações para mais ou menos, conforme os rendimentos, o que pode ser gerador de injustiças.

- 2.4.4. Proceder, no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana, à beneficiação de dois edifícios no Centro Histórico, para alojamento social de famílias jovens, contribuindo para a revitalização e dinamização desta área.
- 2.4.5. Apoiar jovens carenciados no arrendamento de habitação, através da concessão de subsídio para comparticipação de parte ou totalidade da renda mensal.
- 2.4.6. Reforçar os apoios no âmbito do programa de melhorias habitacionais prioritárias, com a importante colaboração das Juntas e Uniões de Freguesias, através da beneficiação das habitações de famílias carenciadas.

2.5. Ambiente e Sustentabilidade

2.5.1. Saneamento

O Plano Estratégico Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais definia como meta para cada Concelho do País, que se atinja um nível de atendimento, para o saneamento das águas residuais, de 90%. No Concelho de Bragança, com os investimentos concretizados, o atual índice é de 92,6%, sendo a média do Continente de 76%, na Região Norte de 76% e na NUT III Alto Trás-os-Montes de 82% (Anuário Estatístico da Região Norte). Assim, o Município de Bragança, ciente da importância deste tema para as populações, continuará a investir nesta área, através de uma nova candidatura a fundos comunitários, no âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020.

Assim, para 2015 estão previstos os seguintes investimentos:

- Execução dos emissários e estação de tratamento de águas residuais na localidade de S. Pedro dos Serracenos;
- Reabilitação da ETAR de Fermentãos (cujo processo se encontra já em avaliação pela Divisão de Planeamento Infraestruturas e Urbanismo);
- Lançamento de concurso público para execução da ETAR na localidade de Gimonde;
- Lançamento de concurso público para execução de uma ETAR no matadouro municipal, para substituição da infraestrutura de pré-tratamento existente, mas que não satisfaz as exigências que se impõem a este tipo de unidades industriais;
- Ampliação da rede de saneamento para drenagem das águas residuais provenientes das ruas João Fernandes e Ana Garcia, com ligação ao emissário da zona industrial das Cantarias.

2.5.2. Águas

No **setor das águas** foram considerados os seguintes trabalhos:

- Execução de conduta adutora e reforço do armazenamento de água, entre a caixa de derivação das Quintas do Reconco e o reservatório de Vale de Lamas, incluindo derivação para o reservatório existente de Baçal. Com esta infraestrutura concluída, o abastecimento às localidades de Baçal, Gimonde, Sacoias, Vale de Lamas e ainda ao loteamento do sabor, passará a efetuar-se a partir deste novo sistema adutor e de armazenamento de água.
- Execução trabalhos de reabilitação em reservatórios de água e instalação de equipamentos de medição e televigilâncias;
- Instalação de centrais para filtragem de ferro e manganês, dissolvidos na água, em zonas de abastecimento, sempre que ultrapassados os respectivos limites legais;
- Execução de furos de captação e água para reforço de abastecimento nas localidades: Deilão, Réfega e Zoio;
- Reabilitação das redes de abastecimento de água nas localidades de Rabal, Outeiro e Parada;
- Reabilitação das condutas de abastecimento de água nas ruas Professor Egas Moniz; Abade de Cicouro, Olmos, Teixeira e Horácio Gouveia, todas elas localizadas no Bairro da Mãe D'Água;
- Substituição da conduta de água na rua Padre Benjamin Videira Pires no Bairro da Coxa;
- Correção do traçado da conduta elevatória, proveniente da estação de bombagem do rio Sabor, na avenida Les Pavillons-sous-Bois, a qual, atualmente, se encontra instalada por baixo das instalações de uma unidade Comercial.
- Início do procedimento de concurso referente à prestação de serviços de tratamento de águas no Concelho de Bragança;

São ainda encarados como objetivos fundamentais para o ano de 2015, a assegurar de forma faseada:

- Concretizar o procedimento que permitirá a requisição de determinadas prestações de serviços de água e saneamento, que sejam solicitadas "on-line" pelos nossos munícipes.
- Finalmente, no que diz respeito ao processo de reforço do abastecimento de água à cidade de Bragança (aproveitamento hidráulico do alto sabor), encontram-se em fase final os trabalhos referentes à barragem de Veiguinhas, a qual se prevê esteja concluída até ao final do primeiro trimestre de 2015, devendo a gestão passar para a ATMAD, conforme acordo assinado em 2001.

2.5.3. **Meio ambiente**

- 2.5.3.1. Realizar um **folheto de sensibilização**, em colaboração com a EIM-Resíduos do Nordeste, para a **redução da produção de resíduos**, contribuindo para um melhor ambiente e uma redução dos quantitativos de RSU's recolhidos e, por conseguinte, uma redução da fatura mensal com recolha, transporte e tratamento de RSU's.
- 2.5.3.2. Continuar a **política de valorização dos resíduos sólidos**.
- 2.5.3.3. Continuar a operação de **replantação de árvores, arbustos e herbáceas**, que contribuirão para uma melhor imagem urbana e embelezamento paisagístico.
- 2.5.3.4. **Requalificar espaços urbanos**, tornando-os mais atrativos e acessíveis aos cidadãos, por forma a manter uma relação saudável com o ambiente que nos rodeia, nomeadamente nos seguintes locais: - Loteamento da Fraga Selvagem, Bairro Social da Mãe de Água, Quinta do Rei, Separador da Avenida Les Pavillons-sous-Bois e Vale Chorido, através da colocação de sistema de rega automatizado de gota-a-gota, plantação de arbustivas e árvores, minimizando os trabalhos de manutenção e o consumo de água.
- 2.5.3.5. Iniciar os trabalhos de construção do **Parque Urbano da Trajinha**, projeto que será redimensionado ao contexto atual de escassos recursos financeiros, por forma a criar um novo espaço de lazer e bem-estar para a população.
- 2.5.3.6. Realizar **trabalhos de conservação da floresta e matas do concelho**, nomeadamente através da realização de ações de silvicultura preventiva, onde se enquadram a limpeza de aceiros florestais em zonas de potencial risco de incêndio florestal.
- 2.5.3.7. **Articular com as autoridades competentes** (PSP e GNR), um conjunto de iniciativas que permitirão melhorar a gestão e limpeza de áreas privadas, por forma a dar cumprimento à legislação de defesa da floresta contra incêndios.
- 2.5.3.8. Fomentar a criação de "**pequenas florestas urbanas**", espaços onde poderiam ser facilmente exploradas componentes pedagógicas, lúdicas, desportivas, nomeadamente no espaço envolvente ao Estádio Municipal, espaço envolvente aos depósitos da Mãe D'Água, espaços de cedência na Braguinha, Rica Fé, Fraga Selvagem, entre outros.
- 2.5.3.9. Construir o **Observatório Ibérico da Biodiversidade** (se obtido financiamento comunitário), no âmbito do AECT ZASNET.

2.5.4. Cemitérios

- 2.5.4.1. Promover um **sistema de identificação dos talhões e sepulturas dos Cemitérios Municipais** que permitirá uma melhor organização e sistematização da informação, bem como uma maior eficiência nas operações de gestão cemiterial, a executar durante o 1.º semestre de 2015;
- 2.5.4.2. Pavimentar alguns dos **arruamentos do cemitério do Toural**.
- 2.5.4.3. Construir o muro de suporte e escadaria do último patamar do **Cemitério do Santo Condestável**, melhorando as condições de manutenção e imagem do espaço.

2.5.5. Atividade Sanitária e Veterinária Municipal

- 2.5.5.1. Dar cumprimento ao pagamento mensal das despesas de funcionamento do **Canil Intermunicipal**, conforme protocolo celebrado.
- 2.5.5.2. Dar eficácia ao **regulamento sobre posse, circulação, detenção e alojamento de animais** no Município de Bragança.
Para a respetiva divulgação serão implementadas várias campanhas de sensibilização, visando nomeadamente: - recolha de dejetos caninos; alimentação animal na via pública; regras de circulação com canídeos na via pública. As campanhas serão acompanhadas de ações de sensibilização nas escolas, nas ruas e parques verdes, em colaboração com as autoridades locais e associações, bem como com a divulgação através de Mupis.
- 2.5.5.3. Celebrar um **protocolo** com o Instituto Politécnico de Bragança (curso de Enfermagem Veterinária) e a Associação Amicus Canis, para colaboração nas esterilizações a animais do canil que vão para adoção.
- 2.5.5.4. Adquirir e licenciar uma **viatura de transporte de animais** (cães e gatos) por forma a cumprirmos o estipulado na lei (DL n.º 265/2007, de 24 de julho e Regulamento (CE) n.º 1/2005, de 24 /12/2004) bem como de podermos efetuar o transporte em melhores condições e de forma mais humanitária.

- 2.5.5.5. Realizar **inspeções sanitárias** aos talhos e peixarias, bem como a outras unidades de transformação e venda de produtos, estreitando a colaboração com as restantes entidades inspetivas.

2.6. Cultura

- 2.6.1. Realizar **exposições temporárias de fotografia** ou outras no Centro de Fotografia Georges Dussaud, assim como a dinamização do espaço através de visitas/jogo e oficinas pedagógicas.
- 2.6.2. Proceder à divulgação e dinamização do **Centro de Interpretação do Forte São João de Deus**, através da realização de serviço educativo e de visitas guiadas de forma a divulgar de forma interativa a história da presença militar em Bragança.
- 2.6.3. Implementar, em parcerias com o Museu Militar de Bragança e o Museu Abade de Baçal, o **bilhete único** para os sete museus/centros interpretativos existentes na Cidade de Bragança.
- 2.6.4. Criar um **Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano**, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas "Alberto Benveniste" da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, integrado no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, a instalar em edifício próprio cuja reconstrução se concluirá durante o ano de 2015, sendo o projeto da autoria do arquiteto Souto Moura. Este Centro terá como principal objetivo preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.
- 2.6.5. Realizar vários **eventos culturais**, em parceria com outras entidades, nomeadamente: o Dia da Poesia; os Festivais de Tunas Femininas e Masculinas; o Festival da Lombada; o Festival Internacional de Folclore; o Festival Ibérico de Música Popular e o "Corda Perfeita"; os concursos de presépios e de contos de Natal.
- 2.6.6. Organizar o evento **Brigantia — Festival Literário de Bragança**, que irá substituir o projeto "Artes e Livros" e a anterior Feira do Livro, e integrará a visita a escolas de autores de literatura infanto-juvenil, mesas de escritores convidados portugueses e brasileiros, apresentação, exposição e venda de livros, entre outras atividades.

- 2.6.7. Potenciar, no **Museu Ibérico da Máscara e do Traje**, a divulgação e o conhecimento das tradições ligadas com esta temática, integrando conferências e exposições, em estreita colaboração com a Academia Ibérica da Máscara.

Pretende-se realizar exposições temporárias ligadas à máscara e aos artesãos representados no museu. Cada mês ou mês e meio irão estar expostas algumas das peças mais representativas do artesão convidado. Esta iniciativa irá permitir dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artesãos, assim como criar uma maior proximidade entre o artesão e o visitante do museu.

Integrando o Serviço Educativo do Divisão de Educação, Cultura e Ação Social far-se-ão, ao longo do ano, oficinas/ateliers com os alunos das escolas do concelho ligadas a eventos ou exposições que estarão patentes em outros espaços, visitas guiadas e outras atividades de modo a dar a conhecer aos mais jovens as nossas tradições.

- 2.6.8. Apresentar no **Centro de Arte Contemporânea Graça Morais**, ao longo do ano de 2015, quatro exposições temporárias, iniciando com "Não Há Sim Sem Não, A Antítese e a Calma em Louvor de António Dacosta", António Dacosta 1914 /2014, seguindo-se Escultura e instalação de Jorge Perianes (Ourense, 1974), Coleção Cachola - Arte Contemporânea Portuguesa, coletiva de pintura, desenho, fotografia, vídeo, escultura e instalação, e em fase de negociação a exposição de Escultura de Rui Chafes.

Para cada exposição está prevista a edição de um catálogo. A programação procurará, ainda, sempre em concordância com a artista, a renovação do Espaço Graça Morais a partir de exposições temáticas, estando previstas para 2015 as exposições "Anunciação", "Plasti&Cine" e "Mãe – Alda Espelho do Mundo" que se encontram em fase de preparação uma vez que, conforme o previsto, continuará a ser o CACGM a assumir a produção das exposições do Espaço Graça Morais.

Tendo, sempre, como ponto de partida cada uma das novas exposições, pretende-se no âmbito do Serviço Educativo, manter atividades como a visita/jogo e a visita guiada e oferecer outro género de atividades, como oficinas temáticas de prática artística para crianças. Estas, como a visita/jogo, terão as exposições como referência ou ponto de partida, e funcionarão em período de pausa letiva, dias temáticos, ou ao fim de semana.

No âmbito do Serviço Educativo fazem ainda parte um conjunto de atividades específicas a serem dinamizadas ao longo de todo o ano em alguns dos dias

temáticos como o Dia Internacional dos Museus, o Tempo para a Infância ou as Férias Desportivas e Culturais do Município de Bragança.

A ação educativa e formativa deste equipamento passará, também, pela organização de visitas culturais a exposições nacionais e internacionais, oferecendo à comunidade em geral a possibilidade de conhecer outras realidades artísticas e outras localidades.

Os projetos pontuais têm vindo a ocupar um lugar de destaque. Esta rubrica que compreende uma grande diversidade de iniciativas, instalações, concursos, concertos descentralizados do teatro municipal, performance, oficinas/ateliers, conferências entre outras, será também uma área a ter em conta.

- 2.6.9. Apresentar no **Teatro Municipal de Bragança**, palco das artes, uma programação regular e de qualidade, com as companhias de teatro e dança mais prestigiadas a nível nacional, mas também os novos projetos, as novíssimas companhias, as novíssimas criações, as propostas alternativas para pequenos públicos. Dar oportunidade aos jovens valores e músicos; apresentar espetáculos de grande formato como os musicais, os bailados clássicos e os espetáculos de alta comédia, ao mesmo tempo que, em pequeno formato, apresentar projetos alternativos, performativos e multidisciplinares.

Como projetos âncora do Teatro Municipal de Bragança manter-se-ão as Residências Artísticas e o Teatro e Comunidade, porque ambos os projetos marcam a diferença e definem a identidade deste teatro.

Dar-se-á continuidade aos festivais com coorganização com o Teatro de Vila Real pela dinâmica criada, pela visibilidade, pela adesão do público, pela economia de escala, enriquecendo-os com atividades complementares paralelas de formação.

Nesta perspetiva manter-se-á o FAN - festival de ano novo (Janeiro); o Vinte e sete – festival internacional de teatro (Março / Abril); o Douro jazz – festival internacional de jazz (Outubro).

Como produção própria e exclusiva manter-se-ão: Noites frias. Vozes Quentes (Fevereiro); O palco na praça / A prata da casa (Julho) e criaremos um novo festival: Festival de Inverno (ainda sem nomenclatura própria) a realizar em Dezembro. Será um festival de música alternativa, para um público de jovens



normalmente arredado no Teatro. Será um festival multidisciplinar com música alternativa, jam sessions, vídeos, performers (...).

Pretende-se desenvolver mais e mais fortes parcerias com as escolas de educação estética e artística (Escola Superior de Educação; Conservatório de Música e Dança; escolas de música; escolas de dança; outras) seja através do apoio logístico a projetos criativos, seja através de possibilidade de estágios curriculares, seja através de formação em áreas que sabemos nucleares para a formação estética e artística. Proporcionaremos ainda formação e ocupação de tempos livres para diferentes públicos-alvo. A nossa ação no serviço educativo terá como mote: Sensibilizar. Educar. Formar. Fidelizar.

Os vetores de programação para 2015 serão:

- Programação para a infância e Juventude: dirigida a crianças do pré-escolar e 1º ciclo – espetáculos cujo custo tem sido integralmente suportado pela autarquia (pré-escolar e 1º ciclo) o que resulta em entradas livres para todas as crianças; 2º ciclo – espetáculos com preço reduzido salvaguardando a entrada livre para alunos carenciados.
- Programação para bebés e crianças até aos 3 anos: proporcionando um primeiro contacto com as artes de palco sensibilizando bebés e familiares que os acompanham para a importância nas artes na educação e formação da criança.
- Oficinas / Workshops / Ateliers: Dirigidos a públicos definidos - podem ser a pedra de toque para a relação com as diferentes expressões artísticas; para o diálogo EU e o OUTRO.
- À conversa com... Entendemos importante a relação e o diálogo entre os vários intervenientes no processo artístico, entre os vários agentes culturais envolvidos: atores, encenadores, cenógrafos, bailarinos, músicos, coreógrafos (...). Estas conversas poderão acontecer durante a estada dos referidos artistas em Bragança, antes ou depois da apresentação do espetáculo que se apresenta.
- Ocupação de tempos livres: Criação de cursos de curta duração no âmbito da formação artística das artes de palco.
- Visita ao teatro: Com a colaboração da comunidade académica em geral estabeleceremos parcerias que nos permitam fazer uma visita encenada ao teatro.
- O mês de maio manter-se-á o mês aberto à comunidade escolar: Teatro Aberto. As escolas dos diferentes níveis e tipo de ensino serão protagonistas no nosso palco.
- Pontualmente e sempre em regime de exceção poderemos apresentar documentários/filmes que não entram nos circuitos comerciais mas que pela sua importância fazem circulação nacional através dos teatros e cineteatros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 39.

2.6.10. A **Biblioteca Municipal de Bragança** deve continuar a constituir-se como um centro de leitura e de pesquisa privilegiado para a comunidade. Tem como objetivo primordial fornecer o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário da população que procura este espaço. Recebe, diariamente, dezenas de utilizadores, cada vez mais exigentes, tornando-se necessário continuar o melhoramento do acervo da biblioteca e da biblioteca infantil em material livro e não livro, desenvolvendo, paralelamente, projetos de atração dos jovens ao espaço como o concurso do Conto de Natal, a visualização de filmes para crianças, a hora do conto, sempre que solicitada e no espaço da Biblioteca, comemoração de eventos relevantes do ponto de vista sociocultural através da exposição de material informativo, tertúlias com escritores e uma ligação com os outros espaços culturais municipais.

Numa verdadeira concertação de iniciativas com as escolas através do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) dar-se-á prioridade a três pontos fundamentais: fortalecer a articulação Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares promovendo o intercâmbio, a interação dos objetivos comuns e a construção de um catálogo comum de modo a que os utentes possam ter conhecimento do acervo de todas as bibliotecas e a não duplicação do material livro e não livro, e a concretização de um plano anual de atividade conjunto; investir, através de atividades lúdicas/pedagógicas na construção de um todo mais igualitário, levando as mesmas oportunidades ao meio rural, ajudando na consolidação e formação de novos leitores, através de ações de incentivo à leitura e à escrita; otimizar os recursos existentes na Biblioteca Municipal através de uma consciente política de aquisição de material livro e não-livro, tornando os serviços da Biblioteca Municipal uma realidade ao serviço da promoção dos Bragançanos e da Cidadania.

Várias atividades serão concretizadas, comemorações de dias; semanas ligadas às Bibliotecas; troca de livros entre as bibliotecas e outras com a finalidade de promover o gosto pela leitura nas várias camadas da população, nomeadamente com o projetos: o "Livro em Movimento" nas Escolas do concelho e noutras instituições – "Leituras Partilhadas", os "Escritores vão à Escola" etc. Este espaço deverá, também, servir à divulgação de obras locais e regionais, bem como de todas as publicações do Município de Bragança e de outros Municípios. Dar-se-á continuidade à parceria com a Academia de Letras de Trás-os-Montes através de tertúlias temáticas.

Em 2009, Bragança acolheu um reforço nos equipamentos culturais da cidade, a **Biblioteca Adriano Moreira**, fruto da generosa doação do Professor Adriano Moreira ao Município de Bragança.

Trata-se de um equipamento cultural para consulta e leitura, dos cidadãos em geral e, de forma muito particular, aos investigadores do Ensino Superior, que já conta com um catálogo editado em formato de papel e on-line na página desta Biblioteca, onde o público poderá consultar o espólio desta Biblioteca.

Em 2015 pretende-se iniciar um ciclo de conferências intitulado "Biblioteca Adriano: Conversas sobre Valores e o Futuro".

2.7. Desporto e Juventude

Desporto, saúde e bem-estar

- 2.7.1. Acolher **eventos desportivos de nível nacional e internacional**, nomeadamente a **Volta a Portugal em bicicleta**, em 2015, 2016 e 2017, a mais antiga e importante prova velocipédica portuguesa, que faz parte do imaginário popular associando o fenómeno desportivo da Volta, ao calor e às festas populares do verão. Este evento trará grande alegria à cidade e um importante impacto na promoção turística de Bragança e na dinamização da economia local.
- 2.7.2. Promover uma prova de **Trail Running**, em colaboração com entidade(s) do setor. Trata-se de uma tipo de corrida da montanha que consiste essencialmente em correr por trilhos técnicos, preferencialmente inacessíveis de qualquer outra forma.
- 2.7.3. **Apoiar, financeira e logisticamente, os clubes e associações desportivas**, em iniciativas pontuais ou tendo por base a contratualização de ações e objetivos, num espírito de exigência e de rigor na avaliação do cumprimento dos termos dos acordos, no sentido de uma maior seletividade nos apoios a conceder e na exigência da aplicação dos recursos públicos.
- 2.7.4. Programa **Mexa-se em Bragança**: É um programa de atividade física regular, que decorre no pavilhão e na piscina municipal, sendo direcionado para indivíduos entre os 35 anos e os 65 anos de idade como prevenção secundária da diabetes Mellitus Tipo 2.

Mexa-se em Bragança promove o aumento da prática regular de atividade física, numa perspetiva da melhoria da saúde e da qualidade de vida da população da cidade de Bragança.

Consiste em 30 minutos de atividade física moderada, 5 vezes por semana, para obter grandes benefícios para a sua saúde e qualidade de vida. O programa é acompanhado por uma equipa de investigadores do IPB, Escola Superior de Educação de Bragança, os quais recolhem e avaliam os níveis da tensão arterial, glicemia, colesterol, peso e IMC, durante o programa.

2.7.5. Atividades orientadas na Piscina Municipal:

- Hidroginástica e Deep Water: para todos aqueles que queiram praticar desporto e melhorar a sua condição física. Consiste em aulas muito divertidas acompanhadas com música.
- Adaptação ao meio aquático: Etapa que compreende o primeiro contato com a água através de atividades diversificadas.
- Natação para bebés: O objetivo primordial da adaptação ao meio aquático, além do prazer de brincar na água traz vantagens de socialização, relaxar e tranquilizar. Contribui para o fortalecimento do triângulo familiar (Mãe-Pai-Criança).
- Aprendizagem de técnicas: nesta etapa, o aluno aprende o padrão motor básico de cada uma das técnicas, adquirindo uma coordenação dos movimentos dos braços e pernas, associada a uma respiração controlada.
- Aperfeiçoamento: procura-se atingir uma maior eficiência técnica, isto é, nadar maior distância ou mais rápido no menor tempo possível.
- Escola de Natação: etapa de aperfeiçoamento das técnicas alternativas, iniciação da aprendizagem dos gestos técnicos das técnicas simultâneas e respetivas partidas, participação em provas inter-municipais.

2.7.6. Semana do Desporto: No ano de 2015 pretende-se evoluir a iniciativa que nos anos anteriores estava restrita apenas à comemoração do Dia de Desporto. Assim, será oferecido um programa mais alargado e diversificado de iniciativas de natureza desportiva, com a realização de seminários e colóquios sobre esta temática e outras diversas atividades, com destaque para a realização do "III Passeio de BTT Noturno" e a "Maratona de Fitness" com a população inscrita no Programa "Desporto Sénior no Meio Rural", Programa "Mexa-se" e das atividades orientadas na Piscina Municipal. A atividade decorrerá na Praça Cavaleiro Ferreira.. Nessa Semana será concedido o acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos a fim de sensibilizar e incentivar a população para a prática da atividade física.

- 2.7.7. Realizar **passeios pedestres e passeios de BTT**, em estreita colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, alargando o programa a outras localidades, que demonstrem interesse em participar.

Ao longo do ano realizam-se aproximadamente 22 passeios pedestres em áreas selecionadas, por trilhos e caminhos, em permanente contato com a natureza. Os percursos variam entre 10 e os 14km, com duração máxima de 3h num ritmo moderado, calmo e acessível a todas as pessoas que gostem de caminhar, contemplar a natureza e conhecer melhor o ambiente que as rodeia.

Este programa também destinado à população ativa, inclusive para pessoas com mais de 60 anos e com elevado grau de autonomia e mobilidade, representa uma mais-valia na socialização e ocupação dos tempos livres.

- 2.7.8. Organizar os **Jogos Tradicionais**, no dia 01 de maio, com o apoio da Associação de Jogos Populares do Distrito de Bragança, e em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesia do Concelho, com o objetivo de Valorizar o passado, para melhor construir o futuro, de forma harmoniosa e sustentada

Os Jogos Tradicionais, transmitidos de geração em geração, transportam um valioso legado cultural que importa preservar e dar a conhecer, nomeadamente para os mais jovens.

Tendo em conta este espírito, o encontro consiste em competir nas modalidades que estarão em concurso: Fito (pares), Raiola (pares), Relha (individual), Ferro (individual) e Paus (individual). Bem como os jogos que estarão em demonstração especialmente destinados às camadas mais jovens, tais como: Corrida de sacos, Jogo do Pião, Paulada ao Cântaro e Jogo do Galo.

- 2.7.9. Promover vários **torneios de natação na Piscina Municipal**, nomeadamente: Torneio Internacional de Natação Cidade de Bragança; Torneio Formação Cidade Bragança; Torregri 1 encontro de técnicas alternadas; Torneio Regional de Verão.

- 2.7.10. **Bragança Ativa**: Trata-se de uma atividade de sensibilização para a prática de Atividade Física que ocorre no mês junho, no Pavilhão e na Piscina Municipais, com parte teórica e prática, dirigida à população sénior (Programa Desporto Sénior no Meio Rural, Mexa-se, Atividades Orientadas na Piscina Municipal e IPSS).

Tendo presente que o corpo humano foi projetado para a ação e não para a inatividade, o programa tem como principais objetivos: sensibilizar os participantes acerca dos benefícios de uma prática regular de atividade física, contribuindo para uma sociedade mais saudável, mais ativa e com mais qualidade de vida; educar os participantes no que respeita à prática de uma alimentação saudável e equilibrada;

e facilitar a comunicação interpessoal mediante a criação de espaços e momentos de lazer / descontração.

2.7.11. Apoiar, financeira e logisticamente, a realização da **Milha das Cantarinhas**, evento único realizado no Distrito de Bragança. Organizada pelo Ginásio Clube de Bragança, no âmbito da tradicional Feira das Cantarinhas, que conta com a presença de aproximadamente 300 participantes, nos vários escalões (Milha Escolar / Mini-Milha, Milha Popular e Milha Principal).

2.7.12. Promover **Festas temáticas na piscina municipal**, que visem para além do bem-estar físico, o convívio entre os utentes, nomeadamente em épocas festivas: Natal, Carnaval, Páscoa e Halloween, S. Valentim, encerramento das atividades, bem como a realização de provas convívio com os alunos inseridos nas atividades da escola de natação e classes orientadas da piscina municipal.

2.7.13. Organizar a **Maratona de Hidroginástica By Night**, num sábado à noite, de forma a contemplar a atividade física a socialização e um ambiente festivo.

Esta atividade tem como principal objetivo sensibilizar a população em geral para a prática da atividade física e estilos de vida saudáveis, combatendo o sedentarismo. Numa altura em que as atividades aquáticas, nomeadamente a Hidroginástica, aumentam, surge também a necessidade de adequarmos as aulas a um público cada vez mais exigente e diversificado.

2.7.14. Alargar o Programa "**Desporto Sénior no Meio Rural**" a outras Freguesias, proporcionando, gratuitamente, um plano de atividades lúdico-desportivas, devidamente programadas e orientadas, de natureza inclusiva, eclética e multilateral.

Este programa tem como finalidade melhorar a qualidade de vida através da prática de atividade física regular, desenvolvendo as capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas, promovendo a saúde e o bem-estar e combatendo o isolamento, tão habitual em pessoas destas faixas etárias.

Semanalmente os técnicos de desporto da autarquia vão ao encontro dos seniores, inscritos neste programa, incentivando-os a estimular o corpo com exercícios simples, contudo importantes para encarar a rotina do dia a dia de forma mais ativa.

Os seniores usufruem mensalmente, e de forma gratuita, de uma aula de ginástica aquática nas piscinas municipais, possibilitando-lhes o contato com o meio aquático e contribuindo para uma maior destreza ao nível da locomoção, da

experimentação de novos exercícios e na reaquisição de posturas com a finalidade de reforçar a sua agilidade e potenciar o fortalecimento muscular.

Freguesias aderentes: S. Julião de Palácios, Grijó de Parada, Paçó Rio Frio, Gimonde e Babe.

- 2.7.15. Realizar, pela primeira vez, o **Torneio de Futsal inter-Freguesias**, numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades entre a população residente na cidade, vila e aldeias do concelho, visando a promoção da prática da atividade desportiva e do convívio saudável e generalizado a toda a população das 39 freguesias, o desenvolvimento das competências individuais e o fomento do sentimento da união e amizade entre todos, fundamentais para a promoção da cidadania.

Juventude

- 2.7.16. Realizar, periodicamente, **reuniões do Conselho Municipal de Juventude de Bragança** instalado, em 2014, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Juventude. Este órgão consultivo visará, por um lado, assegurar o direito de participação e de intervenção dos jovens munícipes e, por outro, auscultar e incorporar as contribuições das estruturas juvenis na definição e desenvolvimento de projetos decorrentes da aplicação da política municipal de juventude, num ambiente de diálogo e experiências entre os vários agentes juvenis concelhios e a população jovem.
- 2.7.17. Lançar, em 2015, um **concurso de ideias para a conceção de logótipo “Juventude de Bragança”**, aberto à população do concelho do Bragança com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos, naturais e/ou a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Bragança.
- 2.7.18. Conceber um **website para a Juventude de Bragança**, um canal de comunicação que incluirá informações dirigidas aos jovens, nomeadamente notícias, jovens em foco, agenda de eventos, roteiros, informação sobre o Conselho Municipal de Juventude, entre outros.
- 2.7.19. Elaborar um **Plano Municipal de Juventude para o Concelho de Bragança**, que defina a estratégia global das políticas locais de juventude, em articulação o Conselho Municipal de Juventude.

- 2.7.20. Implementar o **Orçamento Participativo Jovem**, a partir de 2016.
- 2.7.21. Promover as **Férias Desportivas e Culturais**, com um período mais alargado (1 de julho a 14 de agosto), tendo em vista a prossecução dos seguintes objetivos:
- Promover o desporto no seio da comunidade;
 - Proporcionar o desenvolvimento pessoal dos participantes na vertente da autoestima, capacidade de iniciativa, incentivo ao espírito de equipa, sentido de responsabilidade e criatividade;
 - Fomentar a integração de todos os participantes, através do seu envolvimento nas atividades culturais, desportivas e recreativas;
 - Promover o contato com a natureza, preservando o meio ambiente e estilos de vida saudáveis às crianças e jovens;
 - Possibilitar que os jovens licenciados em situação de desemprego, naturais ou residentes no Concelho de Bragança, usufruam de uma experiência profissional no âmbito educativo, que irá contribuir para a sua formação pessoal e profissional.
- 2.7.22. Promover **intercâmbios com a Diputación de León** (Espanha), através da presença de jovens de Bragança nas estâncias de Ski da Província de León (nas férias de Natal) e a participação de jovens de León nas Férias Desportivas e Culturais do Município de Bragança (nos meses de julho e agosto).
- 2.7.23. Participar com jovens de Bragança nos **Jogos do Eixo Atlântico** que, em 2015, serão realizados nas cidades de Matosinhos, Gaia e Porto.
- 2.7.24. Apoiar, logística e financeiramente, as **associações juvenis**, no desenvolvimento dos respetivos plano de atividades.
- 2.7.25. Apoiar logisticamente a Associação Académica do IPB na realização da **Semana do Caloiro e da Semana Académica**, assim como outros eventos, promovidos pelas várias Associações de Estudantes das Escolas do IPB.
- 2.7.26. Promover o **“Carnaval Jovem”**, em articulação com as associações de estudantes do ensino secundário de Bragança.
- 2.7.27. Criar, no âmbito da ARU, uma **bolsa para jovens criadores** naturais e/ou a residir, estudar ou trabalhar no concelho de Bragança, com o objetivo de estimular as indústrias criativas, nas diversas áreas das Artes e das Letras e que pretendam instalar-se no Centro Histórico.

- 2.7.28. Criar um **Gabinete Municipal de Empreendedorismo**, no Centro Histórico de Bragança, constituído por uma equipa multidisciplinar tendo como missão apoiar a instalação de novos projetos e atividades promovidas por jovens empresários que, para além de criarem o seu próprio emprego, contribuam também para o aumento da oferta de trabalho e de novas oportunidades de negócio no concelho de Bragança. Os objetivos gerais deste Gabinete seriam elevar o nível de informação e apoiar projetos para a emancipação da juventude do concelho.
- 2.7.29. Disponibilizar **terrenos para construção de habitação própria e permanente** a um preço abaixo do preço de mercado ou mesmo simbólico. Os destinatários deste benefício seriam os jovens até 30 anos (singulares) ou jovens casais, quando a soma de idades não exceda 55 anos. Esta medida visa a fixação e atração de jovens.
- 2.7.30. **Reabilitar edifícios no Centro Histórico para alojamento de jovens estudantes** em regime de programas de mobilidade (residências de estudantes), contribuindo para a dinamização dessa zona e criação de novos negócios.

3. Desenvolvimento Económico e Competitividade

Melhor economia,

+ desenvolvimento sustentável e coesão territorial para todos.

- 3.1.1. Criar o **Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico e Social**, órgão consultivo, independente de reflexão e consulta, representativo das forças vivas do concelho que, procurando congregar as diversas sensibilidades e concertar os interesses numa perspetiva de defesa do interesse público municipal. Este órgão terá como principais objetivos promover o pensamento estratégico através da reflexão sobre os problemas socioeconómicos do concelho e as estratégias para o seu desenvolvimento sustentável, e estimular e promover a participação pública individual e coletiva, apoiando a Autarquia na definição das políticas municipais de desenvolvimento económico, num espírito de cidadania ativa, agregadora, participativa e responsável.

Agricultura, pecuária, sivilcultura, caça e pesca

- 3.1.2. Desenvolver o processo para a **realização da feira do gado**, no novo recinto de valorização de raças autóctones, em estreita articulação com as associações do setor, criando novas oportunidades de negócio para os criadores.
- 3.1.3. Incentivar e apoiar a **realização de feiras e certames**, nas freguesias rurais (Coelhoso, Macedo do Mato, Rabal, Parada, S. Pedro de Sarracenos, Samil, Izeda, e outras), para promoção e divulgação dos produtos da terra e raças autóctones.
- 3.1.4. **Valorizar a fileira da castanha e os setores cinegético e piscícola**, através da realização da Feira Norçaça, Norpesca e Norcastanha.
- 3.1.5. Reinvidicar, junto da Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolviemnto Rural, a definição de uma nova forma forma organizativa de exploração **da Zona de Caça Nacional da Lombada**, permitindo rentabilizar um "diamante bruto" que se encontra por polir.
- 3.1.6. Reivindicar, junto do Ministério da Agricultura e do Mar, a concretização dos seguintes **projetos de melhoria da produtividade agrícola do Concelho**: - Construção de barragem de Rega na Serra da Nogueira para servir as Freguesias de Rebordãos, Zoio e Nogueira. - Melhoria do sistema de rega da barragem de Castanheira, com substituição do sistema de alagamento por rega de pressão, reduzindo custos e melhorando a eficiência na utilização da água; - Construção de uma barragem de rega em Parada, para servir as freguesias contíguas, estando já o projeto feito, assim como o estudo de impacto ambiental; - Construção de uma reserva de água em Macedo do Mato, para rega do amplo olival existente nas freguesias da parte sul do Concelho de Bragança e freguesias contíguas do Concelho de Macedo de Cavaleiros.
- 3.1.7. Promover e apoiar o **Concurso Concelhio Bovino de Raça Mirandesa e o Concurso de Ovinos de Coelhoso**.
- 3.1.8. Apoiar, financeira e tecnicamente, as Juntas e Uniões de Freguesias na **construção de pontões de acesso a terrenos agrícolas, charcas**, entre outras.
- 3.1.9. Proceder, com a maquinaria municipal, ao **enchimento e limpeza de caminhos agrícolas**, entre outros trabalhos, que valorizem a atividade agrícola.



Iluminação pública e energia

- 3.1.10. Instalar **baterias de condensadores** em vários edifícios municipais, contribuindo para a poupança energética e sustentabilidade ambiental.
- 3.1.11. Realizar **estudos e a certificação energética** em vários edifícios municipais.
- 3.1.12. Instalar **luminárias de leds** na Av. das Cantarias, Av. Sá Carneiro e Av. Abade Baçal.
- 3.1.13. Instalar **sistemas de microprodução de 20 kVA** em regime de autoconsumo em vários edifícios municipais (Centro Escolares e outros).
- 3.1.14. Elaborar **contratos de manutenção para vários equipamentos** / Manutenção correctiva (AVAC, CTTV, Centrais de incêndios, Up's, entre outros).
- 3.1.15. Substituir, nas Centrais Hidroelétricas, os autómatos que foram descontinuados e proceder à instalação de equipamentos de comunicação via GSM.
- 3.1.16. Implementar e monitorizar o **Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Bragança**, que visa dar resposta aos compromissos assumidos no âmbito do Pacto dos Autarcas.

O Pacto dos Autarcas surgiu como um dos maiores desafios para a política energética de médio prazo, responsável e sustentada, contra o aquecimento global e tem como principal objetivo a redução das emissões em mais de 20% até 2020, através da aplicação de medidas de eficiência energética e da promoção de energias renováveis suportadas no PAES.

Na visão estratégica para a intervenção no município de Bragança no domínio da energia e da emissões de gases de efeito de estufa, foram incluídas ações infraestruturais, que implicam alterações tanto no edificado como nos equipamentos, e ações comportamentais, que implicarão alterações de comportamentos nos stakeholders (agentes locais). No total foram identificadas 47 iniciativas distribuídas pelos diversos setores do concelho.

Considerando o objetivo final de redução estabeleceram-se metas de redução sectoriais, de onde se destaca:

- 65% nos transportes públicos;
- 47% nos edifícios e equipamentos municipais;

- 44% na iluminação pública;
- 34% na frota municipal;
- 26% no residencial;
- 21% nos transportes privado e comercial;
- 8% nos edifícios e equipamentos terciários.

No total, o PAES permitirá uma redução de 20,1% das emissões do município até 2020, face ao ano de referência, 2009, apenas com aplicação de medidas de sustentabilidade energética e de produção de energia nos edifícios. Considerando o potencial energético do concelho no sector das energias renováveis, as perspetivas futuras de novas instalações poderão permitir reduções de emissões na ordem dos 88,6%.

O investimento estimado, até 2020, para colocar em prática as ações definidas no PAES é sensivelmente de 13 milhões de euros.

- 3.1.17. Assegurar as **tarefas associadas à gestão dos vários equipamentos municipais** nomeadamente, dos semáforos, das fontes luminosas, e outros equipamentos elétricos e mecânicos sob responsabilidade da Câmara Municipal.

Estabelecimentos industriais

- 3.1.18. Criar uma **incubadora “sem paredes”** no Centro Histórico, através da disponibilização de serviços de apoio à criação de novos negócios e à consolidação dos existentes, com condições favoráveis, em articulação com o Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark, em espaços do Município de Bragança cedidos temporariamente a empreendedores, numa lógica de incubação.
- 3.1.19. Apoiar **iniciativas e projetos empresariais de elevado potencial**, capazes de criar riqueza e emprego, fundamentais para a competitividade do território.
- 3.1.20. Criar as **condições infraestruturais para a instalação de novas empresas ou a expansão** das existentes, através da ampliação da Zona Industrial das Cantarias, criando condições para evolução para uma Área de Localização Empresarial (ALE), através de um novo modelo de gestão. O projeto prevê a constituição de 46 lotes, cuja venda ocorrerá a preços simbólicos, sendo 45 destinados à indústria e um posto de abastecimento de combustível, bem como a criação de infraestruturas

capazes de servir diretamente o espaço urbano e as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, redes de esgotos, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações, e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva.

3.1.21. Dar dimensão ao **Parque de Ciência e Tecnologia – Brigantia Ecopark** promovendo, em rede, a inovação, a incubação e acolhimento de empresas de base tecnológica.

3.1.22. Garantir a **atratividade de Bragança para os investidores privados**, no que concerne aos impostos municipais (isenção de derrama, isentar de todas as taxas de licenciamento as operações urbanísticas no Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark).

Mobilidade

3.1.23. Realizar um **Estudo de Reestruturação da Rede de Transportes Públicos Coletivos** (TPC) de Bragança, com os seguintes objetivos:

- Avaliar em que medida é possível aumentar a eficiência do serviço prestado, nomeadamente identificando soluções que captem um maior número de clientes para o serviço;
- Desenvolver uma estratégia de aumento da eficiência energética da rede de transportes e adequação da frota às necessidades;
- Desenvolver uma análise custo-benefício que contribua para avaliar os ganhos de eficiência económica do sistema de transportes associado às propostas que venham a ser desenvolvidas;
- Criação e reformulação da frota com aquisição de equipamentos sustentáveis (economia com baixas emissões de carbono em todos os setores);
- Converter a frota STUB "veículos" para o uso de fontes de energia de baixo carbono, (alargar posteriormente à frotas da administração pública);
- Enraizar / Desenvolver a mobilidade elétrica, no âmbito das políticas europeias e com vista a potenciar a procura;
- Implementar sistema de bilhética multimodal para todos os transportes públicos do concelho;
- Criar a plataforma APP em tempo real para a cidade (mobilidade)
- Desenvolver um novo, moderno e funcional website do STUB;
- Ajustamento dos preços.

Este estudo irá permitir a implementação de um projeto-piloto no âmbito da mobilidade designado de “Mobilidade inteligente + Sustentabilidade no Transporte Público”.

- 3.1.24. Atualizar o **plano de mobilidade municipal ou intermunicipal**, Identificar as soluções disponíveis no mercado e propor novos meios e mais cómodos de pagamento das taxas de estacionamento (Multibanco, Via Verde, pagamento online, etc.), tanto para os parques subterrâneos como para os parcómetros.
- 3.1.25. Definir/ajustar **linhas de transporte no meio rural** para servir mais e melhor as populações das aldeias.
- 3.1.26. Atualizar a **formação de condução** aos motoristas.
- 3.1.27. Elaborar o **regulamento de utilização dos transportes escolares** e atualizar os atuais regulamentos de estacionamento subterrâneo e de superfície.
- 3.1.28. Executar pequenas **obras de manutenção e melhoria no terminal rodoviário** de Bragança.
- 3.1.29. **Reorganizar o trânsito na Avenida Sá Carneiro**, junto dos Serviços de Ação Social e Cantinas do IPB, através da **construção de rotunda**.
- 3.1.30. Concluir os **passeios** da entrada sul de Bragança e Avenida Abade de Baçal.
- 3.1.31. Repavimentar o **Bairro Novecentista**.
- 3.1.32. Adquirir **dois novos autocarros**, para modernização da frota do STUB.
- 3.1.33. Melhorar a **sinalização informativa** vertical no Concelho de Bragança.
- 3.1.34. Dotar a frota municipal com uma **nova viatura ligeira de passageiros, um camião cisterna e uma retroescavadora**, entre outras.
- 3.1.35. **Beneficiar e repavimentar** as seguintes **vias**: CM 1061 Mós-Valverde-Paredes (adjudicado e em execução); CM Donai-Vila Nova; EM 537 de Santa Comba de Rossas a Pinela.
- 3.1.36. Executar trabalhos correntes de **manutenção e conservação da extensa rede viária municipal, num total de 452,57 km** (295,41 km de Estradas e Caminhos Municipais e 157,16 km de vias na cidade) .

3.1.37. Concluir o **Estudo de Viabilidade de construção do IP2 entre Bragança e Puebla de Sanábria e a Expansão do Aeródromo Municipal de Bragança para Aeroporto Regional.**

3.1.38. Continuar a construção e consolidação da **Circular Interior de Bragança.**

3.1.39. **Continuar a reivindicar** a concretização dos seguintes investimentos:

- **Troço da A-11 entre Zamora e Quintanilha.**
- **Ligação de Bragança a Puebla de Sanábria (A-52), através de via capaz e que responda às necessidades atuais do transporte de mercadorias e passageiros,** por forma a abrir portas de conexão com os principais corredores europeus de comunicações, através da integração na Rede Transeuropeia de Transportes, criando uma rede de transportes europeia verdadeiramente multimodal.
- Melhoria das ligações **Outeiro-Vimioso e Bragança-Vinhais.**

Comércio e turismo

3.1.40. Implementar o **Programa Integrado de Turismo Cultural e Desenvolvimento Urbano** (em fase de elaboração) com o objetivo estratégico de reforçar o papel do turismo cultural em Bragança como indutor de atratividade, competitividade, sentimento de pertença e bem-estar, de acordo com 5 eixos estratégicos identificados no esquema seguinte:



- 3.1.41. Dinamizar a **Festa da História** de forma a torná-la mais atrativa e com capacidade de gerar maiores fluxos turísticos nacionais e internacionais. Os dados obtidos no Estudo de Públicos/Perfil dos Visitantes, realizado na última edição da Festa da História, confirmam a valorização da importância do evento por parte dos participantes, mas também a dimensão local do público que, além de ser claramente superior aos dos visitantes externos, é também o que apresenta maiores índices de satisfação. Assim, é importante introduzir melhorias e dar uma maior dimensão, reforçando a participação e envolvimento da comunidade, melhorar as condições de mobilidade e logística, designadamente de estacionamento, assim como os conteúdos de programação, à (Re)organização e aproveitamento dos espaços e executar um maior investimento em comunicação.
- 3.1.42. Promover os **produtos locais** através da realização da Semana Gastronómica da Caça, Pesca e Castanha, da Carne de Qualidade e da Semana Gastronómica do Butelo e das Casulas.
- 3.1.43. Executar obras de **melhoria do Parque Campismo Municipal**, por forma a criar condições desejáveis de bem-estar e atratividade para os campistas.
- 3.1.44. Promover os seguintes **eventos**: Festival do Butelo e das Casulas de Bragança, Feira das Cantarinhas, Festa dos Castanheiros em Flor, Banca na Praça, Carne na Praça, Norçaça, Norpesca e Norcastanha, entre outros.
- 3.1.45. Apoiar iniciativas que visem a **dinamização do comércio tradicional e animação do centro histórico**, em parceria e colaboração com a ACISB, NERBA e outras entidades locais.
- 3.1.46. Participar ativamente na **promoção turística e dos produtos endógenos** de Bragança em feiras nacionais e internacionais, envolvendo empresários e produtores do concelho.
- 3.1.47. Realizar **campanhas de promoção**, em Portugal e Espanha, dos principais eventos a realizar em Bragança.
- 3.1.48. Definir um **plano de comunicação** que tenha em conta distintos segmentos: munícipes, transmontanos residentes no exterior, visitantes e turistas, empresas e profissionais de turismo, criadores e prescritores (profissionais, estudantes e amadores), entidades públicas, sector privado e meios de comunicação social. A comunicação deve ser arrojada e desconcertante quer na forma, quer no conteúdo, focar-se nos aspectos menos conhecidos de Bragança e realçar o facto

de Bragança estar “mais perto que é realmente importante”. Deve prever a criação de ferramentas de comunicação simples, eficazes e atrativas (analógicas e digitais – texto, video e fotografia) lançadas em conjunto numa campanha integrada e associada aos eventos de verão de 2015 e a relançar semestralmente. Na campanha deve usar-se essencialmente trabalho de criadores transmontanos. Deve também promover-se Fam Tours em articulação com o Turismo de Portugal, Turismo do Porto e Norte de Portugal e agências de desenvolvimento.

3.1.49. Redefinir **materiais de informação turística**, incluindo a tradução para espanhol, inglês e francês, tornando-os mais informativos, apelativos e práticos.

3.1.50. Renovar **totens e mupis** de informação turística

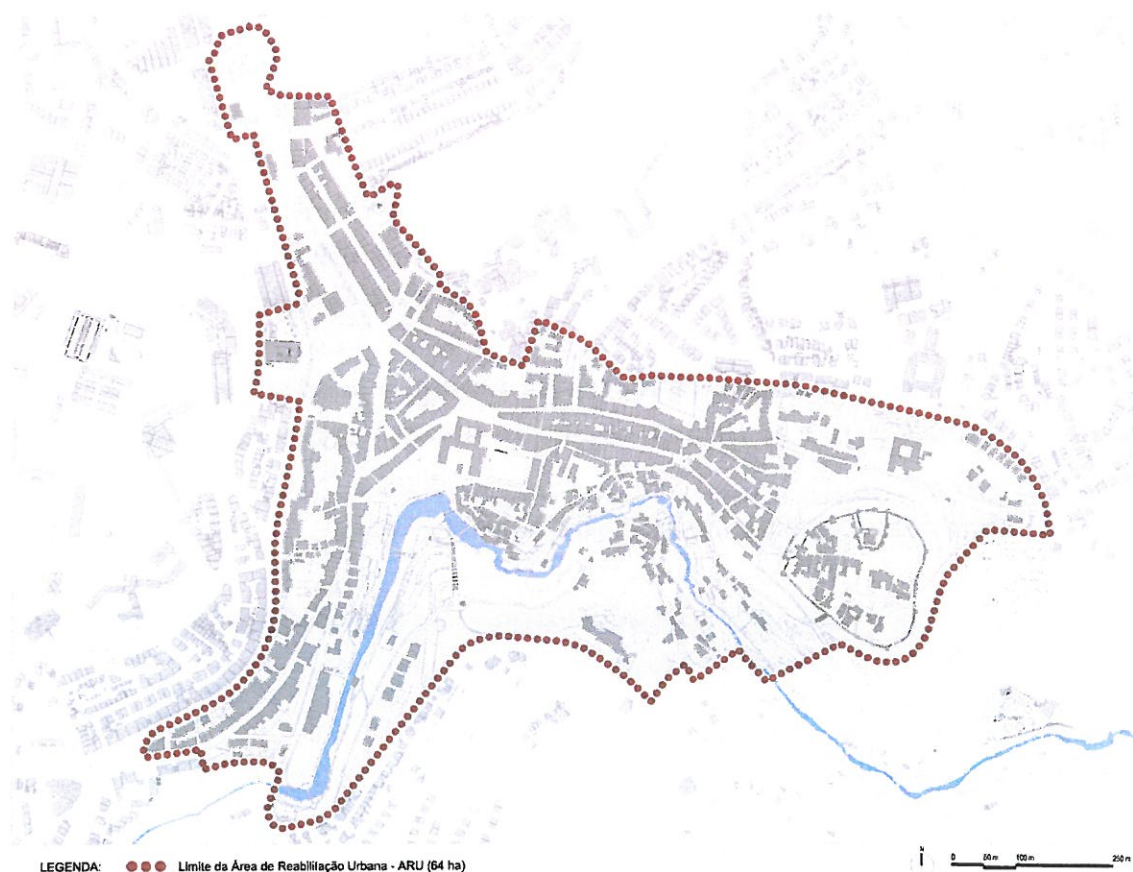
3.1.51. Abrir o **Posto de Turismo Interativo**, em rede com as lojas do Porto e Norte de Portugal, no Centro Histórico de Bragança.

4. Reabilitação Urbana

A aposta na valorização do Centro Histórico de Bragança, “coração” da cidade, foi assumida como uma prioridade e um vetor estratégico da Governação do Município para os próximos anos.

Assumindo o Centro Histórico um espaço polarizador e estruturante da cidade, foi aprovada em setembro de 2014 a criação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), com o objetivo de dar um novo impulso aos processos de reabilitação,

A ARU do Centro Histórico de Bragança abrange uma área com cerca de 64 hectares, localizada na União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo. A ARU integra os espaços mais marcantes do tecido urbano histórico, assim como o corredor natural do rio Fervença e, na sua relação e articulação com a envolvente, a expansão noroeste formada pela avenida João da Cruz e a frente urbana nascente da Avenida Sá Carneiro.



Para esta Área, encontra-se em elaboração uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) que, com base numa estratégia integrada, irá definir um conjunto articulado e coerente de iniciativas, ações e investimentos.

A constituição da ARU do Centro Histórico de Bragança faz com que este território seja abrangido por um conjunto alargado de benefícios e incentivos que irão contribuir de forma concertada para estimular o envolvimento do setor privado no processo de reabilitação.

Articularemos com os empresários e seus representantes a promoção de uma imagem comercial forte, atrativa tanto para residentes, como para os visitantes e turistas.

Vantagens da delimitação da Área de Reabilitação Urbana:

- ✓ IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis
Isenção por um período de 5 anos, prorrogável por mais 5 anos a contar da data de conclusão da ação de reabilitação;
- ✓ IMT - Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

Isonção na 1ª transmissão do imóvel reabilitado, quando destinado exclusivamente a habitação própria e permanente;

- ✓ IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado
Aplicação de taxa reduzida de 6% em empreitadas de reabilitação urbana;
- ✓ IRS - Imposto sobre o Rendimento Singular
Deduções à coleta, dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação de imóveis.

Este programa terá por base um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), envolvendo os agentes locais e identificando as oportunidades de investimento na conceção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e uma carteira de projetos estruturantes.

Principais medidas/projetos municipais para o Centro Histórico de Bragança:

- 4.1.1. Promover, através de fundos comunitários Portugal 2020, a constituição de um **Fundo Imobiliário para apoiar o processo de Reabilitação Urbana no Centro Histórico**, procurando assegurar a participação da iniciativa privada (proprietários, investidores, promotores imobiliários, entre outros).
- 4.1.2. Adoptar um **pacote fiscal de incentivo à fixação de jovens casais e estudantes** no Centro Histórico, no sentido de repovoar esta zona com jovens casais e famílias.
- 4.1.3. Criar uma ou várias **residências universitárias** no centro histórico, criando condições de residência para estudantes, nomeadamente os envolvidos nos programas transnacionais Erasmus, em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança.
- 4.1.4. Estimular a **instalação de serviços públicos** no Centro Histórico (estando já certo a instalação da Conservatória dos Registos Comercial e Predial e da Conservatória do Registo Civil, em edifício propriedade do Município de Bragança).
- 4.1.5. **Valorizar o espaço público** favorecendo a circulação de peões e a existência de esplanadas ou animação.
- 4.1.6. Apresentar candidatura a fundos comunitários para o período 2014-2010, no sentido de concretização dos seguintes projetos, entre outros:

- Instalação do "**Bragança Welcome Center**", na Praça Camões, criando espaços para a exposição de produtos locais e serviços de interesse para os turistas.
- Requalificação do Espaço público da **Av. João da Cruz**, mantendo a imagem e a memória do espaço, com a realização da seguinte intervenção: - alargamento dos passeios (a nascente) para facilitar usos mistos; - organização da circulação automóvel; - Articulação com a rede de ciclovia, unindo à ciclovia da Mãe dá Água.
- Requalificação do espaço público da **Av. Sá Carneiro**, com o objetivo de dar mais qualidade urbana.
- Requalificação dos acessos perpendiculares à Av. Sá Carneiro (escadarias), através da melhoria das relações entre quotas, aplicando o conceito de "**street art**".
- Construção da **Praça Sul do Teatro Municipal de Bragança**, criando um novo espaço de lazer.
- Arranjos exteriores do **Convento de São Francisco** - Ordem terceira Franciscana.
- Criação do **gabinete técnico de apoio ao empreendedor**, com equipa multidisciplinar (Arquitetura, Engenharia, Economia ou Gestão, Ação Social, Animação Socio Cultural).
- Criação do **Museu ferroviário de Bragança**.
- Requalificação Paisagismo do **Rio Fervença**.
- Recuperação das **antigas instalações da Biblioteca Calouste Gulbenkian**.
- Requalificação do **Auditório Paulo Quintela** (no âmbito da modernização administrativa)
- Criação de elementos (**sinalética, documentos, serviços**) que permitam a existência de uma lógica de visitação turística de Bragança.
- Requalificação do **Jardim Dr. António José de Almeida** para localização do Centro de artesanato de Bragança para instalação de ateliers, espaço expositivo e venda de artesanato, potenciando as artes.
- Reforço da **rede ciclável na área ARU** e Criação de Ciclovias Naturais e históricas.
- Elaboração do **plano de racionalização dos consumos energéticos (PREN)** - certificação energética dos edifício municipais e Medidas Corretivas.
- Instalação de **iluminação LED em toda a ARU** (inclui Parques de estacionamento).
- Criação de uma **rede de bicicletas de uso partilhado** – bike sharing.

Dívida do Município

A informação que consta do quadro seguinte evidencia a evolução orçamental das despesas com o serviço da dívida desagregadas em encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações de capital).

No que concerne às regras previsionais em sede de elaboração do orçamento, consideramos que será importante convocar o que disciplina o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, o qual estabelece no seu ponto 3.3, alínea b) que *“As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respectivo contrato”*.

Revela para este ponto o empréstimo de médio e longo prazos aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão datada de 19 de junho de 2014 e destinado à liquidação das responsabilidades contraídas junto da banca da empresa municipal MMB – Mercado Municipal de Bragança, E.E.M. (i.e. dissolução, liquidação e internalização das atividades por parte do Município de Bragança). Este foi aceite e assinado pelos intervenientes Município de Bragança e Banco Popular Portugal, S.A. no dia 3 de julho de 2014. Aguarda-se, à data de elaboração do presente documento, a obtenção do visto prévio por parte do Tribunal de Contas para que seja produzida eficácia financeira ao mesmo.

Pelo já referido, os cálculos que seguidamente se apresentam incluem os montantes associados ao referido empréstimo.

QUADRO 1: Previsão do serviço da Dívida

		Previsões	
		2014	2015
(1)	Amortizações	858 600,00	1 011 400,00
(2)	Juros	143 500,00	142 700,00
(3)=(1+2)	Serviço da dívida	1 002 100,00	1 154 100,00

Valores: euros

Comparativamente aos valores inicialmente orçamentados em 2014 prevê-se, para o ano de 2015, um aumento destes encargos no valor de 152.000,00 euros.

A projeção estimada da dívida e encargos decorrentes de empréstimos bancários, atualmente contratados, apresentam os seguintes valores:

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

QUADRO 2: Projeção estimada da dívida e encargos para o ano de 2014 e 2015

Descrição	Ano de 2014			Ano de 2015			Var. 2014/2015
	Dívida (01.01.2014)	Amortizações	Dívida (31.12.2014)	Dívida (01.01.2015)	Amortizações	Dívida (31.12.2015)	
Empréstimos contraídos até 31.12.2013	MLP 6 554 808,61	858 474,90	5 696 333,71	5 696 333,71	873 667,80	4 822 665,91	-15,34%
Empréstimos contratados durante o ano de 2014	MLP 0,00	47 584,32	571 011,88	571 011,88	137 650,42	433 361,46	-24,11%
TOTAL	6 554 808,61	906 059,22	6 267 345,59	6 267 345,59	1 011 318,22	5 256 027,37	-16,14%

Valores: euros

No final do ano de 2014 prevê-se a amortização de capital no montante de 906.059,32 euros, correspondente aos empréstimos contraídos e utilizados até 31.12.2013. O valor previsional para a amortização do empréstimo de médio e longo prazos e ainda não utilizado junto do Banco Popular Portugal, S.A. ascende a 47.584,32 euros.

Em 31.12.2015, segundo dados confirmados pelas instituições de crédito, o capital em dívida de empréstimos contratados (utilizados e não utilizados) atinge o valor de 5.256.027,37 euros, facto que traduz uma diminuição da dívida global em 16,14% face ao valor da dívida registada em 01.01.2015.

As dívidas que, pelo seu valor, têm um maior contributo para o endividamento municipal são, comparativamente ao mesmo período do ano de 2014, as seguintes:

	Dívida reportada a 30.09.2014	Dívida reportada a 30.09.2013	Variação	
			Valor	%
Empréstimos a médio e longo prazos	5 908 969,51	6 767 444,41	-858 474,90	-12,69%
Fornecedores imobilizado	1 441 816,90	2 185 279,25	-743 462,35	-34,02%
Fornecedores imobilizado c/c	585 675,00	1 240 887,54	-655 212,54	-52,80%
Fornecedores imobilizado com cauções	856 141,90	944 391,71	-88 249,81	-9,34%
Fornecedores conta-corrente	2 632 185,92	2 184 718,24	447 467,68	20,48%
Fornecedores c/c	987 341,52	2 156 759,68	-1 169 418,16	-54,22%
Fornecedores c/c com cauções	16 286,16	27 958,56	-11 672,40	-41,75%
Fornecedores - fat. Recep/conferência	1 628 558,24	0,00	1 628 558,24	
Total com Fornecedores com cauções	9 982 972,33	11 137 441,90	-1 154 469,57	-10,37%
Total sem Fornecedores com cauções	9 110 544,27	10 165 091,63	-1 054 547,36	-10,37%

Valores: euros

Salienta-se que, no que concerne às dívidas de credores de cauções, as quais constituem importâncias retidas de e para terceiros (fundos alheios à autarquia), as mesmas encontram-se depositadas em contas específicas de disponibilidades e passíveis de utilização – para restituição – em qualquer momento.

Em 30 de setembro de 2014 o montante das dívidas com empréstimos a médio e longo prazos, fornecedores de imobilizado e de conta-corrente ascendiam a 9.110.544,27 euros o que evidencia, em termos homólogos, uma diminuição em 1.054.547,36 euros, ou seja, aproximadamente 10%.

As dívidas retidas para terceiros mantêm, do ano de 2013 para 2014, o mesmo grau de representatividade, aproximadamente 8,7% no cômputo da dívida total apresentada.

No que diz respeito ao valor da dívida registada com fornecedores conta-corrente, no valor de 2.632.185,92 euros, importa esclarecer que 91,09% concerne à faturação emitida pela empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. (Fornecimento de água SAA Azibo - PE Izeda e Saneamento - recolha e tratamento de efluentes ETAR Bragança/Izeda) que, em nosso entender, é indevida e que abusivamente nos tem sido debitada. Sobre esta matéria foram já apresentados, pelo Município, processos de impugnação judicial junto das entidades competentes.

Limites de endividamento municipal para 2014

O novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais foi aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014.

Com a aprovação deste novo regime financeiro local introduziram-se diversas alterações, no que diz respeito ao conceito e fórmulas de cálculo da dívida total dos municípios e das entidades incluídas no sector da administração local. O regime de crédito e de endividamento municipal encontram-se definidos nos artigos 49.º a 54.º do referido normativo legal. O artigo 52.º refere o conceito de dívida total de operações orçamentais dado pelo conjunto dos passivos a 31 de dezembro de cada ano, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º, como valor revelante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido, ou seja, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Assim, resulta do referido normativo legal o seguinte limite para o ano de 2014:

	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	1,5 x a média
Receita Corrente Líquida Cobrada	23 640 372,46	22 151 021,23	26 298 594,77	36 044 994,23

Valores: euros

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

A tutela, através da Direcção Geral das Autarquias Locais, vem aclarar o conceito de dívida global de operações orçamentais considerando que a mesma corresponde ao total das dívidas a terceiros que constam do balanço do município no período "n" (dívidas a terceiros de médio e longo prazos + dívidas a terceiros de curto prazo), menos as dívidas resultantes de operações não orçamentais no final do período "n" (que incluem, para além das cauções em posse do município, os valores que estejam em dívida no final de cada período de operações de tesouraria).

Sublinhamos que terá de ser dado cumprimento, igualmente para o ano de 2014, à Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (LOE 2014) que estabelece no n.º 2 do artigo 97.º "Em 2014, para efeitos da aplicação do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total a considerar é a existente em 31 de dezembro de 2013".

Cumprindo o articulado legal, constata-se que o Município de Bragança poderá aumentar, no exercício de 2014, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Seguidamente e utilizando para o efeito a informação extraída do SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais demonstra-se o limite da dívida total para o ano de 2014 e o seu posicionamento em 30 de setembro de 2014.

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent.Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
01/01/2014							
36 044 994,23	11 736 208,86	1 104 144,94	12 840 353,80	11 523 290,74		24 521 703,49	4 904 340,70
	30/09/2014						
	10 712 419,99	1 011 888,55	11 724 288,54	10 592 437,01		25 512 557,22	
Variação da Dívida %							-8,60%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem disponível por utilizar							5 885 194,43

De referir que, no cumprimento dos vários normativos legais, a dívida total do município inclui a dívida das empresas municipais, entidades participadas e outras, para as quais o Município de Bragança dispunha de informação nas datas limites de reporte de informação à DGAL.

Perante a análise do quadro anterior concluímos que, conforme decorre da aplicação da lei, o limite fixado para a dívida total no ano de 2013 perfaz o valor de 36.044.994,23 euros. Este limite foi cumprido, alcançando uma margem de 24.521.703,49 euros. Esta observância, como já foi referido, permitiu ao município aumentar para o ano de 2014, a sua margem da dívida



Município de Bragança

total em 20%, ou seja, mais 4.904.340,70 euros, perfazendo o novo limite o valor de 16.427.631,44 euros (i.e. 11.523.290,74 euros acrescidos de 4.904.340,70 euros).

Considerando o valor da dívida total que, a 30 de setembro de 2014 totalizava 10.532.437,01 euros, a margem disponível por utilizar perfaz o valor de 5.895.194,43 euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 63.

Património do Município

Ativo Fixo do Município

O ativo fixo bruto do Município de Bragança totalizava, à data de 30 de setembro de 2014, a importância de 259.306.524 euros, desagregado do seguinte modo:

Quadro: Mapa do Ativo Bruto

Rúbricas	Em 31.12.2012		Em 31.12.2013		Em 30.09.2014	
	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %	Valor (€)	Var. %
De Bens de Domínio Público	145 391 888	100%	144 843 148	100%	144 874 032	100%
Terrenos e recursos naturais	5 137 159	3,6%	5 137 259	3,5%	5 147 270	3,6%
Edifícios	468 262	0,3%	468 262	0,3%	468 262	0,3%
Outras construções e infra-estruturas	129 391 468	84,2%	130 397 400	90,0%	130 418 271	90,0%
Bens de património histórico, artístico e cultural	1 335 222	0,9%	1 340 221	0,9%	1 340 222	0,9%
Outros bens de domínio público	142 108	0,1%	142 108	0,1%	142 108	0,1%
Imobilizações em curso	8 917 669	10,9%	7 357 899	5,1%	7 357 899	5,1%
De Imobilizações Incorpóreas	2 075 713	100%	2 194 241	100%	2 222 768	100%
Despesas de instalação	1 829 232	91,4%	1 905 084	86,8%	1 919 773	86,4%
Despesas de investigação e desenvolvimento	187 081	8,6%	199 081	9,1%	212 919	9,6%
Imobilizações em curso	59 400	0,0%	90 076	4,1%	90 076	4,1%
De Imobilizações Corpóreas	95 763 181	100%	106 344 014	85%	106 844 299	100%
Terrenos e recursos naturais	17 591 428	20,0%	18 032 497	17,0%	18 211 247	17,0%
Edifícios e outras construções	56 308 400	61,9%	60 399 167	56,8%	60 530 945	56,7%
Equipamento básico	4 438 310	4,7%	4 530 503	4,3%	4 613 308	4,3%
Equipamento de transporte	4 250 252	4,7%	4 250 252	4,0%	4 250 252	4,0%
Ferramentas e utensílios	1 082 247	1,2%	1 090 462	1,0%	1 102 295	1,0%
Equipamento administrativo	2 145 257	2,3%	2 291 631	2,2%	2 386 750	2,2%
Outras imobilizações corpóreas	113 159	0,1%	113 524	0,1%	113 524	0,1%
Imobilizações em curso	9 834 128	5,0%	15 635 979	14,7%	15 635 979	14,6%
De Investimentos Financeiros	3 919 497	100%	5 165 425	100%	5 365 425	100%
Partes de capital	3 190 975	80,4%	4 436 903	81,4%	4 636 903	86,4%
Investimentos em imóveis	726 522	19,5%	726 522	18,5%	726 522	13,5%
Outras aplicações financeiras	2 000	0,1%	2 000	0,1%	2 000	0,0%
Total Geral	#####		258 546 828		259 306 524	

Comparativamente ao ano de implementação do POCAL (2002) e consequentemente à primeira seriação dos bens que integraram o Balanço inicial, a evolução do ativo fixo bruto traduz um aumento de 292%, ou seja, 193.155.113,00 euros.

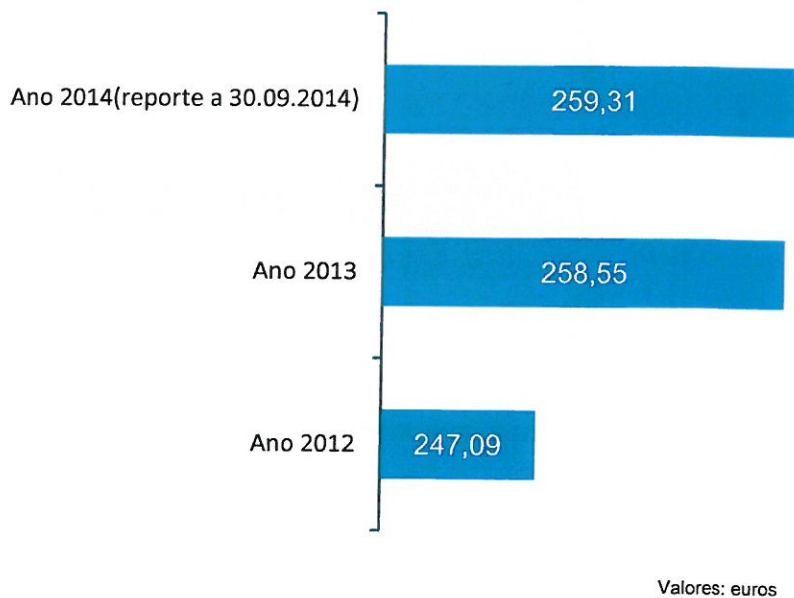
O acréscimo verificado nos últimos três anos (2012-2014), no valor de 12.156.244,97 euros, resulta em grande parte da inclusão de imobilizado em curso que até então estava que afeto a vários edifícios, bem como e pelo início e continuação de várias obras que se traduziram em aumentos de valor. Igualmente a rubrica “partes de capital” demonstra reforços consideráveis

efetuados à Associação para o Desenvolvimento Brigantia Ecopark (aumento do Fundo Social) e à Sociedade Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. (realização do capital social).

O incremento registado em 30.09.2014, comparativamente a 31.12.2013, advém, principalmente, de alterações nas rubricas:

- **De bens de Domínio Privado:** na rubrica "edifícios e outras construções" foram registados dois prédios urbanos, sitos na zona histórica de Bragança, no valor de 125.690,00 euros. Em "terrenos e recursos naturais" foi registado o prédio urbano sito no bairro do Estádio Municipal, no valor de 178.750,00euros.
- **De bens de Domínio Público:** a rubrica "terrenos e recursos naturais" apresenta aumentos de dois prédios urbanos, sitos no Loreto, no valor de 10.011,77euros.

GRÁFICO – Evolução do ativo fixo bruto do Município



A composição do ativo bruto desagregado por bens de domínio público e privado, à data de 30.09.2014 e comparativamente a igual período em 2013, evidencia uma variação positiva para:

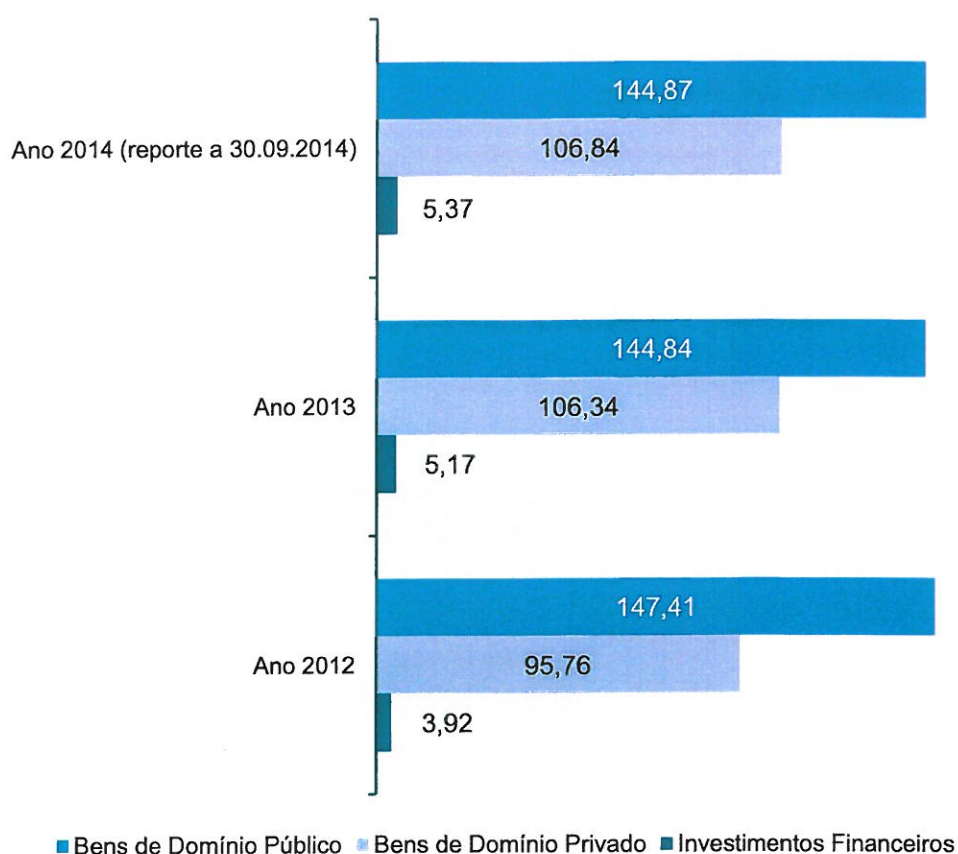
- Bens de domínio privado de 0,47%, ou seja, 500.285,00 euros;
- Bens de domínio público de 0,02%, ou seja, 30.883,00 euros.

Em reunião de Câmara Municipal realizada no dia 25 de agosto de 2014 foi deliberado aprovar a proposta de partilha do MMB – Mercado Municipal de Bragança, E.E.M, com reporte a 31 de

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

julho de 2014. O ativo bruto a integrar proveniente da transferência de património da referida sociedade ascende a 5.709.315,69 euros, encontrando-se em fase de conclusão os procedimentos de harmonização dos critérios de valorimetria, para posterior integração nas contas do município. Igualmente a participação financeira, aquando da integração de saldos, ficará diminuída em valor correspondente.

GRÁFICO – Evolução do ativo fixo bruto do Município (desagregado)



Recursos Humanos

Mapa de Pessoal

O Mapa de Pessoal do Município de Bragança elaborado no âmbito do artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, contempla para o ano de 2015 as seguintes modalidades de vínculo de emprego público.

MODALIDADES DA VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO:

- **322** Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;
- **10** Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;
- **9** Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em Comissão de Serviço na entidade;
- **1** Posto de trabalho previsto e não ocupado em Comissão de Serviço noutra entidade;
- **2** Postos de trabalho em regime de Requisição;
- **8** Postos de trabalho previstos e ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público;
- **24** Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;

TOTAL DE TRABALHADORES: 341

Da análise ao Mapa de Pessoal para o ano de 2015, resulta que ao nível das diferentes modalidades de vínculo de emprego público prevêem-se 375 trabalhadores (comparativamente o Mapa de Pessoal para o ano de 2014 contemplava 396 trabalhadores), a diminuição de 5,3% traduz as saídas de trabalhadores que ocorreram durante o ano de 2014, quer pelo mecanismo da aposentação voluntária, quer pela aposentação por doença, falecimento, caducidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto, caducidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo e ainda términos de acordos de cedência de interesse público, no âmbito da internalização das atividades das empresas municipais nos serviços do Município de Bragança.

De salientar que o Município de Bragança, em meados do mês de Maio já tinha atingido o objetivo de (encontrava-se em cumprimento) redução de 2% de trabalhadores, imposição da

Figures
67

LOE 2014, (cujo objetivo era assegurar essa redução) para ser concretizado até final do ano de 2014, resultando ainda número suficiente para garantir o *términos* dos 2 procedimentos concursais em curso naquela data, a saber 1 Técnico Superior, da área de Comunicação Social e 1 Assistente Operacional, da área de Operador de Máquinas e Veículos Especiais, permitindo assim ainda a abertura de 5 novos procedimentos concursais, devidamente previstos no Mapa de Pessoal do corrente ano, imprescindíveis para assegurar o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público legalmente estabelecidas, não obstante o grande esforço no sentido de racionalizar e otimizar ao máximo os recursos humanos disponíveis, conforme evidenciado na informação submetida para autorização dos órgãos competentes.

De salientar ainda, o regresso da Técnica Superior da área de Arquivo, que se encontrava (a exercer funções) em regime de comissão de serviço, Chefe de Divisão no Arquivo Distrital de Bragança, bem como a manutenção da previsão de novos postos de trabalho para 2015, comparativamente ao ano de 2014, para fazer face à prossecução das atribuições cometidas ao município.

Outro dado que releva é o predomínio do vínculo de emprego público por tempo indeterminado (322 postos de trabalho previstos e ocupados), não existindo na presente data modalidades de vínculo de emprego público com um cariz de maior precariedade, nomeadamente a termo resolutivo.

Por último, é ainda relevante mencionar que durante o mês de setembro do ano de 2014, decorreu ao abrigo do estipulado no artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis n.ºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro), o processo de liquidação da empresa que geria o Mercado Municipal, a MMB-Mercado Municipal de Bragança, E.E.M., e que durante o ano de 2015, igual processo decorrerá para o Matadouro Municipal, Terra Fria Carnes, unipessoal, Lda, o que implica a internalização das atividades das empresas municipais nos serviços do Município de Bragança.

Com a definição das atividades a internalizar os atuais quadros, que são titulares de contrato de trabalho sem termo, foram cedidos ao Município de Bragança, através da celebração de Acordo de Cedência de Interesse Público, na exata medida em que estes se encontrem afetos e sejam necessários ao cumprimento das atividades objeto da internalização, sendo que 3 trabalhadores afetos ao Mercado Municipal de Bragança já celebraram Contrato de Trabalho em Funções Públicas com o Município de Bragança em 1 de setembro de 2014 e 7 trabalhadores afetos ao Matadouro Municipal encontram-se em fase de contratação, com previsão de celebração do Contrato de Trabalho em Funções Públicas com o Município de Bragança em novembro de 2014.

Acresce ainda sublinhar que, os trabalhadores que se encontravam na situação de cedência de interesse público, serão todos contabilizados ainda no Mapa de Pessoal do ano de 2014.

Reorganização dos Serviços Municipais

Mantém-se em vigor a nova moldura organizacional do Município desde 1 de janeiro de 2013, aprovada de acordo com o consagrado no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e Lei n.º 49/2013, de 29 de agosto, que consiste no modelo de uma Estrutura Hierarquizada constituída por uma Estrutura Nuclear, composta por 10 dirigentes, distribuídos da seguinte forma:

- 2 Unidades orgânicas nucleares, designadamente:
 - Departamento de Administração Geral e Financeira;
 - Departamento de Serviços e Obras Municipais.
- 8 Unidades Orgânicas flexíveis providas (6 Divisões Municipais e 2 Unidades Orgânicas de 3.º grau) e ainda 1 Subunidade Orgânica (Tesouraria).

Orçamentação e gestão de despesas com pessoal

Conforme ponto 3.3 do POCAL, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril, as importâncias previstas para despesas com pessoal devem considerar apenas o pessoal que ocupe lugares de quadro, requisitado e em comissão de serviço, tendo em conta o índice salarial que o funcionário atinge no ano a que o orçamento respeita, por efeitos da progressão de escalão na mesma categoria, e aquele pessoal com contratos a termo certo ou cujos contratos ou abertura de concurso para ingresso ou acesso estejam devidamente aprovados no momento da elaboração do orçamento.

No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas 'Remunerações de pessoal' devem corresponder à da tabela de vencimentos em vigor, sendo atualizada com base na taxa de inflação prevista, se ainda não tiver sido publicada a tabela correspondente ao ano a que o orçamento respeita.

A taxa de inflação a considerar para efeitos das atualizações previstas é a constante do Orçamento do Estado em vigor, podendo ser utilizada a que se encontra na proposta de lei do Orçamento do Estado para o ano a que respeita o orçamento autárquico, se esta for conhecida.

O Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de setembro, estabelece que os orçamentos dos Municípios preveem verbas destinadas a suportar as despesas com pessoal, i.é., os encargos com as remunerações dos trabalhadores que se devam manter em exercício de funções no órgão ou serviço.

O referido diploma, clarificou ainda que compete à Câmara Municipal, decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos: com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados; com as alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções e com a atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço.

Nesta conformidade qualquer recrutamento a efetuar no ano de 2015, ficará condicionado à caracterização dos postos de trabalho necessários quer para a execução das atividades de natureza permanente dos serviços e que se opera com recurso à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, constantes no respetivo Mapa de Pessoal, documento que acompanha a proposta de Orçamento, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal.

Reforço/reajustamento funcional de Recursos Humanos

No âmbito do recrutamento de trabalhadores nas autarquias locais, a Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro – Orçamento do Estado para 2014, limitou a abertura dos procedimentos concursais com vista à constituição de relações jurídicas de emprego por tempo indeterminado, determinado ou determinável, para as carreiras gerais e carreiras subsistentes não revistas, à demonstração do cumprimento da medida de redução mínima de 2% de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2013.

Com a publicação da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, em 1 de agosto de 2014 entrou em vigor a nova Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, que regula o vínculo de trabalho em funções públicas com remissão para o Código do Trabalho.

Nesta medida, no ano de 2014, foram concluídos os procedimentos concursais que se encetaram em 2013 para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado: 1 Técnico Superior, na área de Comunicação Social, 1 Técnico Superior, na área Relações Públicas (Mercado Municipal), 1 Técnico Superior, na área Produção Animal (Matadouro), 1 Assistente Operacional – Operador de Máquinas e Veículos Especiais, 3 Assistentes Operacionais – Limpeza das instalações (Mercado Municipal) e 8 Assistentes Operacionais (Matadouro).

De salientar que, o procedimento concursal para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado de 1 Assistente Operacional, área de atividade — Manutenção das instalações (Mercado Municipal), ficou deserto por inexistência candidatos que completem o

procedimento, e ainda que o procedimento concursal para constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado de 1 Encarregado Operacional (Matadouro) foi anulado, (fundamentado) com base em dois pareceres jurídicos de entidades diferentes, CCDD-N e Sociedade de Advogados, Luís Filipe Chaveiro & Associados, que estando o procedimento concursal sujeito às regras do Orçamento do Estado para 2014, está vedada a abertura de procedimentos concursais, para categorias superiores de carreiras pluricategoriais – Encarregado Operacional.

QUADRO 1. Cessação de vínculo de emprego público

Carreira	Categoria	Situação	Verificadas
Técnico Superior	Técnico Superior – Eng. Civil	Aposentação	1
Técnico Superior	Técnico Superior – Biblioteca e Documentação	Aposentação	1
Técnico Superior	Técnico Superior – Arquivo	Caducidade do CTFP a termo resolutivo incerto	1
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	Aposentação	1
Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	Aposentação	1
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional (Matadouro)	Término de acordo de cedência de interesse público	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional (Matadouro)	Término de acordo de cedência de interesse público	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Manutenção das instalações (Mercado Municipal)	Pensão por velhice	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Limpeza das instalações (Mercado Municipal)	Término de acordo de cedência de interesse público	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar dos Serviços Gerais	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar da Ação Educativa	Caducidade do CTFP a termo resolutivo certo	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Auxiliar da Ação Educativa	Falecimento	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Leitor Cobrador	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Jardineiro	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Elétricista	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Elétricista	Falecimento	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Motorista de Pesados	Aposentação	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cabouqueiro	Aposentação	1
TOTAL			20

Os dados do quadro anterior assinalam que no ano de 2014 ocorreu a desvinculação definitiva de 20 trabalhadores, nas carreiras/categorias de Técnico Superior, Fiscal Municipal e Assistente Operacional.

71

Recrutamento excecional de trabalhadores

O Mapa de Pessoal para o ano de 2014 contemplou a criação de 7 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, nomeadamente 2 Técnicos Superiores – 1 na Área de Contabilidade e Administração e 1 na área de Animação e Produção Artística, 3 Assistentes Técnicos e 3 Assistentes Operacionais – 1 na área de Eletricista, 1 na área de Coveiro e 1 na área de Serviços Gerais.

Para o ano de 2014, o Mapa de Pessoal contemplou ainda a criação de 2 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público a termo resolutivo, 1 Técnico Superior na área de Psicologia e 1 Assistente Técnico.

Os recrutamentos com o recurso à constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, estão condicionados à aplicação do disposto na Lei do Orçamento de Estado, possibilitando a sua abertura só após o cumprimento do objetivo de redução de trabalhadores.

Os recrutamentos com o recurso à constituição de vínculo de emprego público a termo resolutivo, durante o ano de 2014, foram vedados por imposição do artigo 55.º da LOE 2014.

QUADRO 2. Procedimentos concursais a decorrer

Carreira	Categoria	Área de Formação Académica/ou Profissional	Modalidades	Postos de trabalho
Técnico Superior	Técnico Superior	Área de Biblioteca e Documentação	Por Tempo Indeterminado	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Área de Contabilidade	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de Coveiro	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de Limpeza das Instalações (Mercado Municipal)	Por Tempo Indeterminado	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Área de abate de animais (Matadouro)	Por Tempo Indeterminado	1
TOTAL				5

Os indicadores do **Quadro 2** traduzem que a ocupação dos postos de trabalho faz-se com a constituição de vínculo de emprego público por tempo indeterminado.

Aposentação

A publicação do Decreto-Lei n.º 167-E/2013, de 31 de dezembro, introduziu algumas alterações no âmbito do regime jurídico das pensões de invalidez e velhice do regime geral de segurança social, designadamente na fórmula de cálculo do fator de sustentabilidade através da alteração

do ano de referência inicial da esperança média de vida aos 65 anos, do ano de 2006 para o ano 2000, adequando, em conformidade, a idade normal de acesso à pensão de velhice em 2014, passando-a dos 65 para os 66 anos.

Neste sentido e a partir de 1 de janeiro de 2014, a idade da reforma dos trabalhadores da Administração Pública passou para os 66 anos, facto este que originou previamente e durante o ano de 2014, pedidos às aposentações antecipadas.

QUADRO 3. Trabalhadores com pedidos de aposentação voluntária/antecipada

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cantoneiro de Limpeza	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Pintor	1
TOTAL		3

Os dados do **Quadro 3** refletem que se encontram a aguardar 3 processos, por aposentação voluntária/antecipada, nas carreiras de Assistente Operacional.

A aposentação pode ainda ocorrer por incapacidade absoluta e permanente para qualquer profissão ou trabalho.

QUADRO 4. Trabalhadores com pedidos de aposentação por incapacidade

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Cantoneiro de Limpeza	1

Os dados do **Quadro 4** traduzem que se encontra a aguardar 1 processo, de aposentação por incapacidade, na carreira de Assistente Operacional.

QUADRO 5. Trabalhadores com pedidos de aposentação obrigatória por limite de idade

Carreira	Categoria	Aguardar
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Agente Único	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional – Motorista de Pesados	1
TOTAL		2

Da análise em conjunto dos Quadros 3, 4 e 5 resulta que se encontram a aguardar 3 processos por aposentação voluntária/antecipada, 1 processo por aposentação por incapacidade, e ainda 2 processos de aposentação obrigatória por limite de idade (uma saída em dezembro de 2014 e uma saída em janeiro de 2015), num total 6 processos de aposentação, o que significa uma previsão da redução do número de trabalhadores em 2% para o ano de 2015.

Medidas remuneratórias relativas aos trabalhadores

Entrou em vigor no dia 13 de setembro de 2014 a Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Vigoram a partir daquela data, para o ano de 2014 e no ano seguinte (2015) a redução das remunerações totais ilíquidas mensais, para valores superiores a € 1 500, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 2.º, nos seguintes termos:

- a) 3,5 % sobre o valor total das remunerações superiores a € 1 500 e inferiores a € 2 000;
- b) 3,5 % sobre o valor de € 2 000 acrescido de 16 % sobre o valor da remuneração total que exceda os € 2 000, perfazendo uma redução global que varia entre 3,5 % e 10 %, no caso das remunerações iguais ou superiores a € 2 000 até € 4 165;
- c) 10 % sobre o valor total das remunerações superiores a € 4 165.

A redução remuneratória referida é revertida em 20% a partir de 1 de janeiro de 2015.

De acordo com a versão preliminar da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015, o Subsídio de Natal continuará a ser pago mensalmente, por duodécimos.

O Orçamento do Estado para 2014, manteve a proibição de valorizações remuneratórias dos titulares dos cargos e dos trabalhadores que exercem funções públicas, i.é., as alterações do posicionamento remuneratório, progressões, promoções, nomeações ou graduações em categoria ou posto superiores aos detidos e a atribuição de prémios de desempenho.

Prevê-se para o ano de 2015, a manutenção destas medidas.

A versão preliminar da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015, prevê a criação de limites aos gastos com o pessoal para os municípios em situação de equilíbrio financeiro.

Durante o ano de 2014, a concretização do objetivo de redução de trabalhadores, prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2014, no mínimo em 2%, face ao existente em 31 de dezembro de 2013, foi materializada por este município em meados do mês de maio, com saídas de trabalhadores em número superior ao suficiente para atingir aquela meta.

Ainda com a Lei do Orçamento de Estado para 2014, os encargos mensais com a CGA, I.P., passaram a ser de 23,75 % de contribuições por conta da entidade, sujeita a remuneração base dos trabalhadores abrangidos pelo regime de proteção social, o que representa, para o Município de Bragança, um esforço adicional, no orçamento de 2014.

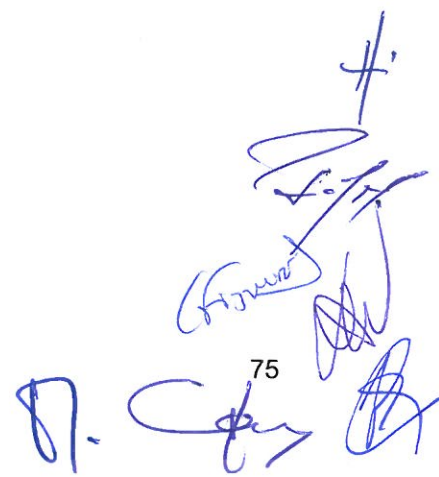
De salientar também que, com a publicação da Lei n.º 30/2014, de 19 de maio, o valor dos descontos a efetuar para os subsistemas de proteção social no âmbito dos cuidados de saúde, concretamente da Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas (ADSE), a remuneração base dos beneficiários titulares ficou sujeita ao desconto de 3,50%, passando de 2,50% para 3,50%.

Trabalho Extraordinário

Com a Lei do Orçamento de Estado para 2014, o regime do trabalho extraordinário, manteve todos os acréscimos ao valor da retribuição horária referentes a pagamento de trabalho extraordinário em dia normal de trabalho e o trabalho extraordinário prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, e em dia feriado, foram reduzidos.

Para o ano de 2015, prevê-se a manutenção desta redução.

75



Colaboração com as Juntas de Freguesia

O paradigma da territorialidade defende que o objetivo do desenvolvimento é a satisfação das necessidades básicas (materiais e imateriais) de toda a população de uma unidade territorial, dispondo, de forma integral e integrada, dos recursos endógenos naturais, humanos e instituições.

Neste contexto, as Juntas de Freguesia pela proximidade e conhecimento que têm dos recursos locais, dos problemas e anseios das população são os principais agentes de desenvolvimento local, e o seu papel é fundamental no quadro do paradigma da territorialidade, na medida em que a pequena escala – a dimensão local – é a privilegiada para desenvolver estratégias de desenvolvimento.

O Município de Bragança continuará a apoiar financeiramente as Juntas de Freguesia, de forma significativa, por considerar que estas são um parceiro estratégico para a promoção da coesão territorial, social e ambiental, contribuindo para o bem-estar dos cidadãos.

Assim, daremos o apoio técnico e o financeiro possível, em trabalhos identificados como prioritários na satisfação das necessidades e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, sendo a tomada de decisão assente no rigor, responsabilidade e prudência, devido ao atual contexto de escassez de recursos financeiros.

De referir que as verbas de capital previstas, no quadro seguinte, apenas serão transferidas com base na justificação prévia de aplicabilidade em investimentos concretos e validados pelo Executivo Municipal, havendo a obrigatoriedade de entrega dos documentos justificativos da despesa e pagamento.

De registar que no corrente ano de 2014 até 27 de outubro, as transferências (de capital e correntes) operadas para as Juntas de Freguesia, foram de 709.199,32 euros.

QUADRO: Previsões de transferências de Capital para as Freguesias

Freguesia	Valor
Alfaião	5 000
Babe	6 100
Baçal	6 700
Carragosa	5 700
Castro de Avelãs	4 700
Coelhoso	6 500
Donai	5 300
Espinhosela	7 400
França	8 800
Gimonde	5 000
Gondesende	4 300
Gostei	6 200
Grijó de Parada	6 900
Macedo do Mato	5 400
Mós	4 400
Nogueira	5 200
Outeiro	7 600
Parâmio	6 000
Pinela	5 600
Quintanilha	6 000
Quintela de Lapaças	5 700
Rabal	5 200
Rebordãos	7 100
Salsas	7 100
Samil	6 000
Santa Comba de Rossas	4 700
São Pedro de Sarracenos	4 900
Sendas	5 000
Serapicos	6 300
Sortes	5 700
Zoio	5 400
União das Freguesias de Aveleda e Rio de Onor	15 600
União das Freguesias de Castrelos e Carrazedo	10 200
União das Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova	19 600
União das Freguesias de Parada e Failde	13 600
União das Freguesias de Rebordainhos e Pombares	7 800
União das Freguesias de Rio Frio e Milhão	12 200
União das Freguesias de São Julião de Palácios e Deilão	13 600
União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo	97 400
	371 900

Valor em euros

Colaboração com as Associações

A Câmara Municipal, atenta ao relevante trabalho desenvolvido pelas diversas Associações, continuará a apoiar as atividades de âmbito cultural, desportivo, recreativo e social, contribuindo para o reforço da cidadania ativa e a construção de uma maior solidariedade no Município.

Estas ações/ atividades têm por base acordos de colaboração previamente celebrados, incidindo uma parte significativa das verbas no apoio à construção e conservação de equipamentos.

Às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) continuaremos a prestar uma atenção especial tendo em conta o trabalho que desenvolvem a favor dos mais esquecidos, marginalizados e excluídos socialmente do processo de desenvolvimento e daqueles que, por impossibilidades físicas e outras, necessitam de apoios especiais.

Neste âmbito, em parceria com outras instituições, estão inscritas verbas para as seguintes entidades: - Santa Casa da Misericórdia de Bragança, para apoio à conclusão das obras de construção e apetrechamento da Unidade de Cuidados Continuados; - Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires para conclusão de um novo equipamento social, destinado a três respostas sociais (Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Residências Autónomas), para jovens e adultos com deficiência; - Construção do Centro Social e Paroquial de S. Tiago.

Continuando a colaborar com as Comissões Fabriqueiras para a recuperação do património religioso edificado, um dos mais proeminentes na área do Município.

Participações detidas pelo Município em outras Entidades

O Município de Bragança integra ou participa, no âmbito das suas competências, no capital social das seguintes empresas:

Quadro: Entidades societárias participadas

Denominação das entidades societárias participadas	Objecto	NIPC	Participação subscrita	
			Valor	%
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.	Concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Trás-os-Montes e Alto Douro	505863901	1.916.794,11 €	3,82
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Químicos / Análises Químicas	503271985	3.741,00 €	4,55
Mercado Municipal de Bragança, E.M.	Administração de imóveis por conta de outrem	505350203	1.848.027,82 €	100,00
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	Topografia / Mapas e Plantas	504475606	24.950,00 €	0,77
Resíduos do Nordeste, E.I.M.	Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos	505542331	18.500,00 €	37,00
Terra Fria Carnes, Lda.	Agricultura e Pecuária / Matadouros	504213628	635.000,00 €	100,00

Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2015

Integra, ainda, as seguintes associações:

Quadro: Entidades não societárias participadas

Denominação das entidades não societárias	NPC	Participação subscrita e/ou realizada Quota Anual	Observ.
AMTAD - Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro	503264270		
AMTFNT - Associação de Municípios Terra Fria do Nordeste Transmontano	504004522	65.792,88 €	0,5% sobre as transferências do OE para o MB, cf. nº 1 do art.º 30.º dos Estatutos da Associação
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	50162713	4.756,00 €	Quota Anual
Associação "Fórum Ibérico das Cidades Amuralhadas"			
Associação "Cidades Saudáveis"	504941569		Quota de 0,014% sobre as transferências do OE para o MB
Associação "Amigos de Pedro e Inês"	507053486		
Associação Centro Ciência Viva de Bragança	507010035	125.583,37 €	Transferência para despesas de funcionamento
Associação de Municípios de Fins Múltiplos – Comunidade Intermunicipal das terras de Trás-os-Montes – CIM-TM	510957544		
Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	6.000,00 €	Quota Anual
Associação Norte Cultural	502885955		
Associação para o desenvolvimento do Brigantia Ecopark – Parque de Ciência e Tecnologia	508767229	1.000.000,00 €	66,28% do Fundo Social da Associação (2000 UP – cada UP 500,00€)
Associação para o desenvolvimento do Régia Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia	508774128	2.000,00 €	0,04 4 UP (2.000,00€)
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	548,68 €	0,86
Associação Técnica e de Municípios da Via Rápida Léon - Bragança			
Associação "Agência de Energia de Trás-os-Montes"	509620540		
Corane - Associação de Desenvolvimento da Raia Nordestina	503712914		Participação delida pela e através da AMTFNT - Associação de Municípios Terra Fria do Nordeste Transmontano
Entidade Regional de Turismo do Norte "Turismo do Porto e Norte de Portugal"	508905435	1.500,00 €	Quota Anual
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark)	502772271		
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial ZASNET	509245846		no qual o Município participa através da AMTFNT

Participa, também, na "Fundação Rei D. Afonso Henriques" e preside à direção da Fundação os Nossos Livros".

Quadro: Fundações instituídas, em parte, pelo Município de Bragança

	Integra
Fundação "Os Nossos Livros"	a Direção, a qual preside
Fundação Hispano - Portuguesa Rei D. Afonso Henriques	a Comissão Executiva Delegada



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM A LIQUIDAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS		POCAL
(a)	MUNICÍPIO DE BRAGANÇA	

ORÇAMENTO PARA O ANO ECONÓMICO DE 2015	
--	--

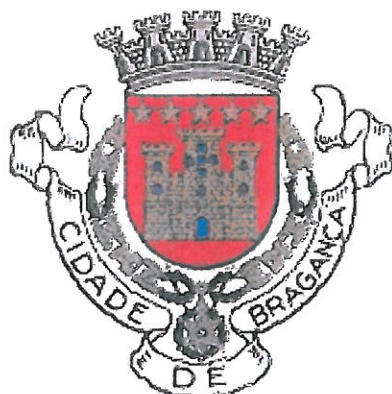
Data da aprovação pela Assem. Municipal	Data da contratação do empréstimo	Visto do T.C.		Finalidade do empréstimo	Entidade Credora	CAPITAL		Taxa de Juro		Prazo do contrato	Anos decorridos	ENCARGOS DO ANO		Capital em dívida em 31.12.2015
		N.º do registo	Data			Contratado (em euros)	Utilizado	Inicial	Actual			Amortização	Juros	
18/07/1996	19/08/1996	66114	29/08/1996	Plano de Actividades	BPI	997 595,79	997 595,79	7,74	0,587	20	18	36 948,00	286,13	36 948,01
29/11/2004	03/01/2005	91	14/04/2005	Plano de Actividades	BBVA	1 580 096,00	1 580 096,00	2,388	0,557	20	9	86 818,44	4 841,40	810 305,82
28/04/2008	16/05/2008	768	30/07/2008	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	3,800	20	6	83 333,34	44 139,81	1 083 333,30
09/02/2009	26/02/2009	380	03/03/2009	Plano de Actividades	BBVA	1 500 000,00	1 500 000,00	3,99	4,050	20	5	83 333,34	48 759,37	1 124 999,97
30/04/2002	20/09/2002	1997	28/08/2002	Teatro Municipal de Bragança	CGD	1 241 000,00	1 241 000,00	4,25	1,262	15	12	99 216,84	3 070,02	236 232,14
30/04/2002	09/05/2002	1209	23/05/2002	Piscina e Pavilhão Municipais	CGD	3 746 979,00	3 746 979,00	4,34	0,623	20	12	277 554,00	2 283,69	416 331,20
27/04/2001	06/07/2001	2581	21/08/2001	Prolongamento da Avenida Sá Carneiro	BES	749 992,52	639 893,61	4,69	Euribor a 6 meses	15	13	49 856,08	523,07	49 856,12
27/04/2001	06/07/2001	2582	21/08/2001	Prolongamento da Avenida Sá Carneiro	BES	1 245 199,07	1 224 777,81	4,69	Euribor a 6 meses	15	13	95 426,22	1 001,17	95 426,16
30/04/2010	10/05/2010	646	29/07/2010	Plano de Actividades	CCAM	682 896,35	682 896,35	2,13	1,442	20	4	33 235,35	8 078,37	557 736,71
22/06/2012	09/07/12	1040	04/02/2013	Plano de Actividades	IFDR	679 530,00	453 020,00	3,901	3,901	14	1	27 946,19	16 711,31	411 496,68
19/06/2014	03/07/14			Liquidação do passivo financeiro decorrente da liquidação do MMB	BPP	618 596,20	618 596,20	2,417		4	0	137 650,42	12 974,60	433 361,46
Total						14 541 884,93	14 184 854,76					1 011 318,22	142 668,94	5 256 027,57

(a) - Designação do Organismo ou Serviço

Orgão Executivo
Em ___ de ___ de ___

Orgão Deliberativo
Em ___ de ___ de ___

[Handwritten signature]



MUNICIPIO DE BRAGANÇA

Câmara Municipal

MAPA DE PESSOAL

Ano 2015

7
Bragança
4.
P. B.

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

GABINETE DE APOIO E RELAÇÕES EXTERNAS				
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes do artigo 10.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo V, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Técnica Superior	Área de Comunicação Social	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	TOTAL		3*/0*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

4.

7. 07.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

SERVIÇO LIDERADO PELO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL				
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes do artigo 10.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo V, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Técnica Superior	Área de Medicina Veterinária	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			1*0*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA - DAGF				
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos I, II, III e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Diretora de Departamento		1	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Divisão		1	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Unidade		1	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Técnico Superior	Área de Arquivo	1/1	1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Diretora do Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Economia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado a exercer funções de Chefe da Divisão de Administração Financeira – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão Autárquica	1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área Jurídica	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Especialista de Informática	Área de Informática	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado

7. 3

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Técnico de Informática	Área de Informática	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior	Área de Contabilidade e Administração	1/2	1 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe de Unidade de Administração Geral – em Comissão de Serviço e 1 posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – concurso a decorrer
Coordenador Técnico		7	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico		27/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional		13	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, along with the number 4.

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS - DSOM				
Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 5.º, 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos I, II e IV aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Diretor de Departamento		1	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Chefe de Divisão		3	Vínculo de emprego público em Comissão de serviço
	Técnico Superior	Área de Arquitetura	3/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Engenharia Civil	9/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Diretor do Departamento de Serviços e Obras Municipais – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Arqueologia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Trânsito	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Economia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Logística e Mobilidade – em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Gestão	1	Vínculo de emprego público por tempo Indeterminado
	Técnico Superior	Área de Contabilidade e Administração	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia Mecânica	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia Eletrotécnica	1/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Ambiente, Águas e Energia – em Comissão de Serviço







MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Técnico Superior	Área de Geografia e Planeamento Regional	1/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental, 1 a exercer funções de Chefe da Divisão de Promoção Económica e Desenvolvimento Social – em Comissão de Serviço
Técnico Superior	Área de Engenharia Agrária	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Técnico Superior	Área de Engenharia do Ambiente	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Coordenador Técnico		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Técnico		20/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Fiscal Municipal		3	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Fiscal de Obras		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Encarregado Geral Operacional		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Encarregado Operacional		6	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Assistente Operacional		138/4	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 4 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 1 em fase de contratação, 1 concurso a decorrer e 2 novos postos de trabalho a criar
TOTAL		196*/10*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 6.

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL - DECAS				
Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Divisão		1	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Assessoria e Administração	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Teatro	1	1 a exercer funções em regime de Requisição – Mapa de Pessoal do IPB - Instituto Politécnico de Bragança
	Técnico Superior	Área de Sociologia	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Serviço Social	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Educação	2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções em regime de requisição - Mapa de Pessoal da Escola EB1/PE do Foro – 1.º Ciclo do Ensino Básico de Câmara de Lobos – Madeira)
	Técnico Superior	Área de Biblioteca e documentação	0/1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – concurso a decorrer
	Técnico Superior	Área Cultural	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área Animação e Produção Artística	1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Psicologia	1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Museologia	1	1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Técnico		17	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		23	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			48*14*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DPEDS				
Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e / ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Divisão		1	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Relações Públicas	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado em período experimental
	Técnico Superior	Área de Turismo	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Técnico Superior	Área de Engenharia da Produção Animal	1/1	1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – em fase de contratação
	Assistente Técnico		1/1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado 1 Posto de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		10/10	3 Vínculo de emprego público por tempo indeterminado (2 em período experimental) e 7 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência pública 10 Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 8 em fase de contratação e 2 concursos a decorrer
TOTAL			15*/12*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

8

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE - UDJ				
Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e / ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes dos artigos 6.º, 7.º e 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexos II e IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Chefe de Unidade		1	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
	Técnico Superior	Área de Desporto	2/1	R Vínculo de emprego público por tempo indeterminado e 1 a exercer funções de Chefe de Unidade de Desporto e Juventude – em Comissão de Serviço
	Assistente Técnico		2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Encarregado Operacional		1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		11	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
TOTAL			17*/1*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

AERÓDROMO MUNICIPAL				
Atribuições/Competências/ Atividades	Cargo/carreira/categoria	Área de formação académica e / ou profissional	N.º de postos de trabalho	OBS
As constantes do artigo 9.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais e Anexo IV, aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2012.	Assistente Técnico		2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Assistente Operacional		2	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	TOTAL		4*/0*	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA/CATEGORIA		
Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho	Observações
Diretor de Departamento	2	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Divisão	6	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Chefe de Unidade	2	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico Superior	40/13	37 Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado
		2 Em regime de requisição no Município de Bragança
		1 Posto de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público
		9 A exercerem funções de Dirigente – em Comissão de Serviço;
		1 Posto de trabalho ocupado ao abrigo do acordo de cedência de interesse público – em fase de contratação
Coordenador Técnico	8	1 A exercer funções de Diretora do Museu Abade Baçal – em Comissão de Serviço;
		2 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – concursos a decorrer
		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
		Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Assistente Técnico	70	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Encarregado Geral Operacional	1	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Encarregado Operacional	7	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Assistente Operacional	198/12	191 Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado e 7 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público
		12 Posto de trabalho a preencher com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado – 9 em fase de contratação e 3 concursos a decorrer

[Handwritten signature]

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

Carreiras/categorias não revistas	N.º postos de trabalho	Observações
Especialista de Informática	2	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Técnico de Informática	2	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Fiscal Municipal	3	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Fiscal de Obras	1	Vínculo de emprego público em Comissão de Serviço
Criação de novos postos de trabalho (ano 2015)	9	Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado: 1 Técnico Superior da área de Gestão Autárquica 1 Técnico Superior da área de Animação e Produção artística 1 Técnico Superior da área de Psicologia 1 Técnico Superior da área de Museologia 3 Assistentes Técnicos 1 Assistente Operacional – área de Operador de Máquinas e Veículos Especiais 1 Assistente Operacional – área de Eletricista
TOTAL GLOBAL	342/34	* POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS * POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS

11

[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

O **MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA** elaborado no âmbito do artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, prevê, para o **ano de 2015**:

*** POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS – 342 (322 com Vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado + 10 em funções dirigentes - em Comissão de Serviço + 2 em regime de Requisição + 8 Postos de trabalho ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público [1 Técnico Superior na área de Engenharia da Produção Animal (Matadouro Municipal) e 7 Assistentes Operacionais (Matadouro Municipal)]).**

*** POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS – 34 (9 Técnicos Superiores que exercem funções de Dirigentes no Município de Bragança + 1 Técnica Superior que exerce funções de Dirigente noutra entidade + 9 pela criação de novos postos de trabalho (ano 2015) + 5 procedimentos concursais a decorrer (1 Técnico Superior na área de contabilidade; 1 Técnico Superior na área de Biblioteca e Documentação; 1 Assistente Operacional – área de Coveiro; 1 Assistente Operacional – área de limpeza das instalações e 1 Assistente Operacional – área de abate de animais) + 1 procedimento concursal em fase de contratação (1 Assistente Operacional – área de Operador de Máquinas e Veículos Especiais) + 9 Postos de trabalho a ocupar com Vínculo de emprego público por tempo indeterminado [1 Técnico Superior na área de Engenharia da Produção Animal (Matadouro Municipal) e 8 Assistentes Operacionais (Matadouro Municipal)]).**

12



MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2015

(artigo 29.º do anexo a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas)

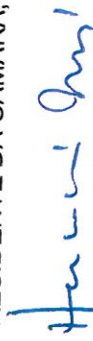
MODALIDADES DA VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO:

- **322** Postos de trabalho previstos e ocupados com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;
- **10** Postos de trabalho previstos e ocupados em Comissão de Serviço;
- **9** Postos de trabalho previstos e não ocupados a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado, em Comissão de Serviço na entidade;
- **1** Posto de trabalho previsto e não ocupado em Comissão de Serviço noutra entidade;
- **2** Postos de trabalho em regime de Requisição;
- **8** Postos de trabalho previstos e ocupados ao abrigo do acordo de cedência de interesse público;
- **24** Postos de trabalho a preencher com vínculo de emprego público por Tempo Indeterminado;

TOTAL DE TRABALHADORES: 375 (POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E OCUPADOS E POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS).

Bragança e Paços do Município, 16 de outubro de 2014.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,



Hernâni Dinis Venâncio Dias (Dr.)





MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

RESUMO DO ORÇAMENTO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL BRAGANCA
--

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	27.941.800,00	Correntes	24.664.500,00
De capital	9.386.900,00	De capital	12.664.200,00
Total	37.328.700,00	Total	37.328.700,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	37.328.700,00	Total Geral	37.328.700,00

Em ____ de ____ de ____ _____

Em ____ de ____ de ____ _____

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVACOES :
CMB		Executivo <u> / / </u>
		Deliberativo <u> / / </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.542.200,00	14.8
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	60.200,00	0.2
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.282.900,00	3.4
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.826.800,00	4.9
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.279.800,00	35.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.911.700,00	15.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.200,00	0.1
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	27.941.800,00	74.9
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	55.600,00	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.312.600,00	24.9
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	100,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.368.600,00	25.1
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	18.300,00	0.0
TOTAL GERAL	37.328.700,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	7.124.500,00	19.1
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	15.956.100,00	42.7
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	161.200,00	0.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	925.600,00	2.5
05 SUBSÍDIOS	21.200,00	0.1
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	475.900,00	1.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	24.664.500,00	66.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.252.700,00	27.5
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.035.100,00	2.8
09 ACTIVOS FINANCEIROS	364.900,00	1.0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.011.500,00	2.7
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	12.664.200,00	33.9
TOTAL GERAL	37.328.700,00	100.0

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and various scribbles.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

ORÇAMENTO DA RECEITA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, located in the bottom right corner.

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	27.941.800,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	5.542.200,00
01.02	OUTROS	5.542.200,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	4.153.000,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	805.000,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	569.300,00
01.02.05	DERRAMA	100,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	14.800,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA	14.700,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	100,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	60.200,00
02.02	OUTROS	60.200,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	60.200,00
02.02.06.01	Mercados e Feiras	400,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	39.800,00
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	3.500,00
02.02.06.05	Publicidade	4.300,00
02.02.06.06	Saneamento - Conservação	100,00
02.02.06.07	Utilização da Rede Viária	100,00
02.02.06.99	Outros	12.000,00
02.02.06.99.01	TMDP-Taxa Municipal Direitos Passagem	100,00
02.02.06.99.02	TDPTH-Taxa de Depósito da Ficha Técnica da Habitação	100,00
02.02.06.99.99	Outros	11.800,00
02.02.06.99.99.01	Velocipedes	100,00
02.02.06.99.99.02	Emolumentos e Taxas de Secretaria	100,00
02.02.06.99.99.99	Outros	11.600,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.282.900,00
04.01	TAXAS	1.241.600,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.241.600,00
04.01.23.01	Mercados e Feiras	40.500,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	123.100,00
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	9.900,00
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	200,00
04.01.23.06	Saneamento - Conservação	1.011.200,00
04.01.23.99	Outros	56.700,00
04.01.23.99.99	Outras	56.700,00
04.01.23.99.99.01	Velocipedes	100,00
04.01.23.99.99.02	Emolumentos e Taxas de Secretaria	34.400,00
04.01.23.99.99.99	Outras	22.200,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	41.300,00
04.02.01	JUROS DE MORA	17.900,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	11.000,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	12.200,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	200,00
04.02.99.01	Multas	100,00
04.02.99.02	Penalidades Diversas	100,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.826.800,00
05.01	JUROS - SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	200,00
05.01.01	PÚBLICAS	100,00
05.01.02	PRIVADAS	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	33.800,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	33.700,00
05.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	200,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00
05.03.02	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	100,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	400,00
05.07.01	Empresas Públicas	100,00
05.07.02	Empresas Públicas municipais e intermunicipais	100,00
05.07.03	Empresa privados	100,00

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.07.99	Outras	100,00
05.10	RENDAS	1.792.200,00
05.10.01	TERRENOS	100,00
05.10.03	HABITAÇÕES	100,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	8.000,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	100,00
05.10.99	OUTROS	1.783.900,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.279.800,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	300,00
06.01.01	PÚBLICAS	300,00
06.01.01.01	Empresas Públicas	100,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	100,00
06.01.01.99	Outras	100,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	200,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	100,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	13.279.000,00
06.03.01	ESTADO	13.266.000,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	10.500.000,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	544.900,00
06.03.01.03	Participação variável no IRS	1.700.800,00
06.03.01.99	OUTROS	520.300,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	2.000,00
06.03.06.01	FSE-Fundo Social Europeu	2.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	10.900,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	100,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
06.05.01	CONTINENTE	100,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	100,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	100,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.911.700,00
07.01	VENDA DE BENS	2.723.300,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	9.500,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	100,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	100,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	2.713.400,00
07.01.11.01	Água	1.265.300,00
07.01.11.02	Electricidade	1.447.800,00
07.01.11.99	Outros	300,00
07.01.99	OUTROS	100,00
07.02	SERVIÇOS	2.344.400,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	200,00
07.02.05	ACTIVIDADES DE SAÚDE	100,00
07.02.06	REPARAÇÕES	100,00
07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	195.700,00
07.02.08.01	Serviços Sociais	100,00
07.02.08.02	Serviços Recreativos	100,00
07.02.08.03	Serviços Culturais	53.500,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos	142.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2.148.200,00
07.02.09.01	Saneamento - Ligação	100,00
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	1.404.200,00
07.02.09.03	Transportes Colectivos de Pessoas e Mercadorias	157.700,00
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	19.800,00
07.02.09.05	Cemitérios	25.600,00
07.02.09.06	Mercados e Feiras	100,00

7 - *Amorim* CHS

H
2017
CHS

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.02.09.07	Parques de Estacionamento	331.300,00
07.02.09.08	Parques de Campismo	100,00
07.02.09.99	Outros	209.300,00
07.03	RENDAS	844.000,00
07.03.01	HABITAÇÕES	62.800,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	57.600,00
07.03.99	OUTRAS	723.600,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.200,00
08.01	OUTRAS	38.200,00
08.01.99	OUTRAS	38.200,00
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	7.900,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou outros equipamentos pertencentes às Autarquias Locais	100,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.04	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	6.000,00
08.01.99.99	Diversas	24.100,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	9.368.600,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	55.600,00
09.01	TERRENOS	41.100,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	17.900,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.01.10	FAMÍLIAS	23.000,00
09.02	HABITAÇÕES	400,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
09.02.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.02.10	FAMÍLIAS	100,00
09.03	EDIFÍCIOS	13.900,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
09.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100,00
09.03.10	FAMÍLIAS	13.600,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	200,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	200,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	100,00
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	100,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.312.600,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
10.01.02	PRIVADAS	100,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.312.500,00
10.03.01	ESTADO	1.166.000,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.166.000,00
10.03.07	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	8.146.500,00
10.03.07.01	FEDER	8.146.500,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	100,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	100,00
12.05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	300,00
13.01	OUTRAS	300,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	100,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	100,00
13.01.99	OUTRAS	100,00
	O U T R A S R E C E I T A S	18.300,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	18.300,00
TOTAL DAS RECEITAS		37.328.700,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature, a smaller signature, and several initials.



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

ORÇAMENTO DA DESPESA

Zaf
Figue
D. C. f. s. A

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
--	---	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	24.664.500,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	7.124.500,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	5.148.100,00
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	150.100,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	3.413.600,00
01.01.04.01	TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	3.404.200,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	9.400,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	24.500,00
01.01.06.01	REMUNERAÇÕES PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	15.100,00
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	9.400,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	46.000,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	7.600,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	284.200,00
01.01.10	GRATIFICAÇÕES	500,00
01.01.10.02	Pessoal dos Quadros	500,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	49.400,00
01.01.11.01	Membros do Órgãos Autárquicos	29.000,00
01.01.11.02	Pessoal dos Quadros	20.400,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	343.900,00
01.01.13.01	PESSOAL DO QUADRO-TRANSITADO DE ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	311.400,00
01.01.13.01.01	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	900,00
01.01.13.01.02	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	310.500,00
01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	28.600,00
01.01.13.03	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTARQUICOS	3.900,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	822.300,00
01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	766.900,00
01.01.14.01.01	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-TRANSITADO DA ANTERIOR NOMEAÇÃO DEFINITIVA	900,00
01.01.14.01.02	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL-PESSOAL DOS QUADROS-CONTRATO POR TEMPO INDETERMINADO	766.000,00
01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	55.400,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	6.000,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	176.300,00
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	900,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	75.400,00
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	800,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	20.900,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	28.500,00
01.02.06	FORMAÇÃO	800,00
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	100,00
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO	900,00
01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	100,00
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3.200,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	100,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	44.400,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	100,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1.800.100,00
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	551.700,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	51.300,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	23.100,00
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2.200,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	1.077.500,00
01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	900,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	866.100,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	210.400,00
01.03.05.04	OUTROS	100,00
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.800,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	17.200,00
01.03.09	SEGUROS	75.200,00

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	75.100,00
01.03.09.02	SEGUROS DE SAÚDE	100,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	15.956.100,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	2.473.600,00
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	848.200,00
02.01.02	*GASOLEO*	720.100,00
02.01.02.01	Gasolina	10.900,00
02.01.02.02	Gasóleo	681.300,00
02.01.02.99	Outros	27.900,00
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1.300,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	19.900,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1.100,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	100,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	13.900,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	46.100,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	200,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	357.900,00
02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	100,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	40.900,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	117.300,00
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	89.800,00
02.01.16.01	Água	89.700,00
02.01.16.03	Outros	100,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	12.400,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	900,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	3.800,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	34.500,00
02.01.21	OUTROS BENS	165.000,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	13.482.500,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	3.112.400,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	1.803.300,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	133.200,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	400,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	133.300,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	218.100,00
02.02.10	TRANSPORTES	964.900,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	46.900,00
02.02.12	SEGUROS	119.600,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	13.500,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	5.000,00
02.02.15	FORMAÇÃO	14.700,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	900,00
02.02.17	PUBLICIDADE	266.700,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	434.100,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	100,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.452.200,00
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES	100,00
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	26.600,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	405.500,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	4.330.900,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	161.200,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	142.800,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	142.800,00
03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	100,00
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos	142.700,00
03.05	OUTROS JUROS	18.300,00
03.05.02	OUTROS	18.300,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	100,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	925.600,00
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
04.01.01	PÚBLICAS	100,00

7. - *[Handwritten signature]*

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	119.700,00
04.05.01	CONTINENTE	119.700,00
04.05.01.01	MUNICÍPIOS	36.100,00
04.05.01.02	FREGUESIAS	83.400,00
04.05.01.03	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	100,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	745.700,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	745.700,00
04.08	FAMÍLIAS	100,00
04.08.02	OUTRAS	100,00
04.09	RESTO DO MUNDO	60.000,00
04.09.01	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	60.000,00
05	SUBSÍDIOS	21.200,00
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	21.200,00
05.01.01	PÚBLICAS	21.200,00
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	21.200,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	475.900,00
06.02	DIVERSAS	475.900,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	131.000,00
06.02.03	OUTRAS	344.900,00
06.02.03.01	Restituições	11.300,00
06.02.03.02	IVA Pago	327.200,00
06.02.03.05	OUTRAS	6.400,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	12.664.200,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.252.700,00
07.01	INVESTIMENTOS	7.302.200,00
07.01.01	TERRENOS	217.200,00
07.01.02	HABITAÇÕES	641.000,00
07.01.02.01	Construção	1.000,00
07.01.02.02	Aquisição	5.000,00
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	635.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	1.963.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.377.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	3.000,00
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	181.000,00
07.01.03.05	ESCOLAS	1.000,00
07.01.03.99	OUTROS	401.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	2.891.000,00
07.01.04.04	Iluminação Pública	200.000,00
07.01.04.05	Parques e Jardins	400.500,00
07.01.04.06	Instalações Desportivas e Recreativas	183.500,00
07.01.04.09	Sinalização e Trânsito	30.000,00
07.01.04.10	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica	211.000,00
07.01.04.99	Outros	1.866.000,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	836.000,00
07.01.06.02	OUTRO	836.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA (HARDWARE)	70.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	45.000,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	17.000,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	185.000,00
07.01.10.02	OUTRO	185.000,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	24.000,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	11.000,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	402.000,00
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2.950.500,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	306.500,00
07.03.02.01	INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS	253.500,00
07.03.02.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	30.000,00
07.03.02.05	ESCOLAS	22.000,00
07.03.02.07	OUTROS	1.000,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	2.564.000,00
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	1.313.500,00
07.03.03.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	365.000,00
07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	41.000,00
07.03.03.05	PARQUES E JARDINS	23.000,00

17 - *[Handwritten signature]*

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	85.000,00
07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL	625.000,00
07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	25.000,00
07.03.03.12	CEMITÉRIOS	85.000,00
07.03.03.13	OUTROS	1.500,00
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	80.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.035.100,00
08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	6.500,00
08.01.01	PÚBLICAS	500,00
08.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	500,00
08.01.02	PRIVADAS	6.000,00
08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.500,00
08.03.01	ESTADO	2.000,00
08.03.05	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	500,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	754.900,00
08.05.01	CONTINENTE	754.900,00
08.05.01.01	MUNICIPIOS	1.500,00
08.05.01.02	FREGUESIAS	753.200,00
08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	200,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	266.000,00
08.07.01	1INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	266.000,00
08.08	FAMÍLIAS	5.000,00
08.08.02	OUTRAS	5.000,00
08.09	RESTO DO MUNDO	200,00
08.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	200,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	364.900,00
09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	200,00
09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	100,00
09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	100,00
09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	364.700,00
09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	149.500,00
09.08.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	215.200,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.011.500,00
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	100,00
10.05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	100,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.011.400,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.011.400,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		37.328.700,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015							
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PÁGINA : 3																	
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	FIM	INICIO	1-OUT-2014	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.1.1.	0501/070109	05	2006 6	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRÉ PRIMÁRIAS	OUTRA	100.0		DECA	2006/01/02	2017/12/31	0		1.262.000,00	1.262.000,00			1.740.500,00	1.159.500,00			4.162.000,00
2.1.1.1.	0301/07030205	04	2008 4	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS	EMPREGADA	100.0		DPTU	2008/01/02	2017/12/31	0		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.		01	2002 27	Ensino Básico	ADM. DIR.	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	4		27.000,00	27.000,00			17.000,00	17.000,00			61.000,00
2.1.1.2.				EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS									1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0301/020101	01	2002 27																		
2.1.1.2.	0301/020225	01	2002 27																		
2.1.1.2.	0501/070109	03	2002 29																		
2.1.1.2.	0303/07011002	04	2002 30	EQUIPAMENTO DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES	OUTRA	100.0		DECA	2002/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0301/07030205	05	2004 8	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO LUDICO NAS ESCOLAS	OUTRA	100.0		DADE	2002/01/02	2017/12/31	3		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0301/07030205	09	2005 21	CONSTRUÇÃO DE CENTROS ESCOLARES	EMPREGADA	100.0		DPTU	2004/01/02	2017/12/31	9		20.000,00	20.000,00			10.000,00	10.000,00			40.000,00
2.1.1.2.	0301/07030201	09	2005 21	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA/CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	EMPREGADA	100.0		DPTU	2005/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0301/07030205	01	2008 5	EDIFÍCIOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS E CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS	EMPREGADA	100.0		DPTU	2008/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0301/07010305	02	2010 5	AMPLIAÇÃO DA CASA DA SEDA	EMPREGADA	15.0	85.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31	9		1.000,00	1.000,00			1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.1.1.2.	0102/07011002	04	2010 3	EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO PARA AS ESCOLAS	OUTRA	15.0	85.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	4		500,00	500,00			500,00	500,00			500,00
2.2.				Saúde																	
2.2.1.				Serviços individuais de saúde																	
2.2.1.1.	0301/07030201	01	2004 54	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ST. MARIA-BRAGANÇA II	EMPREGADA	100.0		DPTU	2004/01/02	2015/12/31	9		500,00	500,00							500,00
2.4.				Habituação e serviços coletivos																	
2.4.1.				Habituação																	
2.4.1.1.	0301/07030207	02	2002 37	AQUISIÇÃO DE FOGOS SOCIAIS A PREÇOS CONTROLADOS	OUTRA	100.0		DPTU	2002/01/02	2015/12/31	0		3.909.700,00	3.909.700,00			4.388.700,00	3.250.200,00			11.548.600,00
2.4.1.1.	0102/070101	05	2002 40	AQUISIÇÃO DO PATIMÔNIO DA CP	OUTRA	100.0		OA	2002/01/02	2015/12/31	9		1.259.700,00	1.259.700,00			1.326.700,00	792.200,00			3.378.600,00
2.4.1.1.	0102/070101	06	2002 41	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS A D.G.P.E.	OUTRA	100.0		OA	2002/01/02	2017/12/31	4		1.000,00	1.000,00							1.000,00
2.4.1.1.	0102/070101	07	2002 42	AQUISIÇÃO DE TERRENOS E IMÓVEIS DIVERSOS	OUTRA	100.0		OA	2002/01/02	2015/12/31	4		68.200,00	68.200,00			71.700,00	37.200,00			177.100,00
2.4.1.1.	0102/070101	07	2002 42																		
2.4.1.1.	0102/07010202	07	2002 42																		
2.4.1.1.	0102/07010203	11	2002 46	PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA	EMPREGADA	100.0		OA	2002/01/02	2017/12/31	4		145.000,00	145.000,00							150.000,00
2.4.1.1.	0102/07010203	14	2003 2	CONSERVAÇÃO DE FOGOS DOS BAIRROS DE HABITAÇÃO SOCIAL	EMPREGADA	15.0	85.0	OA	2003/01/02	2017/12/31	4		5.000,00	5.000,00			5.000,00	5.000,00			15.000,00
2.4.1.1.	0102/07010203	15	2004 14	DA MÃE DE ÁGUA E COXA	EMPREGADA	100.0		OA	2003/01/02	2017/12/31	0		500.000,00	500.000,00			200.000,00	100.000,00			800.000,00
2.4.1.1.	0102/070101	15	2004 14	AQUISIÇÃO DOS TERRENOS DA ANTIGA CARREIRA DE TIRO	OUTRA	100.0		OA	2004/01/02	2015/12/31	0		1.000,00	1.000,00							1.000,00
A TRANSPORTAR ...														2.017.700,00	2.017.700,00		2.036.200,00	1.320.700,00			5.374.600,00

[Handwritten signature and initials]

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015					
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																			
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUITES			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017
A TRANSPORTAR ...																			
2.4.1.	0301/07010201	18	2006 11	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL	50.0	50.0		DPIU	2006/01/02	2015/12/31	0			2.017.700,00	2.017.700,00	2.036.200,00	1.320.700,00		5.374.600,00
2.4.1.	0102/070101	19	2006 33	AQUISIÇÃO DE TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL DE MÓS	100.0	100.0		OA	2006/01/02	2015/12/31	4			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.4.1.	0102/070101	20	2006 34	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA O PARQUE TECNOLÓGICO	100.0	100.0		OA	2006/01/02	2015/12/31	0			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.4.1.	0301/07010301	21	2007 7	BENEFICIAÇÃO DA CASA DO POVO DE IZEDA	100.0	100.0		DPIU	2007/01/02	2015/12/31	1			500,00	500,00				500,00
2.4.1.	0301/07010399	01	2011 2	DONOS UNIVERSITÁRIA-RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NA ZONA HISTÓRICA PARA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES	15.0	15.0	85.0	DPIU	2011/01/02	2017/12/31	0			400.000,00	400.000,00	400.000,00	500.000,00		1.300.000,00
2.4.1.	0301/07010203	01	2012 8	RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS NO CENTRO HISTÓRICO PARA ALOJAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS JOVENS	15.0	15.0	85.0	DPIU	2012/01/02	2017/12/31	4			130.000,00	130.000,00	150.000,00	150.000,00		430.000,00
2.4.1.	0301/07010301	01	2015 8	RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA INERIORIDADE	15.0	15.0	85.0	DPIU	2015/10/29	2016/12/31	0			500.000,00	500.000,00				500.000,00
2.4.2.	0301/070115	02	2002 50	Ordenamento do território Planeamento Urbanístico	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	3			1.814.500,00	1.814.500,00	2.625.000,00	2.218.000,00		6.657.500,00
2.4.2.1.	0301/070115			OUTROS PROJECTOS DE QUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	3			357.500,00	357.500,00	107.000,00	107.000,00		571.500,00
2.4.2.1.	0301/070115			PLANOS DE FORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE BRAGANÇA E OUTROS	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00
2.4.2.1.	0301/070115			REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	4			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
2.4.2.1.	0102/070115			SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRAFIA DIGITAL DO CONCELHO	100.0	100.0		OA	2002/01/02	2015/12/31	4			500,00	500,00				500,00
2.4.2.1.	0301/070115			OUTROS ESTUDOS E PROJECTOS Urbanização	100.0	100.0		DPIU	2003/01/02	2017/12/31	3			350.000,00	350.000,00	100.000,00	100.000,00		550.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			ARRANÇOS NOS ARRUMAMENTOS DA CIDADE	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	4			1.457.000,00	1.457.000,00	2.518.000,00	2.111.000,00		6.086.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE ADM. DIR. CRUZ	100.0	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	4			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA JOÃO DA CRUZ	15.0	15.0	85.0	DPIU	2002/01/02	2017/12/31	0			4.000,00	4.000,00	500.000,00	500.000,00		1.060.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR DA AVENIDA CIDADE DE ZAMORA/BRAGANÇA	100.0	100.0		DPIU	2005/01/02	2015/12/31	4			1.000,00	1.000,00	1.000,00			2.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			DUPLOCAÇÃO DA AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO DESDE A ESCOLA ABADE DE BACAL À CIRCULAR INTERIOR	100.0	100.0		DPIU	2006/01/02	2015/12/31	4			1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.4.2.2.	0301/07030301			CONSTRUÇÃO DO ACESSO POENTE DESDE A CIRCULAR INTERIOR À AVENIDA ABADE DE BACAL	100.0	100.0		DPIU	2006/01/02	2017/12/31	1			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
A TRANSPORTAR ...																			
														3.226.700,00	3.226.700,00	3.800.200,00	2.683.700,00		9.710.600,00

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015				PÁGINA : 5			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO						
					AC	AA	FC		EX	FIM	INICIO	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE									
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS				
A TRANSPORTAR ...																									
2.4.2.2.	0301/07030301	38	2006 14	CONSTRUÇÃO DE CICLOVIA NA ZONA ENVOLVENTE DO IPE	EMPREITADA	100.0		DPIU	2006/01/02	2017/12/31	4			3.226.700,00	3.226.700,00		3.800.200,00	2.683.700,00			9.710.600,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	40	2007 2	REQUALIFICAÇÃO DE ACESSOS URBANOS NAS ALDEIAS	EMPREITADA	100.0		DPIU	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	41	2007 3	EXECUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DO LOTEAMENTO DE S. TIAGO - 1ª FASE	EMPREITADA	100.0		DPIU	2007/01/02	2016/12/31	4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	42	2007 8	REPAVIMENTAÇÃO DOS BAIRROS DA CIDADE	EMPREITADA	100.0		DPIU	2007/01/02	2017/12/31	4			200.000,00	200.000,00		200.000,00	200.000,00			2.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2008 7	PASSEIOS DIVERSOS NA CIDADE	EMPREITADA	100.0		DPIU	2008/01/02	2017/12/31	3			600.000,00	600.000,00		300.000,00	300.000,00			600.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2008 24	CREAÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE D'ÁGUA E DA PRAÇA NOVA DA MÃE D'ÁGUA E REQUALIFICAÇÃO E REINTEGRAÇÃO URBANA DA ZONA DA MÃE D'ÁGUA	EMPREITADA	100.0		DPIU	2008/10/08	2016/10/08	3			1.000,00	1.000,00		1.000,00				1.200.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2010 8	REQUALIFICAÇÃO DA RUA CENTRAL DE IZEDA	EMPREITADA	100.0		DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2010 9	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA-2ª FASE-LIGAÇÃO AO CCV	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	03	2010 30	CONSTRUÇÃO DA CICLOVIA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2010/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00				2.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	04	2010 31	CONSTRUÇÃO DA PRAÇA NOVA DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2010/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00				2.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2011 5	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DA MÃE DE ÁGUA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2011/05/01	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00				2.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2012 3	REPAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA ABADE DE BAÇAL E BAIRRO NOVECENTISTA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2012/01/02	2015/12/31	9			10.000,00	10.000,00						10.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2012 4	CONSTRUÇÃO DA CIRCULAR INTERIOR - TROÇO DE LIGAÇÃO À AVENIDA ABADE DE BAÇAL	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2012/01/02	2017/12/31	4			10.000,00	10.000,00		1.000,00	1.000,00			12.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2013 4	ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA EMÍDIO NAVARRO NO ACESSO AO PAÇO EPISCOPAL	EMPREITADA	100.0		DPIU	2013/01/02	2016/12/31	0			15.000,00	15.000,00		1.000,00				16.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	01	2015 2	REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AVENIDA SA CARNEIRO	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00						30.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	02	2015 3	REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS PERPENDICULARES À AVENIDA SA CARNEIRO	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2017/12/31	0			25.000,00	25.000,00						25.000,00				
2.4.2.2.	0301/070305	03	2015 4	RECUPERAÇÃO DAS MURALHAS E ACESSOS À CIDADELA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2017/12/31	0			80.000,00	80.000,00						80.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	04	2015 7	ARRANJOS EXTERIORES DO CONVENTO DE S. FRANCISCO - ORDEM TERCEIRA FRANCISCANA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2017/12/31	0			50.000,00	50.000,00						50.000,00				
2.4.2.2.	0301/07010301	05	2015 13	PRAÇA CAMÕES COM UTILIZAÇÃO PERMANENTE	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2016/12/31	0			30.000,00	30.000,00		200.000,00				230.000,00				
2.4.2.2.	0301/07010301	06	2015 14	REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA - CENTRO DE ARTESANATO	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2016/12/31	0			30.000,00	30.000,00		200.000,00				230.000,00				
2.4.2.2.	0301/07030301	07	2015 15	REFORÇO DA REDE CICLAVEL NA ÁREA ARU E CRIAÇÃO DE CICLOVIAS NATURAIS E HISTÓRICAS	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2015/01/01	2017/12/31	0			50.000,00	50.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00			2.050.000,00				
A TRANSPORTAR ...														4.365.700,00	4.365.700,00		5.711.200,00	4.188.700,00			14.265.600,00				

Handwritten signature and date: 2015.10.10

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015						
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																				
PÁGINA : 6																				
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE					
													TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
2.4.3.		01	2002 78	Saneamento	ADM. DIR.	100.0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31 4			4.365.700,00	4.365.700,00	5.711.200,00	4.188.700,00		14.265.600,00		
2.4.3.				AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO									415.000,00	415.000,00	87.000,00	37.000,00		539.000,00		
2.4.3.	0303/020101	01	2002 78													30.000,00	30.000,00		110.000,00	
2.4.3.	0303/020225	01	2002 78																	
2.4.3.	0303/07030303	02	2002 79	CONSTRUÇÃO DE ESTAÇÕES DEPURADORAS EM VÁRIAS ALDEIAS	EMPREITADA	100.0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31 3			10.000,00	25.000,00	1.000,00	1.000,00		12.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	06	2002 83	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DO LOTE 2-ALFAÍO, ANELEDIA, VARGES, VALDE DE NOGUEIRA, CARAVELA, PALACIOS E OUTROS	OUTRA	100.0		DPTU	2002/01/02	2016/12/31 9			1.000,00	1.000,00	1.000,00			2.000,00		
2.4.3.	0303/07030303	01	2008 8	AMPLIAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO	EMPREITADA	100.0		DAAE	2008/01/02	2017/12/31 3			1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	01	2010 11	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S EM FRANCA, RABAL, REBORDÕES, S. PEDRO E OUTRAS	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31 1			300.000,00	300.000,00	50.000,00	1.000,00		351.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	02	2010 12	LOCALIDADES EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTE ALDEIAS: LAGOMAR, TERROSO, GONDESENDE, FRIEIRA, VILA BOA, PARÊMIO, PREIXEDA, QUINTAS DE MONTESINHO E OUTRAS.	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2010/01/02	2017/12/31 4			50.000,00	50.000,00	1.000,00	1.000,00		52.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	01	2012 1	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTE ALDEIAS: BRAGADA, MACÊS, VILA FRANCA E ZEVE	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2012/09/01	2017/12/31 4			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	02	2012 2	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTE ALDEIAS: FAILDE, CARRAZEDO, ALIMONDE, S. PEDRO DE SERRACENOS E FREIXEDA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2012/09/01	2017/12/31 0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.3.	0301/07030303	03	2012 7	EXECUÇÃO DE REDES E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO NAS SEGUINTE ALDEIAS: VILA NOVA, COVA DE LUIA, OLSEIROS, LANÇÃO, MACÊS E PARADINHA VELHA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2012/01/02	2017/12/31 3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.4.		02	2002 90	Abastecimento de água	ADM. DIR.	100.0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31 4			158.000,00	158.000,00	77.000,00	49.000,00		284.000,00		
2.4.4.				REDE DE ÁGUA RURAL									20.000,00		20.000,00	20.000,00		60.000,00		
2.4.4.	0303/020101	02	2002 90																	
2.4.4.	0303/020225	02	2002 90																	
2.4.4.		03	2002 91	REMODELAMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA URBANA	ADM. DIR.	100.0		DAAE	2002/01/02	2017/12/31 4			50.000,00	15.000,00	20.000,00	20.000,00		90.000,00		
													4.850.700,00	4.800.700,00	5.838.200,00	4.265.700,00		14.954.600,00		
A TRANSPORTAR ...																				



[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE			CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA			PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015				
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	
																			OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																				
2.4.4.	0303/020101	03	2002 91	EXECUÇÃO DE FUROS	EMPREITADA									4.850.700,00	4.800.700,00	5.838.200,00	4.265.700,00	14.954.600,00		
2.4.4.	0303/020225	03	2002 91	ARTESIANOS PARA REFORÇO DA	EMPREITADA	100.0				2004/01/02	2017/12/31 3			40.000,00						
2.4.4.	0303/07030307	05	2004 30	REDE PÚBLICA NA ÁREA RURAL	EMPREITADA	100.0				2004/01/02	2017/12/31 3			20.000,00		10.000,00	1.000,00	31.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	07	2004 32	TRATAMENTO DE						2006/01/02	2017/12/31 4			1.000,00						
				ÁGUA-ADAPTAÇÃO DE ALGUNS						2008/01/02	2017/12/31 4			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
				RESERVATÓRIOS INCLUINDO						2008/01/02	2017/12/31 4			40.000,00		20.000,00	1.000,00	61.000,00		
				SISTEMA DE CONTROLE DE						2008/01/02	2017/12/31 4			20.000,00		1.000,00	1.000,00	22.000,00		
				NÍVEL						2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	08	2004 33	VEDAÇÃO DE CAPTAÇÕES E	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 0			3.000,00		1.000,00	1.000,00	5.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	10	2006 22	RESERVATÓRIOS NA ÁREA RURAL	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	01	2008 9	MELHORIA DO SISTEMA DE	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 4			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	02	2008 10	AMAZENAMENTO DE ÁGUA	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 4			40.000,00		20.000,00	1.000,00	61.000,00		
2.4.4.	0303/07030307	01	2010 13	REDE DE ÁGUA RURAL	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 3			20.000,00		1.000,00	1.000,00	22.000,00		
2.4.4.	0102/070115	02	2010 14	REDE DE ÁGUA URBANA	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
				CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO	OUTRA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 0			3.000,00		1.000,00	1.000,00	5.000,00		
				DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA																
				REVISÃO DO ESTUDO																
				HIDROLÓGICO E																
				HIDRÁULICO/OPERACIONAL,																
				OBSERVAÇÃO, SEGURANÇA E																
2.4.4.	0301/07030307	03	2010 15	EXPLORAÇÃO DA BSS	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 0			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.6.				BENEFICIAÇÃO NA GALERIA DA																
				BSS																
2.4.6.2.				Proteção do meio ambiente																
2.4.6.2.				e conservação da natureza																
				Cemitérios																
2.4.6.3.	0301/07030312	01	2010 16	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NOS	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 4			262.500,00		273.000,00	154.000,00	689.500,00		
2.4.6.3.				Cemitérios Municipais																
2.4.6.3.				Meio Ambiente																
2.4.6.3.				AMBIENTAMENTO DE ESPAÇOS	ADM. DIR.	100.0				2002/01/02	2017/12/31 4			177.500,00		253.000,00	153.000,00	583.500,00		
2.4.6.3.				DIVERSOS NO CONCELHO										40.000,00		20.000,00	20.000,00	80.000,00		
2.4.6.3.	0303/020101	02	2002 98	ADQUIÇÃO DE EQUIPAMENTO E	OUTRA	100.0				2002/01/02	2017/12/31 4			30.000,00		5.000,00	5.000,00	17.500,00		
2.4.6.3.	0303/020225	02	2002 98	MANUTENÇÃO URBANA	OUTRA	100.0				2002/01/02	2017/12/31 4			10.000,00		5.000,00	5.000,00	15.000,00		
2.4.6.3.	0303/07011002	03	2002 99	ESPAÇOS PÚBLICOS	OUTRA	100.0				2006/01/02	2017/12/31 0			7.500,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.6.3.	0301/070112	04	2002 100	PROTEÇÃO DOS AGLOMERADOS	OUTRA	15.0	10.0	75.0		2006/01/02	2017/12/31 0			1.000,00		20.000,00	20.000,00	60.000,00		
2.4.6.3.	0303/07010499	07	2006 49	URBANOS	EMPREITADA	100.0				2008/01/02	2017/12/31 0			20.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.6.3.	0303/07030305	01	2008 12	ADQUIRIÇÃO DE ESPAÇOS	ADM. DIR.	100.0				2008/01/02	2017/12/31 0			20.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
2.4.6.3.				DIVERSOS NO CONCELHO																
2.4.6.3.				REMODELAMENTO DO VILAREJO																
2.4.6.3.				MUNICIPAL																
2.4.6.3.	0303/020101	02	2008 13	INTERVENÇÃO DO PROGRAMA	EMPREITADA	100.0				2009/01/02	2015/12/31 9			800,00						
2.4.6.3.	0303/020225	02	2008 13	POLIS										200,00						
2.4.6.3.	0301/07030313	01	2009 1	PARQUE VERDE DA COXA	EMPREITADA	100.0				2010/01/02	2017/12/31 9			1.000,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		
2.4.6.3.	0301/07030305	01	2010 17		EMPREITADA	15.0		85.0		2010/01/02	2017/12/31 9			1.000,00		1.000,00	1.000,00	3.000,00		
A TRANSPORTAR ...																				
														5.100.200,00	5.100.200,00	5.948.200,00	4.328.700,00	15.377.100,00		

<

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015												
CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																										
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)													
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES										
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	TOTAL					
A TRANSPORTAR ...																			5.100.200,00	5.100.200,00		5.948.200,00	4.328.700,00			15.377.100,00
2.4.6.3.	0301/07030301	01	2014 4	REALIZAÇÃO DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DE S. BARTOLOMEU E PARQUE URBANO DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA	100.0		DPTU	2014/01/01	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00		200.000,00	100.000,00			301.000,00					
2.4.6.3.	0303/07010499	01	2015 10	REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA DAS MARGENS DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA	15.0	85.0	DAAE	2015/01/01	2016/12/31	0			100.000,00	100.000,00						100.000,00					
2.5.				Serviços culturais, recreativos e religiosos																						
2.5.1.	0102/07010399	02	2002 103	ACQUISIÇÃO DE EDIFÍCIOS DE INTERESSE HISTÓRICO CULTURAL E DE VALOR ARQUITETÓNICO	OUTRA	100.0		OA	2002/01/02	2017/12/31	3			572.500,00	572.500,00		1.113.500,00	1.013.000,00			2.699.000,00					
2.5.1.	0301/07030201	03	2002 104	CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE BRAGANÇA	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.1.	0301/07030201	04	2002 105	CONSTRUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	9			50.000,00	50.000,00		1.000,00	1.000,00			52.000,00					
2.5.1.	0301/07030201	06	2002 107	REAPTAÇÃO DO ANTIGO CONVENTO DOS JESUITAS A CASA DE CULTURA	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.1.	0301/070115	01	2008 19	ELABORAÇÃO DO PROJETO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	OUTRA	100.0		DPTU	2008/01/02	2014/12/31	0			1.000,00	1.000,00						1.000,00					
2.5.1.	0301/07030201	02	2008 20	CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO	EMPREITADA	100.0		DPTU	2008/01/02	2016/12/31	0			200.000,00	200.000,00		100.000,00				300.000,00					
2.5.1.	0301/07010302	01	2010 6	RECONSTRUÇÃO DO FORNO COMUNITÁRIO	EMPREITADA	100.0		DPTU	2010/01/02	2016/12/31	9			500,00	500,00		500,00				1.000,00					
2.5.1.	0301/07010302	02	2010 7	RECONSTRUÇÃO DA CASA DA CIDADE-SEDE DE ASSOCIAÇÕES EM SANTA MARIA	EMPREITADA	100.0		DPTU	2010/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.1.	0102/070112	01	2013 2	INSTALAÇÃO DO CENTRO DE FOTOGRAFIA GEORGES DUSSAUT (CONTÉUDOS)	OUTRA	100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.1.	0301/07030202	01	2015 5	AMPLIAÇÃO DA PRACA SUL DO TEATRO MUNICIPAL	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00						30.000,00					
2.5.1.	0301/07010301	02	2015 11	RECUPERAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA CALOUSTE GULBENKIAN	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2015/01/01	2015/12/31	0			100.000,00	100.000,00						100.000,00					
2.5.2.	0301/07010406	02	2002 109	Desporto, recreio e lazer	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	9			186.000,00	186.000,00		1.007.000,00	1.007.000,00			2.200.000,00					
2.5.2.	0301/07010406	03	2002 110	CONCLUSÃO DA BANCADA DO ESTÁDIO MUNICIPAL E ARRANJOS EXTERIORES	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	3			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00					
2.5.2.	0301/07010406	04	2002 111	CONSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	3			130.000,00	130.000,00		1.000,00	1.000,00			132.000,00					
2.5.2.	0301/07030305	09	2002 116	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - ESTUDOS	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	3			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.2.	0301/07030305	10	2002 117	PARQUE DE LAZER E RECREIO DA QUINTA DA TRAGINHA - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA	15.0	85.0	DPTU	2002/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
2.5.2.	0301/07010406	11	2002 118	POLO DESPORTIVO DE S. PEDRO	EMPREITADA	100.0		DPTU	2002/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00					
A TRANSPORTAR ...														5.722.200,00	5.722.200,00		6.260.200,00	4.440.200,00			16.422.600,00					

</

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA										PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO								
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTES			TOTAL	OUTROS									
														ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	NÃO DEFIN	2016		2017		2018							
A TRANSPORTAR ...																											
2.5.2.	0301/07010406	12	2002 119	REMODELACÃO E AMPLIAÇÃO DA PISCINA E PAVILHÕES MUNICIPAIS	EMPREITADA	100.0		DPIU	2002/01/02	2017/12/31	9			5.722.200,00	5.722.200,00	6.250.200,00	4.440.200,00		16.422.600,00								
2.5.2.	0301/07010406	16	2006 25	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO E CAMPO DE FUTEBOL NO TRINTA	EMPREITADA	100.0		DPIU	2006/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00								
2.5.2.	0301/07010302	01	2010 4	CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2010/01/02	2017/12/31	9			50.000,00	50.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00		2.050.000,00								
3.				FUNÇÕES ECONÓMICAS										1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.1.				Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca										5.568.000,00	5.568.000,00	8.053.500,00	2.732.500,00		16.354.000,00								
3.1.	0303/070115	02	2006 47	CONSERVAÇÃO DA FLORESTA E MATAS NA ÁREA DO MUNICÍPIO	OUTRA	100.0		DAAE	2006/01/02	2017/12/31	0			150.000,00	150.000,00	150.000,00			300.000,00								
3.1.	0303/020225	02	2006 47											150.000,00					300.000,00								
3.1.	0303/07011002	02	2006 47											40.000,00													
3.1.	0303/070115	02	2006 47											100.000,00													
3.2.				Indústria e energia										10.000,00													
3.2.1.	0303/07030304	01	2002 121	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA RURAL	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	4			2.006.000,00	2.006.000,00	6.267.000,00	1.295.000,00		9.568.000,00								
3.2.1.														272.000,00	272.000,00	3.063.000,00	62.000,00		3.397.000,00								
3.2.1.														20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00								
3.2.1.	0303/07030304	02	2002 122	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ÁREA URBANA	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	3			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00								
3.2.1.	0303/07030304	04	2002 124	INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS DIVERSAS-FONTES LUMINOSAS E OUTRAS	EMPREITADA	100.0		DLM	2002/01/02	2014/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.2.1.	0303/07010499	06	2003 9	MANTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DIVERSOS: FONTES LUMINOSAS, SEMÁFOROS E OUTROS	OUTRA	100.0		DLM	2003/01/02	2017/12/31	3			20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		60.000,00								
3.2.1.	0303/07010410	08	2006 26	MANTENÇÃO DAS CENTRAIS HIDROELÉCTRICAS	OUTRA	100.0		DLM	2006/01/02	2017/12/31	4			10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00		12.000,00								
3.2.1.	0303/07010301	01	2010 20	ECOCITRAS. CENTRO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE ENERGIA E AMBIENTE	EMPREITADA	15.0	85.0	DPIU	2010/01/02	2016/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00			2.000,00								
3.2.1.	0303/07010404	01	2015 17	ILUMINAÇÃO LED EM TODA A ARU (INCLUI PARQUES DE ESTACIONAMENTO)	EMPREITADA	15.0	85.0	DAAE	2015/01/01	2016/12/31	0			200.000,00	200.000,00	3.000.000,00			3.200.000,00								
3.2.2.				Energia										233.000,00	233.000,00	203.000,00	232.000,00		668.000,00								
3.2.2.	0303/07010410	01	2002 125	APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DO ALTO SABOR-6°		100.0		DLM	2002/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.2.2.	0303/07011002	02	2002 126	FASE-ESCALÃO DE VEIGUINHAS GERALHAS	OUTRA	100.0		DLM	2002/01/02	2014/12/31	3			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.2.2.	0303/07011002	08	2006 28	ESTUDO E INSTALAÇÃO DE MICROCENTRAL DO RIO FERVENÇA	EMPREITADA	15.0	85.0	DLM	2006/01/02	2016/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00			2.000,00								
3.2.2.	0303/07010410	01	2010 18	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	EMPREITADA	15.0	85.0	DLM	2010/01/02	2017/12/31	4			200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		600.000,00								
3.2.2.	0303/070115	01	2015 16	PLANO DE RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS (PREM) - CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MEDIDAS CORRETIVAS	OUTRA	15.0	85.0	DAAE	2015/01/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		60.000,00								
A TRANSPORTAR ...																											
														6.428.700,00	6.428.700,00	10.677.700,00	5.735.700,00		22.842.100,00								

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015							
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2016	2017	2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
3.2.3.			Estabelecimentos Industriais	EMPRESARIAL II										6.428.700,00	6.428.700,00		10.677.700,00	5.735.700,00		22.842.100,00	
3.2.3.	0301/07010303	04	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS NA ZONA INDUSTRIAL DE MÓS (PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL II)	EMPRESARIAL II										1.501.000,00	1.501.000,00		3.001.000,00	1.001.000,00		5.503.000,00	
3.2.3.	0301/07010499	01	ZONA INDUSTRIAL DAS CANTARIAS - FASE II	EMPRESARIAL II										1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00		3.000,00	
3.3.			Transportes e comunicações	TRANSPORTE										1.500.000,00	1.500.000,00		3.000.000,00	1.000.000,00		5.500.000,00	
3.3.1.			Transportes rodoviários	TRANSPORTE										780.000,00	780.000,00		731.500,00	532.500,00		2.044.000,00	
3.3.1.1.			Rede viária e sinalização	TRANSPORTE										728.500,00	728.500,00		670.000,00	471.000,00		1.869.500,00	
3.3.1.1.			Conservação da rede viária	TRANSPORTE										715.500,00	715.500,00		654.000,00	455.000,00		1.824.500,00	
3.3.1.1.			MUNICIPAL	TRANSPORTE										25.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00		65.000,00	
3.3.1.1.	0301/020101	02	PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS	TRANSPORTE										20.000,00							
3.3.1.1.	0301/020225	02	SINALIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	TRANSPORTE										5.000,00							
3.3.1.1.	0301/07030308	13	MUNICIPAL-SINALIZAÇÃO DIRECIONAL E INFORMATIVA	TRANSPORTE										10.000,00			200.000,00	100.000,00		310.000,00	
3.3.1.1.	0301/07030309	21	MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA URBANA-SINALIZAÇÃO E PINTURA	TRANSPORTE										25.000,00			100.000,00	100.000,00		225.000,00	
3.3.1.1.	0303/07010409	22	CONSTRUÇÃO DO PONTO NO CM SOBRE O RIO FERREIRA	TRANSPORTE										30.000,00			10.000,00	10.000,00		50.000,00	
3.3.1.1.	0303/020225	25	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: LIGAÇÃO COVA DE LUIA/SOUTELO, DA EM 502 A EN 308-3 DE MEIXEDO/CARRAGOSA, CM 1186 ENTRE FORMIL/PONTES BARROSAS E LIGAÇÃO DE FERRENTAÇOS/SENDAS	TRANSPORTE										10.000,00			10.000,00	10.000,00		30.000,00	
3.3.1.1.	0301/07030301	38	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: LIGAÇÃO COVA DE LUIA/SOUTELO, DA EM 502 A EN 308-3 DE MEIXEDO/CARRAGOSA, CM 1186 ENTRE FORMIL/PONTES BARROSAS E LIGAÇÃO DE FERRENTAÇOS/SENDAS	TRANSPORTE										500,00			500,00			500,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	43	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: CM 1050 DE SORTES/LAÇÃO E LIGAÇÃO DE PARADINHA DE OUTEIRO EN 218-1	TRANSPORTE										1.000,00			1.000,00	1.000,00		3.000,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	44	PAVIMENTAÇÃO A CURBOS DE GRANITO EM VÁRIAS ALDEIAS	TRANSPORTE										500,00			500,00	500,00		1.500,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	45	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	TRANSPORTE										10.000,00			10.000,00	10.000,00		30.000,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	01	PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS E.M. 502; E.M. 524 E C.R. 1205	TRANSPORTE										50.000,00			100.000,00	100.000,00		250.000,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	02	BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EME 542 DE COELHO AO RIO SADO, EM 537 DE SANTA COMBA DE ROSSAS A FINELA E DE SANTA COMBA DE ROSSAS A REBOARDINHOS	TRANSPORTE										500,00			500,00	500,00		1.500,00	
3.3.1.1.	0301/07030308	01		TRANSPORTE										50.000,00			100.000,00	1.000,00		151.000,00	
A TRANSPORTAR ...																					
														8.142.200,00	8.142.200,00		14.230.700,00	7.089.700,00		29.462.600,00	

[Handwritten signature and initials]

ENTIDADE										CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA										PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO													
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014		PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES																	
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018		OUTROS												
A TRANSPORTAR ...																																	
3.3.1.1.	0301/07030308	02	2010 22	BENEFICIAÇÃO, ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 521 DE S. PEDRO DOS SERRACENOS A ALPAÍÃO, CM 1204 DA EN 308 A LAVIAZOS	100.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0			8.142.200,00	8.142.200,00		14.230.700,00	7.089.700,00			29.462.600,00												
3.3.1.1.	0301/07030308	03	2010 23	BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 506 DA EN 308 À PETISQUEIRA E LIGAÇÃO DA EN308 À FRONTEIRA	100.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	4			1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00			3.000,00												
3.3.1.1.	0301/07030308	04	2010 24	BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS: EM 501 DE AVELEDA A FRANÇA, CM 1061 MOS/VALVERDE/PAREDES, EM 524 GRILÓ DE PARADA A CAROCEDO E CM 1046 DA EN 524 A FREIXEDEL	100.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0				500.000,00	500.000,00		100.000,00	100.000,00		700.000,00												
3.3.1.1.	0301/07030308	01	2012 9	CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO VAÇES (PETISQUEIRA)	100.0			DPIU	2012/05/01	2015/12/31	9			1.000,00	1.000,00						1.000,00												
3.3.1.2.	0302/0701002	04	2006 42	Estacionamento	100.0			DLM	2006/01/02	2017/12/31	4			13.000,00	13.000,00		16.000,00	16.000,00			45.000,00												
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	AQUISIÇÃO DE ABRIGOS DE PASSAGEIROS	100.0			DLM	2006/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00		1.000,00	1.000,00			2.500,00												
3.3.1.2.	0302/0701002	01	2010 26	MANUTENÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO	100.0			DLM	2010/01/02	2017/12/31	4			12.500,00	12.500,00		15.000,00	15.000,00			42.500,00												
3.3.2.	0301/07010301	04	2006 43	Transportes aéreos	100.0			DLM	2006/01/02	2017/12/31	9			51.500,00	51.500,00		61.500,00	61.500,00			174.500,00												
3.3.2.	0301/07010301	04	2006 44	REVISÃO DO PLANO DIRECTOR DO AÉRODROMO MUNICIPAL	100.0			DPIU	2006/01/02	2017/12/31	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00												
3.3.2.	0301/07010301	04	2006 45	PROJECTO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS DE APOIO AO AÉRODROMO MUNICIPAL	100.0			DPIU	2006/01/02	2017/12/31	9			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00												
3.3.2.	0301/07030313	05	2006 45	AMELIORAÇÃO DA PISTA DO AÉRODROMO MUNICIPAL-FASE 2	100.0			DPIU	2006/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00		500,00	500,00			1.500,00												
3.3.2.	0301/07030313	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	100.0			DPIU	2012/01/02	2017/12/31	4			5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00			25.000,00												
3.3.2.	0301/020101	01	2012 5	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AEROPORTUÁRIAS	100.0			DPIU	2012/01/02	2017/12/31	0			45.000,00	45.000,00		50.000,00	50.000,00			145.000,00												
3.4.	0301/07010303	01	2010 10	Comércio e turismo	15.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0			2.532.000,00	2.532.000,00		905.000,00	905.000,00			4.342.000,00												
3.4.1.	0301/07010303	01	2010 10	Construção do novo espaço para a festa	15.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0			380.000,00	380.000,00		2.000,00	2.000,00			384.000,00												
3.4.1.	0301/07010303	01	2010 10	Construção do novo espaço para a festa	15.0			DPIU	2010/01/02	2017/12/31	0			180.000,00	180.000,00		1.000,00	1.000,00			182.000,00												
3.4.1.	0301/07010499	01	2011 4	CONSTRUÇÃO DO RECINTO DE PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RAÇAS AUTÓNTICAS	15.0			DPIU	2011/05/01	2017/12/31	3			200.000,00	200.000,00		1.000,00	1.000,00			202.000,00												
3.4.2.	0301/07010405	10	2006 46	Turismo	100.0			DPIU	2006/01/02	2017/12/31	9			2.152.000,00	2.152.000,00		903.000,00	903.000,00			3.958.000,00												
3.4.2.	0301/07010405	10	2006 46	AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL	100.0			DPIU	2006/01/02	2017/12/31	9			400.000,00	400.000,00		1.000,00	1.000,00			402.000,00												
A TRANSPORTAR ...														9.489.700,00	9.489.700,00		14.413.200,00	7.272.200,00			31.175.100,00												

[Handwritten signatures and initials]

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS
3.4.2.	0301/07010405	01	2008 17	MELHORAMENTOS NO PARQUE DE CAMPESMO DE RIO DE ONOR	EMPREITADA	100.0		DFIU	2008/01/02	2017/12/31	4			9.489.700,00	9.489.700,00	14.413.200,00	7.272.200,00		31.175.100,00		
3.4.2.	0301/07010406	03	2010 28	CONSTRUÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DE GOSTEI	EMPREITADA	15.0	85.0	DFIU	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
3.4.2.	0301/07010301	01	2011 3	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO A POSTO DE TURISMO E ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA SEFARDITA	EMPREITADA	100.0		DFIU	2011/01/02	2017/12/31	0			900.000,00	900.000,00	100.000,00	100.000,00		1.100.000,00		
3.4.2.	0301/07011002	01	2013 3	ESPAÇO MEMÓRIA DA PRESENÇA MILITAR EM BRAGANÇA	OUTRA	100.0		DFIU	2013/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00		
3.4.2.	01	2015 1	2015 1	INSTALAÇÃO DO BRAGANÇA WELCOME CENTER	EMPREITADA	15.0	85.0	DFIU	2015/01/01	2017/12/31	0			50.000,00					50.000,00		
3.4.2.	0301/07010301	01	2015 1											40.000,00							
3.4.2.	0301/07011002	02	2015 21	PROGRAMA INTEGRADO DE TURISMO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO URBANO	OUTRA	15.0	85.0	DPDS	2015/01/01	2017/12/31	0			800.000,00		800.000,00	800.000,00		2.400.000,00		
3.4.2.	0401/020101	02	2015 21											300.000,00							
3.4.2.	0401/020217	02	2015 21											200.000,00							
3.4.2.	0401/020225	02	2015 21											300.000,00							
3.5.				Outras funções econômicas										100.000,00					100.000,00		
3.5.	0301/07010301	02	2015 6	CRIAÇÃO DE GABINETE TÉCNICO DE APOIO AO EMPREENDEDOR (ARQUITETURA, ENGENHARIA, ECONOMIA OU GESTÃO, AÇÃO SOCIAL E ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL)	EMPREITADA	15.0	85.0	DFIU	2015/01/01	2017/12/31	0			100.000,00					100.000,00		
TOTAL GERAL ...													11.341.700,00	11.341.700,00	15.315.200,00	8.174.200,00		34.831.100,00			

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DE BRAGANÇA
CÂMARA MUNICIPAL

PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL

D
S
A
B

ENTIDADE				CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL						DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015								
														PÁGINA : 1								
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016		2017	2018	OUTROS		
1.			FUNÇÕES GERAIS																			
1.1.			Serviços gerais de administração pública																			
1.1.1.			Administração geral																			
1.1.1.3.			Maquinaria e Equipamento																			
1.1.1.3.	0102/08050104	04	2010 11	OUTRA				100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31 0											
1.2.			Segurança e ordem públicas																			
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios																			
1.2.1.1.			Bombeiros																			
1.2.1.1.	0102/080701	01	2010 1	OUTRA				100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31 4											
1.2.1.1.	0102/080701	01	2012 1	OUTRA				100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31 4											
1.2.1.1.	0102/040701	01	2014 1	OUTRA				100.0	OA	2014/01/01	2017/12/31 0											
2.			FUNÇÕES SOCIAIS																			
2.1.			Educação																			
2.1.1.			Ensino Não Superior																			
2.1.1.2.			Ensino Básico																			
2.1.1.2.	0102/080701	01	2007 3	OUTRA				100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31 4											
2.1.1.3.			Educação de Adultos																			
2.1.1.3.	0102/080301	01	2007 4	OUTRA				100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31 4											
2.1.2.			Serviços Auxiliares de Ensino																			
2.1.2.																						
A TRANSPORTAR ...																						

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015						
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																				
2.1.2.	0102/040701	01	2012 9	OUTRA	100.0	100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31	4			219.700,00	219.700,00	365.700,00	216.700,00		802.100,00		
2.3.													120.000,00	120.000,00	125.000,00	125.000,00		370.000,00		
2.3.2.													376.000,00	376.000,00	2.516.000,00	331.000,00		3.223.000,00		
2.3.2.	0102/080802	01	2007 5	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0			376.000,00	376.000,00	2.516.000,00	331.000,00		3.223.000,00		
													5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00		
2.3.2.	0102/080701	02	2007 6	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	0			150.000,00	150.000,00	2.150.000,00	150.000,00		2.450.000,00		
2.3.2.	0102/08050102	03	2007 7	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4			150.000,00	150.000,00	290.000,00	105.000,00		545.000,00		
2.3.2.	0102/080701	04	2007 8	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.3.2.	0102/080701	05	2007 9	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00		
2.3.2.	0102/080701	06	2007 10	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/31	3			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		30.000,00		
2.3.2.	0102/080305	01	2011 3	OUTRA	100.0	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	9			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00		
2.3.2.	0102/08050102	02	2012 6	OUTRA	100.0	100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31	3			50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.000,00		
2.4.													118.200,00	118.200,00	117.000,00	102.000,00		337.200,00		
2.4.1.													1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.1.													1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00		
2.4.2.													51.200,00	51.200,00	50.500,00	50.500,00		152.200,00		
2.4.2.1.	0102/08050102	01	2007 11	OUTRA	100.0	100.0	OA	2015/01/02	2017/12/31	0			20.700,00	20.700,00	20.700,00	20.700,00		20.700,00		
A TRANSPORTAR ...														716.700,00	716.700,00	3.007.700,00	673.700,00		4.398.100,00	

[Handwritten signature]

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015										
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUITES				
														TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2015	2017		2018	OUTROS
2.4.2.1.	0102/05010101	01	2013 2	TRANSPERENCIA PARA A MUNICIPIA, SA. (SUPRESSÃO DOS RESULTADOS NEGATIVOS DE 2008, 2009 2 2010 E OUTROS)	OUTRA	100.0	100.0	OA	2013/01/02	2015/12/31	0			716.700,00	716.700,00	3.007.700,00	673.700,00			4.398.100,00
2.4.2.2.	0102/080701	01	2007 13	Urbanização	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/03	9			20.700,00	20.700,00					20.700,00
2.4.2.2.	0102/080701	01	2007 13	APOIO NA CONSTRUÇÃO DE ACESSOS Á IGREJA DE S. FRANCISCO	OUTRA	100.0	100.0	OA	2007/01/02	2017/12/03	9			30.500,00	30.500,00	50.500,00	50.500,00			131.500,00
2.4.2.2.	0102/08050102	02	2007 14	APOIO À REQUALIFICAÇÃO DOS RUA E LARGOS NAS ALDEIAS	OUTRA	100.0	100.0	OA	2015/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
2.4.4.	0102/08050102	01	2011 4	Abastecimento de água	OUTRA	100.0	100.0	OA	2015/05/01	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00			130.000,00
2.4.4.	0102/08050102	01	2011 4	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE ÁGUA NA ÁREA RURAL	OUTRA	100.0	100.0	OA	2015/05/01	2017/12/31	0			5.500,00	5.500,00	3.000,00	3.000,00			11.500,00
2.4.4.	0102/080301	01	2012 3	COMPARTICIPAÇÃO NOS CUSTOS RELATIVAS AS TAREFAS DESENVOLVIDAS PARA A AUTOMATIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS AS ALDEIAS	OUTRA	100.0	100.0	OA	2012/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00			10.000,00
2.4.5.	0102/08010101	01	2010 3	Resíduos sólidos	OUTRA	100.0	100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
2.4.5.	0102/08010101	01	2010 3	APOIO À CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE VALORIZAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA DA EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RESIDUOS DO NORDESTE	OUTRA	100.0	100.0	OA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
2.4.6.	0102/08050101	01	2008 1	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	OUTRA	100.0	100.0	OA	2008/01/02	2017/12/31	9			60.000,00	60.000,00	62.000,00	47.000,00			169.000,00
2.4.6.1.	0102/08050101	01	2008 1	Higiene Pública	OUTRA	100.0	100.0	OA	2008/01/02	2017/12/31	9			29.500,00	29.500,00	31.500,00	31.500,00			92.500,00
2.4.6.1.	0102/04050101	01	2011 1	CONSTRUÇÃO DO CANIL INTERMUNICIPAL EM VIMIOSO	OUTRA	100.0	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
2.4.6.1.	0102/04050101	01	2011 1	COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMIOSO	OUTRA	100.0	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	0			28.000,00	28.000,00	30.000,00	30.000,00			88.000,00
2.4.6.1.	0102/08050101	02	2011 2	APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CANIL INTERMUNICIPAL DE VIMIOSO	OUTRA	100.0	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	9			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.4.6.2.	0102/08050101	02	2011 2	Cemitérios	OUTRA	100.0	100.0	OA	2011/01/02	2017/12/31	9			30.000,00	30.000,00	30.000,00	15.000,00			75.000,00
A TRANSPORTAR ...													803.400,00	803.400,00	3.093.200,00	759.200,00			4.655.800,00	

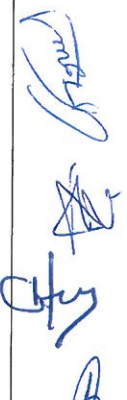
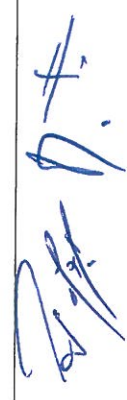




ENTIDADE				CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA										PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015				PÁGINA : 4			
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO												
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN		ANOS SEGUINTE											
														TOTAL	2016	2017				2018	OUTROS										
2.4.6.2.	0102/08050102	01	2007 15	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			803.400,00	803.400,00				3.093.200,00	759.200,00				4.655.800,00							
2.4.6.3.														30.000,00	30.000,00				30.000,00	15.000,00				75.000,00							
2.4.6.3.	0102/080701	01	2007 16	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			500,00	500,00				500,00	500,00	500,00				1.500,00						
2.5.														500,00	500,00				500,00	500,00				1.500,00							
2.5.1.														400.500,00	400.500,00				425.500,00	425.500,00				1.251.500,00							
2.5.1.	0102/08050102	01	2007 18	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	3			164.500,00	164.500,00				164.500,00	164.500,00	164.500,00				493.500,00						
2.5.1.	0501/040701	02	2007 27	OUTRA		100.0		DECS	2007/01/02	2017/12/31	4			71.000,00	71.000,00				71.000,00	71.000,00	71.000,00				213.000,00						
2.5.1.	0102/080701	03	2007 30	OUTRA		100.0		OA	2007/10/01	2017/12/31	4			2.000,00	2.000,00				2.000,00	2.000,00	2.000,00				6.000,00						
2.5.1.														1.000,00	1.000,00				1.000,00	1.000,00				3.000,00							
2.5.1.	0102/010109	03	2010 9	OUTRA		100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	3																				
2.5.1.	0102/020220	03	2010 9	OUTRA										500,00	500,00																
2.5.1.	0501/080701	05	2010 12	OUTRA		100.0		DECS	2010/01/02	2017/12/31	4			5.000,00	5.000,00				5.000,00	5.000,00	5.000,00				15.000,00						
2.5.1.	0102/040701	01	2012 5	OUTRA		100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	4			30.000,00	30.000,00				30.000,00	30.000,00	30.000,00				90.000,00						
2.5.1.	0102/040701	02	2013 1	OUTRA		100.0		OA	2013/01/02	2017/12/31	0			10.000,00	10.000,00				10.000,00	10.000,00	10.000,00				30.000,00						
2.5.1.	0102/040701	03	2013 3	OUTRA		100.0		OA	2013/01/02	2017/12/31	0			45.000,00	45.000,00				45.000,00	45.000,00	45.000,00				135.000,00						
A TRANSPORTAR ...														998.400,00	998.400,00				3.288.200,00	939.200,00				5.225.800,00							

[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015						
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA																				
														PÁGINA : 5						
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																				
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer											998.400,00	998.400,00	3.288.200,00	939.200,00			5.225.800,00
2.5.2.	0102/080701	01	2007 19	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	4			236.000,00	236.000,00	261.000,00	261.000,00			758.000,00
2.5.2.	0102/08050102	02	2007 20	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00
2.5.2.	0502/040701	03	2007 28	OUTRA		100.0		UDJ	2007/01/02	2017/12/31	4			50.000,00	50.000,00	75.000,00	75.000,00			200.000,00
2.5.2.	0102/080701	01	2008 2	OUTRA		100.0		OA	2008/01/02	2017/12/31	4			180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00			540.000,00
3.			FUNÇÕES ECONÓMICAS											5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
3.1.			Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca											216.300,00	216.300,00	241.300,00	241.300,00			698.500,00
3.1.	0102/08050102	01	2007 21	OUTRA		100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.1.	0102/08050102	01	2012 11	OUTRA		100.0		OA	2012/11/18	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00			3.000,00
3.2.			Indústria e energia											156.000,00	156.000,00	211.000,00	211.000,00			578.000,00
3.2.3.			Estabelecimentos Industriais											156.000,00	156.000,00	211.000,00	211.000,00			578.000,00
3.2.3.	0102/080102	02	2010 6	OUTRA		100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
3.2.3.	0102/080102	03	2010 7	OUTRA		100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00			1.500,00
3.2.3.	0102/080102	01	2012 7	OUTRA		100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
3.2.3.	0103/090802	02	2012 8	OUTRA		100.0		OA	2012/01/02	2017/12/31	0			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00			15.000,00
3.2.3.	0102/05010101	03	2012 10	OUTRA		100.0		OA	2012/01/02	2015/12/31	0			500,00	500,00					500,00
A TRANSPORTAR ...													1.247.900,00	1.247.900,00	3.562.200,00	1.213.200,00			6.023.300,00	



[Handwritten signatures and initials]

ENTIDADE				CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA										PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO								
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTE											
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)											
																2016	2017	2018	OUTROS								
A TRANSPORTAR ...																			1.247.900,00	1.247.900,00	3.562.200,00	1.213.200,00		6.023.300,00			
3.2.3.	0103/090802	01	2015 5	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA BRIGANTIA ECOPARK - REFORÇO DO FUNDO SOCIAL	OUTRA	100.0		OA	2015/01/01	2017/12/31	0			144.500,00	144.500,00	200.000,00	200.000,00		544.500,00								
3.3.				Transportes e comunicações										100,00	100,00	100,00	100,00		300,00								
3.3.1.				Transportes rodoviários										100,00	100,00	100,00	100,00		300,00								
3.3.1.1.				Rede Viária e Sinalização										100,00	100,00	100,00	100,00		300,00								
3.3.1.1.1.	0102/080901	06	2010 10	APOIO NA CONSTRUÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL DA PETISQUIERA SOBRE O RIO WAÇAS	OUTRA	100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0			100,00	100,00	100,00	100,00		300,00								
3.4.				Comércio e turismo										28.200,00	28.200,00	28.200,00	28.200,00		84.600,00								
3.4.1.				Mercados e feiras										25.700,00	25.700,00	25.700,00	25.700,00		77.100,00								
3.4.1.1.	0102/080701	01	2007 24	APOIO À REALIZAÇÃO DE FEIRAS E CERTAMES	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		75.000,00								
3.4.1.1.1.		02	2010 5	PROJONER - FEIRA IBÉRICA DA SUSTENTABILIDADE URBANA	OUTRA	100.0		DAAE	2010/01/02	2017/12/31	9			200,00	200,00	200,00	200,00		600,00								
3.4.1.1.1.1.	0401/020101	02	2010 5											100,00	100,00												
3.4.1.1.1.1.1.	0401/020225	02	2010 5											100,00	100,00												
3.4.1.1.1.1.1.1.	0102/080701	01	2013 5	APOIO AO PROJETO DE MELHORIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES NO N.E.R.B.A	OUTRA	100.0		OA	2013/01/02	2017/12/31	0			500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00								
3.4.2.				Turismo										2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00		7.500,00								
3.4.2.1.	0102/08050102	01	2007 25	APOIO À CONSTRUÇÃO DE PRAIAS FLUVIAIS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.4.2.1.1.	0102/08050102	02	2007 26	APOIO À REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS PARA MUSEUS RURAIS E OUTROS FINS COLECTIVOS	OUTRA	100.0		OA	2007/01/02	2017/12/31	0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00								
3.4.2.1.1.1.														500,00	500,00	500,00	500,00		1.500,00								
3.4.2.1.1.1.1.	0102/080301	02	2010 4	APOIO AOS CENTROS DE APOIO À VISITAÇÃO DOS PARQUES DA REGIÃO NORTE (PNM, PNDI E OUTROS)	OUTRA	100.0		OA	2010/01/02	2017/12/31	0			30.000,00	30.000,00				30.000,00								
3.5.				Outras funções económicas										1.420.700,00	1.420.700,00	3.790.500,00	1.441.500,00		6.652.700,00								
A TRANSPORTAR ...														1.420.700,00	1.420.700,00	3.790.500,00	1.441.500,00		6.652.700,00								

[Handwritten signatures and initials]

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	PC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017	2018		OUTROS
3.5.	0102/040901	01	2015 2	APOIO AO AGRUPAMENTO EUROPEU DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL - AECT LEÓN-BRAGANÇA, NAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA		2015/01/02	2017/12/31			1.420.700,00	1.420.700,00	3.790.500,00	1.441.500,00			6.652.700,00
4.				OUTRAS FUNÇÕES										30.000,00	30.000,00					30.000,00
4.2.				Transferências entre administrações										215.400,00	215.400,00	215.300,00	215.200,00	215.200,00	645.600,00	1.506.800,00
4.2.	0102/04050104	01	2015 3	TRANSFERÊNCIA PARA A CIM-TM PARA DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	OUTRA	100.0		OA		2015/01/01	2017/12/31			200,00	200,00	100,00	100,00			400,00
4.2.	0102/08050104	02	2015 4	TRANSFERENCIA PARA A CIM-TM PARA DESPESAS DE INVESTIMENTO	OUTRA	100.0		OA		2015/01/01	2017/12/31			100,00	100,00		100,00			100,00
4.3.				Diversas não especificadas																300,00
4.3.	0103/090805	01	2015 1	REALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	OUTRA	100.0		OA		2015/01/01	2021/12/31			215.200,00	215.200,00	215.200,00	215.200,00	215.200,00	645.600,00	1.506.400,00
TOTAL GERAL														1.666.100,00	1.666.100,00	4.005.800,00	1.656.800,00	215.200,00	645.600,00	8.189.500,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA

1 - COM PROJECTO TÉCNICO

2 - ADJUDICADA

3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%

4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%

9 - CONCLUÍDA

P -

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____